

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE
INSURANCE • MORTGAGES
508-995-6291 (ext. 22)

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo

Advogado
Joseph F. deMello

Taunton 508-824-9112
 N.Bedford 508-991-3311
 F. River 508-676-1700

MONIZ Insurance
 Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos

995-8789

CARDOSO TRAVEL
 Bons preços, bom serviço
 boa reputação, viagens individuais ou em grupo
TERRA, MAR e AR
401-421-0111
 www.cardosotravel.com

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Heating • Air Conditioning
 a division of Sea Land Energy
508.999.1226
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
 (401) 438-0111 Joseph Paiva

1-800-762-9995
 sata.pt
azores airlines

Ano XLV • Nº 2336 • quarta-feira, 30 de março de 2016 • 50¢ • www.portuguesetimes.com



Expansão do porto de New Bedford que acolhe 370 firmas e movimenta \$2,7 bilhões

• 03

Pedro Sousa criou a Euro Elite Soccer Academy

• 29

Semana Santa em Pawtucket



À semelhança do que aconteceu em todas as igrejas portuguesas de Massachusetts e Rhode Island, a igreja de Santo António, em Pawtucket, encheu-se para as cerimónias da Semana Santa, conduzidas pelo padre José Rocha e que incluíram a Procissão do Senhor Morto.

• 09



Juiz Phillip Rapoza deslocou-se a Díli para o lançamento da associação de juizes timorenses

• 06

Rancho de romeiros em Fall River



O rancho de romeiros de Fall River saiu Sexta-Feira Santa, encerrando o ciclo de romarias quaresmais, uma tradição da ilha de São Miguel que na diáspora inclui também imigrantes de outras ilhas açorianas e até de Portugal Continental.

• 11

O voo inaugural do novo Airbus da SATA



O novo Airbus A330-200 da Azores Airlines, com capacidade para 284 passageiros, realizou sexta-feira o seu voo inaugural para Boston.

• 14

Axis Advisors
 Wealth Management
 Financial Planning
 Insurance Planning

Daniel da Ponte
 President & Chief Compliance Officer
401-441-5111

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

Assuntos domésticos
 Acidentes de automóvel
 Acidentes de trabalho
 Defesa criminal
 Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —
 Taunton 508-828-2992 Providence 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guiomar Silveira
508-998-1888

Escritórios de Advocacia de
GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
 Fall River
 New Bedford
508-992-1800
 Cambridge
617-234-4446
 E. Providence
401-431-6111

Acidentes por negligência
 Acidentes de trabalho
 Negligência médica/emprego
 Testamentos
 Discriminação no trabalho

CARDOSO TRAVEL
 120 Ives St., Providence, RI 02906
401-421-0111
SANTO CRISTO
 29 de Abril (8 dias, 12 refeições)
SANTO CRISTO/MADEIRA
NORTE E CENTRO DE PORTUGAL
RIO DOURO, SERRA DA ESTRELA E FÁTIMA
 29 de abril (17 dias, 33 refeições)
 www.cardosotravel.com

Portugal a Partir de
 DE BOSTON

\$799
 IDA E VOLTA

Preço para Lisboa em voos directos à partida de Boston Logan International Airport a partir de 11 de Junho 2016. Sujeita a disponibilidade e outras restrições. Todas as taxas incluídas e sujeitas a alterações de câmbio. Vendas até 15 de Abril 2016.

TAP flytap.com

Horário de funcionamento:
 Seg-Qui 8AM-7:30 PM
 Sex 8AM-8:30 PM
 Sáb 8AM-7:30 PM
 Dom 7AM-1:00 PM

AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

872 Globe St
 Fall River, MA
 Tel: 508-674-8042

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



Bife de Porco Temperado

\$2.79
LB



T-Bone Steak

\$5.99
LB



Carne Moída

\$2.99
LB



Bolacha Maria Moaçor

69¢



Queijo Ilha Azul

\$5.79
LB

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Gelado Frindly's

2/\$6



Queijo Boars Head

\$3.99
LB



Atum Bom Petisco

\$4.79



Bacalhau s/ espinha

\$5.99
LB



Minhotos California

\$1.39
LB



Feijão Progresso

6/\$5

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ



Vinho Do Monte

3/\$12



Vinho Mateus

3/\$8.99



Vinho Yellow Tail

\$8.99



Laranjada Melo Abreu

2/\$3

Apresentado o plano de expansão do porto de New Bedford que acolhe 370 firmas e negócios de 2,7 bilhões de dólares

O Conselho de Desenvolvimento Económico de New Bedford apresentou no passado dia 24 de março os planos de remodelação da zona portuária. Presente na conferência de imprensa, o mayor Jon Mitchell disse que grande parte do plano será no State Pier, que tem sido negligenciado precisamente pelo Estado.

“Precisamos de obter algum dinheiro do Estado para corrigir o State Pier, que tem sido terrivelmente mal administrado, isso tem que mudar e estou trabalhando com a administração do governador Baker”, disse Mitchell.

O plano foi apresentado após um estudo de 18 meses realizado pela firma Sasaki Associates, de Boston, e que foi pago pela Administração de Desenvolvimento Económico. O plano centra-se nas formas de promover e melhorar a atividade comercial no cais, além de ampliar as opções para a atividade recreativa.

“Carga, transportes, pesca e outros usos industriais serão promovidos e vamos utilizar a parte noroeste do cais para alojamentos públicos que estão crescendo na margem do rio”, acrescentou o mayor Mitchell. “É um plano em estudo há mais de um ano e envolveu as partes interessadas, incluindo o sector da pesca e por isso acredito que isso irá definir o futuro do nosso porto, que é o principal ativo económico da Greater New Bedford”.

O estudo da Sasaki Associates concentra-se em três secções da orla marítima; norte, do estacionamento do restaurante Whale Tooth para a I-195; centro, perto da Route 6, no local da Nstar, onde esteve prevista a falhada construção do casino e espaço agora usado pela Sprague Oil and Eversource Energy; e sul, compreendendo o terminal marítimo e parcelas envolventes.

Ed Anthes-Washburn, diretor da Harbor Development Commission, enfatizou que a pesca é a atividade principal e que há entre “25 e 30 empresas” já localizadas em New Bedford e Fairhaven que desejam expandir-se se o acesso de águas profundas for melhorado no Terminal Norte.

“Cada parcela é única e os proprietários de cada parcela



foram contactados”, disse Derek Santos, diretor-executivo do Conselho de Desenvolvimento Económico de New Bedford (EDC). Santos prevê o porto focado fortemente na expansão da indústria da pesca, recomendando 1.500 pés de novo cais no Terminal Norte e instalações de processamento de peixe.

“Como porto de pesca, New Bedford é Nº 1 nos EUA e o aumento das docas é um prémio”, disse Roy Enoksen, presidente da Eastern Fisheries Inc., gigante na apanha de vieiras, e membro do comité do estudo. “A expansão do Terminal Norte irá solidificar o lugar de New Bedford no topo da indústria de pesca comercial para as próximas décadas”.

Na orla marítima central, Sasaki prevê um misto de usos nos 8 acres do State Pier, incluindo edifícios comerciais,

lota e um “espaço flexível” grande no canto sudoeste, perto do MacArthur Drive, que poderá fornecer estacionamento ou armazenamento de carga, quando necessário.

O senador estadual Marc Montigny, que há muito defende maior aproveitamento do State Pier, disse que o relatório Sasaki poderá ajudá-lo a convencer o governador Charlie Baker a permitir uma fiança de 25 milhões de dólares para a remodelação do cais.

Segundo o mayor Mitchell, a zona portuária de New Bedford acolhe 370 firmas e cerca de 3.900 trabalhadores, totalizando negócios de 2,7 bilhões de dólares. A indústria da pesca sozinha respondeu por 140 milhões de libras de capturas em 2014, com um valor total de US \$329 milhões de dólares, de acordo com a NOAA Pescas.

Homem acusado de crueldade animal

Daniel V. Pacheco, 41 anos, enfrenta 21 acusações de crueldade animal depois da polícia ter encontrado vários animais “em condições deploráveis” na sua fazenda em 953 Walnut Plain Road, Rochester.

A polícia de Rochester realizou uma rusga na propriedade depois de um agente de controlo animal ter inspecionado a propriedade. Pacheco, que é negociante de gado, concordou em entregar todos os seus 23 animais, incluindo cães, porcos, duas vacas, cabras e coelhos, aos quais supostamente faltava comida e abrigo.

A polícia diz que os animais estavam em condições imundas e todos pareciam estar desnutridos. Na propriedade foi encontrado o cadáver de um bezerrinho. Todos os animais foram removidos, exceto os suínos.

Pacheco e a mulher, Michelle, compraram a propriedade em dezembro de 2013. Pacheco trabalha em Boston e diz que dá ração aos animais de manhã, antes de ir para o trabalho, e no regresso à noite. Mas pelos vistos não cuidaria o suficiente e vários vizinhos participaram às autoridades.

Em Massachusetts, a acusação de crueldade animal pode acarretar uma pena até sete anos de prisão e multa máxima de \$5.000.

Cinco anos de prisão por assalto

Joseph Coito, 20 anos, de New Bedford, foi sentenciado no Tribunal Superior de Fall River a uma pena de quatro a cinco anos de prisão estadual por dois assaltos em 2015, em New Bedford.

Em 17 de maio de 2015, Coito entrou na loja Tedeschi na Brock Avenue, ameaçou o empregado com uma grande faca de cozinha e exigiu cigarros, bilhetes da lotaria e dinheiro.

No dia seguinte, Coito entrou na agência do Citizens Bank no supermercado Stop & Shop no Kings Highway, e entregou ao caixa um bilhete que dizia: “Vou rebentar a sua cabeça se não me der \$3.000”. Fugiu com o dinheiro, mas a polícia de New Bedford identificou-o através da video vigilância e foi preso num motel de Wareham no dia 21 de maio.

Casa de Aaron Hernandez à venda

A casa de 7.100 pés quadrados, em North Attleboro, do antigo craque dos New England Patriots, Aaron Hernandez, está à venda por 1,5 milhão de dólares.

A casa, que tinha sido comprada por 1,3 milhão, fica a nove milhas do Gillette Stadium, em Foxboro, o estádio dos Patriots, com os quais Hernandez tinha um contrato de cinco anos por 40 milhões de dólares.

Um juiz aprovou a venda da casa como parte de uma ação judicial movida por familiares das suas alegadas vítimas.

Um vídeo-vigilância da casa de cinco quartos e seis casas de banho foi fundamental na condenação de

Hernandez a prisão perpétua sem liberdade condicional pelo assassinato de Odin Lloyd a 17 de junho de 2013.

O vídeo mostrou Hernandez segurando o que parecia ser uma arma no principal corredor da casa menos de 10 minutos depois do assassinato de Lloyd, cujo corpo foi encontrado em North Attleboro.

Lloyd era jogador de futebol americano em equipas secundárias e namorado da irmã da noiva de Hernandez.

Os dois homens seriam

amigos e os investigadores acreditam que Lloyd tenha sido assassinado por saber do presumível envolvimento de Hernandez no assassinato de dois imigrantes cabo-verdianos, Daniel Jorge Correia de Abreu e Safiro Teixeira Furtado, ocorrido um ano antes.

Furtado e Abreu cruzaram-se com Hernandez no Cure Lounge, um bar de Boston, no dia 16 de junho de 2012.

Acidentalmente, Abreu derrubou o copo da bebida de Hernandez, que se sentiu ofendido talvez pelo

facto dos imigrantes não o terem, reconhecido como celebridade.

Quando o carro dos dois homens parou numa luz vermelha de tráfico, estacionou junto deles um SUV prateado cujo condutor abriu fogo matando Furtado e Abreu, e ferindo um terceiro ocupante.

Na sequência das investigações pelo assassinato de Lloyd, a polícia encontrou um SUV prateado na casa de um tio de Hernandez em Bristol, CT.

Hernandez deverá ser julgado este ano pelo duplo homicídio.

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

deMello's
FURNITURE
149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
Aberto todos os domingos Meio-dia-5:00 PM
508-994-1550

MIDDLEBORO AFFORDABLE HOUSING
Two—3 Bedroom Single Family Homes
Price: \$203,900

Louise Estates
711 Plymouth Street and off Rocky Mountain Street

MAX ALLOWABLE INCOME

1— \$46,100	4— \$65,800
2— \$52,650	5— \$71,100
3— \$59,250	6— \$76,350

1st Time Homebuyers

For Info and Application:
Pick Up: Middleborough Town Hall, Town Manager Office and Lobby, and Public Library
Phone: (978) 456-8388
Email: lotteryinfo@mcohousing.com

Public Information Meeting
6:30, Wednesday, April 6, 2016
Middleborough Public Library
102 North Main Street
Application Deadline
May 7, 2016

Assets to \$75,000 Units by Lottery

Application Available at: www.mcohousing.com

Iniciativa dos Amigos Unidos, Fall River Ajude a tornar um sonho realidade

A organização Amigos Unidos, de Fall River, sempre pronta a ajudar pessoas aqui residentes ou nos Açores, assim como associações ou clubes, para facilitar e dignificar a vida delas ou mesmo para tornar realidade alguns bonitos sonhos, organiza uma vez mais uma campanha de beneficência de uma família nos Açores.

Trata-se de uma mãe e filha, que residem nas Capelas, São Miguel e que sofrem da “Doença do Machado” (crescente perda do controlo muscular e da coordenação motora nos membros superiores e inferiores, oftalmoplegia, perturbações da visão e dificuldades na fala e no engolir), estando ambas paráliticas e que se movimentam numa cadeira de rodas.

A filha, de nome Sara Teves, 19 anos, desde há muito que sonha visitar Nova Iorque e os Amigos Unidos querem tornar realidade esse sonho.

Para tal, precisam da ajuda de muitas outras boas vontades. Os Amigos Unidos estão a promover uma campanha de angariação de fundos, que consta de almoço (ou jantar) de camarão ou lombo de porco, para levantar e levar para casa, no Afonso Costa Republican Club, em 1600 North Main Street, Fall River, dia 9 de Abril, entre o meio-dia e as 4:00 horas da tarde. O donativo é de apenas \$15.00 por prato.

Pede-se às pessoas que ajudem a tornar este sonho realidade para esta jovem de 19 anos.

Para bilhetes ou outra forma de ajudar esta causa contacte a Açores Bakery, pelo número 508-677-3223.

Assembleia de Circuito “Imite sua fé” das Testemunhas de Jeová

Realiza-se dia 17 de abril, no salão de Assembleias das Testemunhas de Jeová, em 85 Bacon Street, Natick, Mass., uma assembleia com o tema: “Imite sua fé”

Toda comunidade de expressão portuguesa é convidada a assistir ao evento, que tem início pelas 9:40 da manhã.

A assembleia ‘Imite sua fé,’ examinará passagens bíblicas sobre a vida de muitos fiéis e leais servos de Deus no passado, e destacará como todos — independentemente de formação, estilo de vida ou religião — podem beneficiar de modo prático dos exemplos de fé, perseverança e lealdade deles. As seguintes perguntas serão respondidas:

Por que devemos imitar o bom exemplo de outro?

Como podemos ter como modelo o exemplo de fé dos profetas?

Como podemos imitar o exemplo que Paulo deu como evangelizador?

Por que devemos escolher sabiamente nossas amizades?

Um destaque do programa será o discurso da dedicação e batismo às 11:35 da manhã, com o tema: “Siga fielmente seus passos-depois do batismo.” O tema concludente do programa será: Imite aqueles “que pela fé e pela paciência herdaram as promessas.” Todos são convidados, a entrada é grátis e não se fazem coletas.

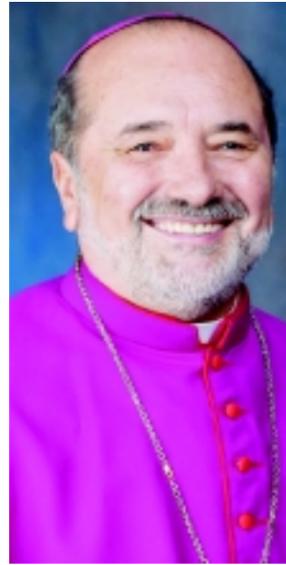
D. Edgar da Cunha faz o balanço de ano e meio como bispo de Fall River

Há ano e meio que D. Edgar da Cunha assumiu funções de bispo da Diocese de Fall River, e o domingo de Páscoa foi aproveitado pelo jornal Herald News para uma reportagem de Brian Fraga sobre o oitavo bispo de Fall River e as dificuldades que tem enfrentado para resolver os problemas financeiros da diocese com 82 paróquias.

Cunha é um brasileiro que veio para os EUA aos 24 anos, como seminarista. Foi ordenado em Newark, NJ, onde foi bispo auxiliar da arquidiocese até setembro de 2014, quando iniciou funções em Fall River, diocese que se estende por todo o sudeste de Massachusetts. O bispo já visitou 70 das 82 paróquias e isso ajudou a uma melhor compreensão do rebanho que conduz.

“Eu vim aqui para ser quem sou, para fazer o trabalho da maneira que eu sei como fazer, e essa é a maneira que venho fazendo isso”, disse Cunha, 62 anos, que vem procurando revitalizar uma diocese em dificuldades há vários anos devido ao declínio de fiéis, o que já obrigou ao fecho ou fusão de muitas paróquias e de várias escolas católicas.

Confrontado com o declínio das receitas paroquiais, o bispo instituiu uma avaliação que cada paróquia tem que pagar para a administração central da diocese e a semana passada, anunciou a nomeação de Kevin R. Kiley como novo diretor financeiro e chanceler da Diocese de Fall River. Kiley



D. Edgar Moreira da Cunha, bispo da Diocese de Fall River.

passou mais de 20 anos a orientar as finanças da Arquidiocese de Boston.

Em recente entrevista, o bispo Cunha disse que as mudanças demográficas da diocese e o retorno degradado dos investimentos tinham acabado com a capacidade de continuar a apoiar financeiramente paróquias em dificuldades.

“Estamos com 20 anos de atraso nas avaliações. Devíamos ter tido isso há muito tempo, mas por algum motivo não foi instituído”, disse o prelado. “Nós tivemos que fazê-lo para podermos continuar a prestar os serviços”.

Muitos párcos expressaram o seu apoio às medidas do bispo para resolver uma situação ruim que herdou, caso de monsenhor John Oliveira, o párcos da igreja de St. Mary, em New Bedford.

“Tem sido uma preocupação constante e sinto-me mal por ele ter entrado na sua nova diocese com este fardo”, disse monsenhor

Oliveira, que foi secretário do bispo O’Malley (atual arcebispo de Boston) e do seu predecessor, bispo Daniel Cronin. “Eu acho que ele tem sido um servo muito gentil. Ele gosta das pessoas que encontra e está sempre disponível para se reunir com as pessoas depois da missa”.

Nos últimos 18 meses, o bispo Cunha diz que “aprendeu muito” sobre a demografia da diocese e os desafios nas áreas urbanas e suburbanas.

“Tenho procurado saber como temos que abraçar o futuro juntos e trabalhar juntos para revitalizar algumas paróquias, e fazer avançar as coisas para o futuro”, disse o bispo, acrescentando que a diocese montou uma força-tarefa para ajudar a conduzir uma avaliação de todas as paróquias, com o objetivo de identificar os

seus pontos fortes e fracos, e elaborar um plano de revitalização.

“Criaremos programas para treinar pessoas para serem evangelizadores nas suas próprias paróquias, para chegar às pessoas que estão sem igreja ou separadas da igreja”, disse o bispo. Os problemas da diocese são agravados pelo facto de que quase um terço dos atuais 81 sacerdotes diocesanos atingirá a idade da reforma (70 anos) nos próximos cinco anos. Em 2020, a diocese espera ter apenas 57 sacerdotes no ministério ativo.

O bispo Cunha disse que tomou medidas para revitalizar as vocações diocesanas estabelecendo um programa de promotores vocacionais em cada paróquia. Nos próximos anos poderemos ter padres chefiando duas ou mais paróquias ao mesmo tempo.



Apartamentos para arrendar a preços acessíveis



Plainville, MA
Messenger Woods em 21 Messenger Street
Seis apartamentos para arrendar (1 ADA)

Um apartamento com 1 qt. cama: \$1,273 por mês
Cinco apts. com 2 qts. cama: \$1,404 por mês

Sessão Informativa: 14 de Abril, 2016, 7:00 PM
Plainville COA, 9 School Street, Plainville, MA 02762

Prazo para requerer: 19 de Maio, 2016 1:00 PM

Rendimento máximo: 80% rendimento médio
Rendimento mínimo: não mais que 35% do rendimento bruto de um candidato pode ser dispendido na renda

Candidaturas e Informação: Housing@Sudbury.Ma.US
278 Old Sudbury Road
Sudbury, MA 01776





978-639-3373

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O

Serviço da LUSA



Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome _____

Endereço _____ Apt Nº _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou “money order”. * Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito:

Recortar e enviar para : Portuguese Times _____/_____/_____
P.O. Box 61288 _____
New Bedford, MA 02746 _____
Exp. Date _____

* Preço de assinatura anual: \$25.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$30.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times
P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES

USPS 868100
1501 Acushnet Avenue
P.O. Box 61288
New Bedford, Mass. 02746-0288
Telephone: (508) 997-3118/9
Fax: (508) 990-1231
e-mail: ptimes@aol.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts 02746-0288, New Bedford, MA. 02746.
Frequency: Weekly.
Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$25:00; rest of the country: \$30:00 (Regular Mail). US Air Mail: 155:00. Canada: \$75:00 (Regular Mail) \$165:00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80:00 (Regular Mail), \$310:00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.
POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes
• Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes e Vasco Pedro • Repórter at Large: Augusto Pessoa
• Contabilidade: Linda Lima • Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa
• Desporto: Afonso Costa • Secretária: Maria Novo
• Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Diniz Borges, José Brites, Manuel Calado, Caetano Valadão Serpa, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Lélia Nunes, Eduardo Bettencourt Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, António Silva Cordeiro, Osvaldo Cabral, António Silva, Edmundo Macedo, João Gago Câmara, Rogério Oliveira, Fernando Pádua, José António Afonso, Paula Cabral, Mário Moura.
As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

Fama do fado leva estrangeiros a aprender português no Canadá

Uma escola canadiana de Toronto está a usar, entre outros argumentos, a fama das músicas da fadista Mariza para promover o ensino do português, uma estratégia que se tem revelado um sucesso.

“Tenho tido alunos que se inscreveram no curso de português porque querem compreender as letras de fados, Mariza. Porque admiram tanto o fado como a cultura portuguesa, que querem aprender a língua. Depois apaixonam-se pela língua e prosseguem porque querem ser fluentes no português”, afirmou Patrícia Vieira.

Patrícia Vieira, de 40 anos, leciona no Colégio George Brown há 10 anos, desde o início do programa de português naquela instituição de ensino profissional.

A literatura também é um dos fatores que leva os canadianos a aprenderem a língua portuguesa, como foi o caso de uma aluna que ao ler o Ensaio Sobre a Cegueira, de José Saramago, em inglês, “quis interpretar a versão do livro em português” e matriculou-se na escola.

O curso de português no Colégio George Brown também é muito procurado por tripulantes de aviões de companhias aéreas por “necessidades profissionais”.

Natural de Lisboa, Patrícia Vieira está no Canadá há 13 anos e é licenciada em línguas e literatura clássica pela Universidade de Lisboa.

A emigrante explicou que o interesse dos alunos canadianos começa com a “curiosidade pela arte portuguesa”, mas depois muitos pretendem ir “mais além não só por causa das letras musicais”, optando por um conhecimento mais “detalhado da língua”.

“Os alunos têm que aprender o português falado em qualquer país de expressão portuguesa. Treinamos as quatro áreas da língua, que é ler, escrever, falar e ouvir. É um português prático para que os nossos alunos o possam utilizar diariamente e em ambientes profissionais”, explicou.

Já passaram pelo Colégio George Brown cerca de 500 alunos nos vários cursos de português. Atualmente são disponibilizados seis cursos, em diferentes níveis.

No semestre em curso, dos oito alunos que vão concluir o curso de nível cinco, nenhum deles tem como principal língua o português e agora “falam todos perfeitamente” o idioma.

“Uma aluna faz trabalho de voluntariado médico em Angola, e quer falar português para quando lá voltar novamente.

Outra aluna gosta simplesmente da língua, tem interesse pela cultura, pois já visitou Portugal e o Brasil e por isso, quer falar português”, continuou Patrícia Vieira.

A docente também contou que dois dos alunos, por motivos pessoais, e por questões profissionais, querem mudar-se para o Brasil. Daí estarem a “aprender português”.

Os diversos cursos de português no Colégio George Brown abordam uma língua portuguesa, que é universal nos países lusófonos, permitindo uma boa ‘adaptação’ dos alunos à língua, independentemente do contexto geográfico.

— LUSA

SILVEIRA TRAVEL
BEST OF PORTUGAL
TOUR
 JUNE 23, 2016
 www.silveiratavel.com
 (508) 822-2433

A.R. CARVALHO
 Grounds Maintenance, Inc.
WANTED LANDSCAPE LABORERS
 Includes weed whack, lawn cutting, mulching, planting and cleanups
 Experience helpful but not necessary
 Contact Maria at
978-779-6555

Montadores de armações de metal “Drywall” e instalação de tectos acústicos
 Responsáveis, trabalhadores e livre de drogas para trabalhar em grande firma. Devem possuir licença válida de condução. Salário baseado na experiência.
Tel. 508-990-0667

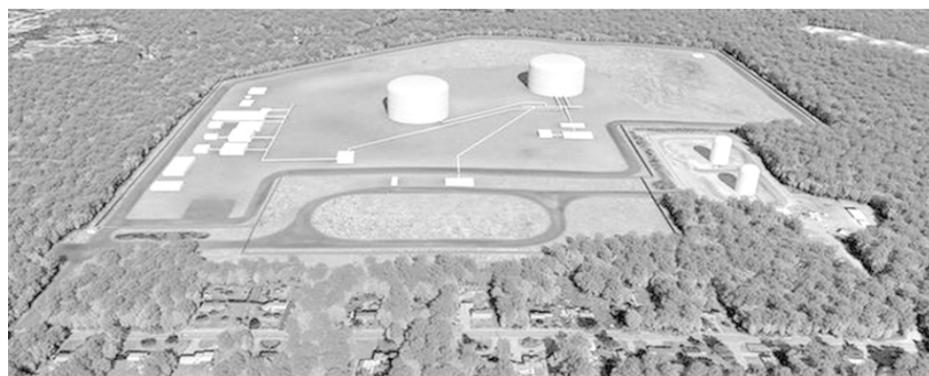
SÓ NA FLÓRIDA
 Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!!
 Podemos apanhá-los no aeroporto
 Prometemos honestidade
Maria & Adelino Almeida
856-364-8652
856-718-6065
EXIT KING REALTY
 1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293
 email: mbalmeida@comcast.net

Movimento contra a expansão do gasoduto e adição de dois novos tanques em Acushnet South Coast Neighbors United reúne-se com Conselho Municipal de New Bedford dia 12 de abril

A South Coast Neighbors United — uma coligação formada por um grupo de moradores no litoral do sudeste de Massachusetts, que se opõem à expansão do gasoduto e adição de dois tanques de armazenamento de GNL de grandes dimensões na sua área de residência — fará uma apresentação ao Conselho Municipal de New Bedford no próximo dia 12 de abril, pelas 7:00 da noite, como forma de combater o referido projeto levado a cabo pela Eversource.

Maria Connelly, membro da SCNU, espera a comparação da comunidade na apresentação do City Hall no próximo dia 12 de abril. “Acho que este é um assunto de extrema importância não apenas para os residentes de Acushnet como também para New Bedford, pela proximidade e para garantirmos a segurança de todos e dos nossos filhos”.

Efetivamente a expansão do gasoduto GNL (gás natural liquefeito) através de Freetown e planeados para a Peckham Road, em Acushnet, para 2018-2019 e a funcionar plenamente em 2020, é um projeto da Eversource (antiga Com Electric), que, por sua vez,



A maquete do proposto projeto da Eversource, na Peckham Road, em Acushnet.

afirma que os referidos tanques situam-se a pelo menos 1.200 pés da casa mais próxima. Segundo Jim Hunt, vice-presidente da Eversource, o projeto exige um investimento de 500 milhões de dólares, o que permitiria uma receita fiscal para Acushnet na ordem dos 12 milhões de dólares anuais.

“Não queremos estes tanques de grandes dimensões, cerca de 170 pés de altura cada um e com cerca de 270 de largura aqui na nossa área de residência e com capacidade de 6.8 biliões pés cúbicos”, refere Dana Sargent, um dos elementos da South Coast Neighbors United, adiantando que com a concretização deste projeto, “o valor das nossas propriedades baixaria consideravelmente, para além

dos perigos que isto representa... Imaginem que a ocorrer uma explosão ou até mesmo um ataque terrorista isto atingiria proporções trágicas e catastróficas para toda esta área”.

Por sua vez, Joe Carvalho, que juntamente com um grupo de cidadãos impediu a construção de uma terminal de gás em Fall River há alguns anos, mostrou-se confiante de que com a união de todos os residentes o projeto não será concretizado.

“Centenas de pessoas em Fall River conseguiram impedir a construção de um projeto idêntico e estou certo que aqui em Acushnet poderemos sair vitoriosos nesta luta contra a Spectra e a Eversource e o projeto conhecer outro local mais apropriado e distante de

áreas habitacionais”, disse Carvalho.

Roger Cabral, por sua vez, salienta que este projeto até nem é necessário no âmbito da economia nacional. “Os EUA nem necessitam disto, porque temos gás natural suficiente para abastecer o mercado nacional e internacional e o que aqui se constata é uma tentativa da companhia enriquecer ainda mais e não podemos tolerar isto mesmo aqui nos nossos terrenos e muito perto das nossas residências”.



Advogada Judite Teodoro recebe licença de consultora estrangeira por MA

A advogada Judite Teodoro, colaboradora do Portuguese Times, com a sua apreciada secção “Consultório Jurídico”, recebeu no passado dia 16 de março a licença de consultora estrangeira pela Commonwealth of Massachusetts, podendo assim exercer em Massachusetts consultadoria jurídica referente à lei de origem do seu país.

Natural da Ribeira Grande, S. Miguel, a advogada Judite Teodoro desde há cinco anos traz no seu curriculum uma

carreira que já ultrapassa as duas dezenas de anos.

Formou-se em Direito pela Universidade de Lisboa em 1992, concluiu o estágio de advocacia em 1994 e tem desde então exercido a atividade profissional de advocacia em Portugal.

Foi-lhe concedido no passado dia 16 de Março a licença de consultora estrangeira pela Commonwealth of Massachusetts, em cerimónia ocorrida no “Supreme Judicial Court for the County of Suffolk” em Boston.



MANUEL ROGERS & SONS FUNERAL HOME

Kenneth R. Machado
 Planos funerários pré-combinados

1521 North Main Street
Fall River, MA
Tel. (508) 672-3101

Saudamos os romeiros de Fall River na sua caminhada de fé e peregrinação no cumprimento de uma tradição secular trazida da terra de origem

wjfd
 97.3 FM

O juiz Phillip Rapoza deslocou-se a Díli para o lançamento da associação de juizes timorenses

O juiz Phillip Rapoza, presidente emérito do Tribunal da Relação de Massachusetts, foi o orador principal da cerimónia de apresentação da Associação dos Magistrados Judiciais de Timor-Leste (AMJTL), realizada a 4 de março de 2016. AMJTL é a associação dos primeiros juizes de Timor-Leste e foi criada para dar aos juizes do país uma voz tanto no sistema judicial como na profissão judicial.

A cerimónia teve lugar no Hotel Timor, em Díli, e contou com a presença de grande número de juizes, advogados e membros do governo, bem como o embaixador de

como para o próprio conceito de democracia”.

A concluir o seu discurso, o juiz Rapoza disse:

“Foi tremendamente gratificante para mim ter a oportunidade de colaborar com os meus colegas timorenses no processo de criação do AMJTL. Tive a honra de ter a experiência de trabalhar com eles, e ao mesmo tempo sentir-me humilde pela sua vontade de me deixar ter um papel nos seus esforços. Fiquei bastante impressionado com o compromisso, a energia e a determinação dos juizes de Timor-Leste para dar vida a esta associação e todos



O juiz Phillip Rapoza com elementos da nova associação de juizes timorenses.

Portugal, Manuel António Gonçalves de Jesus.

Falando em português e inglês, o juiz Rapoza disse que o lançamento da associação foi um evento histórico e um passo importante no fortalecimento do Estado de Direito em Timor-Leste. Ressaltou que os juizes de cada nação de língua portuguesa no mundo estabeleceram organizações semelhantes, sendo Timor-Leste o último país a fazê-lo. Disse ainda que Timor deveria agora solicitar adesão à União Internacional de Juizes de Língua Portuguesa (UIJLP), uma organização mundial que reúne associações de juizes de todos os países de língua portuguesa e anunciou que a UIJLP tem já planos para realizar a sua próxima reunião anual em Díli no final deste ano.

O juiz Rapoza sublinhou que o lançamento do AMJTL demonstra que os juizes de Timor-Leste estão preparados para se juntar aos seus colegas juizes de todo o mundo em defesa da independência judicial, a salvaguarda dos direitos fundamentais, ampliando o acesso à justiça e melhorando o processo judicial. Acrescentou que a nova organização judicial ajudará a manter a integridade do sistema judicial com um acentuado senso de profissionalismo e a renovar o compromisso para o público que serve.

Em outubro de 2014, o governo timorense expulsou todos os juizes internacionais que trabalhavam no país, a maioria dos quais eram de Portugal. As expulsões fizeram crer que o governo poderia ser encorajado a interferir com os juizes timorenses, bem como ameaçar a independência do sistema judicial. Numa alusão a essas preocupações o juiz Rapoza afirmou:

“A independência judicial é essencial para o Estado de direito. Na verdade, não pode haver nenhuma regra de direito, sem independência judicial. E, como todos nós também sabemos, não pode haver democracia sem o Estado de direito. O princípio da independência judicial é, portanto, fundamental tanto para o Estado de direito

nos devemos sentir extremamente orgulhoso deles e do que têm feito na fundação desta organização”.

A juiza Maria Natércia Gusmão Pereira, presidente do Tribunal de Recurso timorense, e o juiz Antonino Gonçalves, primeiro presidente da AMJTL, aplaudiram o juiz Rapoza pelo seu apoio contínuo e pela ajuda na redação do estatuto da organização.

O juiz Rapoza é um magistrado reconhecido na justiça internacional que trabalhou em Timor-Leste nos últimos treze anos. Viveu no país de 2003 a 2005, nomeado pela ONU para juiz internacional de um tribunal de crimes de guerra. Desde então, voltou com frequência a Timor-Leste para ajudar no desenvolvimento do sistema de justiça do país. Em 2012, foi uma das duas primeiras pessoas designadas pelo Departamento como observador das eleições parlamentares timorenses.

Em junho de 2015, o juiz Rapoza aposentou-se do Tribunal da Relação de Massachusetts e desde então tem participado em reuniões judiciais internacionais. É presidente da International Penal and Penitentiary Foundation (IPPF), que tem sede na Suíça e tem o estatuto de consultor das Nações Unidas em matéria de prevenção do crime e tratamento dos delinquentes. É também o juiz de reserva internacional da Supreme Court Chamber da ONU para os crimes de guerra no Camboja, que está a julgar os crimes cometidos pelo Khmer Rouge. Foi nomeado para esse cargo pelo secretário-geral da ONU, Ban Ki-moon.

O juiz Rapoza é o primeiro e único luso-americano a atingir a presidência do Tribunal da Relação de Massachusetts. Em 2002, antes do início do seu serviço em Timor-Leste, o juiz Rapoza foi agraciado com o grau de Comendador da Ordem do Infante D. Henrique. Em 2006, foi nomeado presidente do Tribunal de Recursos, cargo que ocupou até à sua aposentação.

Vive em New Bedford e é neto de imigrantes oriundos de S. Miguel nos Açores.

Desemprego em Massachusetts foi 4,5% em fevereiro

A taxa de desemprego no estado de Massachusetts em fevereiro passado foi 4,5%, uma ligeira redução aos 4,7% registados em janeiro, segundo o Bureau of Labor Statistics. Foram criados 13.300 postos de trabalho no período em referência, a maioria na área da educação e da saúde.

As estimativas de fevereiro mostram que 3.410.900 residentes de Massachusetts estavam empregados e 159.000 estavam desempregados, para uma força de trabalho total de 3.569.900.

Seis anos de prisão por tráfico de droga

O gabinete do promotor de justiça do Condado de Bristol anunciou que Duran Ferreira, 31 anos, declarou-se culpado de posse ilegal de arma de fogo e distribuição de heroína e cocaína, e foi condenado a uma pena de seis anos de prisão no Tribunal Superior de Fall River.

Ferreira, que já era procurado pela polícia de New Bedford, foi preso em Fall River, em agosto de 2014, quando o carro em que seguia foi parado por uma infração de trânsito.

14 pessoas desalojadas por incêndio em Fall River

Um incêndio que deflagrou num prédio de três andares em 169 County Street, em Fall River, deixou 14 pessoas desalojadas, 10 adultos e quatro crianças.

O prédio, propriedade de George e Clara Garcia, residentes em Swansea, já tinha sofrido outro incêndio em junho de 2010.

O fogo começou no apartamento do terceiro andar, quando o inquilino tentou acender o fogão.

60 dias de prisão por recusar testemunhar

Jonathan Gomes, 28 anos, de New Bedford, vai cumprir 60 dias de prisão por ter recusado testemunhar num julgamento de homicídio.

O gabinete do promotor de justiça do Condado de Plymouth disse que Gomes recusou testemunhar, em 2015, no julgamento de Paulino Miranda, de Brockton, que foi condenado a prisão perpétua por assassinato em segundo grau.

Contra a Violência Doméstica

Safelink
Linha Aberta
Contra a
Violência
Doméstica
1-877-785-2020

Multilíngua. Grátis. 24 horas. Ajuda para si e no outro lado da linha.
O programa de linha aberta da Dra. Maria Miquiz abrange todo o Estado de Massachusetts.

(TTY) 1-877-321-2601

Acesso a abrigos Encaminhamento Suporte Médico e Legal

Nova Iorque acolhe exposição sobre Aristides de Sousa Mendes

A Federação Sefardita Americana inaugura em Nova Iorque, no próximo dia 07 de abril, uma exposição sobre o cônsul português Aristides de Sousa Mendes com imagens e vídeos inéditos.

Com o título “Portugal, a última esperança: os vistos de Sousa Mendes para a liberdade”, a exposição poderá ser vista no Centro para a História Judaica até 09 de setembro.

A iniciativa procura assinalar o 50.º aniversário da condecoração do cônsul português com o título de “Righteous Among the Nations” (Justo Entre as Nações) pela importante organização judaica Yad Vashem.

A exposição expande a iniciativa que aconteceu no Museu do Holocausto de Los Angeles, na Califórnia, no início do ano, que teve o título “Visas to Freedom:

Aristides de Sousa Mendes and the Refugees of World War II”.

Os visitantes terão oportunidade de ver vistos de famílias salvas, bonecos que as crianças refugiadas traziam consigo, diários de guerra e outros objetos emprestados pela família de Sousa Mendes e famílias de sobreviventes.

A iniciativa contará ainda com vídeo e fotografias inéditas da passagem dos refugiados por Portugal, que serão fornecidas pelo município de Almeida e fazem parte do espólio do futuro museu “Vilar Formoso - a Fronteira da Paz”.

Na abertura da exposição, estas gravações históricas da fuga através de Portugal serão introduzidas pela arquiteta e historiadora do novo museu.

RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400AM
www.radiovozdoemigrante.com
SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Helena Silva	Fátima Moiz	John Carrasco
Ricardo Farias	Alvaro Antonio	Arminda Arruda
Eduardo Rodrigues	Mário Sousa	Antonio David
Maria De Lurdes	Analdo Feliciano	Luis Santos
Lenny Gervasio	Jose Aguiar	

Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O. Box 9813 Fall River, MA 02720 Tel: 508-207-9727 ext. 38 & 39 Fax: 508-677-3737
Email: fpbaptista@apol.net

Festival de Gastronomia e Folclore no Cranston Portuguese Club é a próxima atividade das celebrações do Dia de Portugal/RI/2016

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Depois do êxito que foi o pequeno-almoço do Dia de Portugal/RI/2016, estão agora a ultimar-se os preparativos para o Festival de Gastronomia e Folclore.

O festival tem lugar a 24 de abril de 2016 pelo meio-dia, tendo por palco o salão do Cranston Portuguese Club, que já recebeu o certame em edições anteriores.

O festival completa a sua rotação pelas organizações portuguesas de Rhode Island, certame que foi iniciativa de Victor Santos, o anfitrião do primeiro festival, que teve lugar nos Amigos da Terceira.

Podemos já sublinhar e relembrar que o programa, já com datas marcadas, é uma vez mais único em termos de atividades e apontado a mais um grandioso êxito.

Como se depreende, é um programa feito pelo povo e para o povo, razão do seu sucesso anual.

24 de abril, 12:00 - Festival de Gastronomia e Folclore no Cranston Portuguese Club.

16 de maio - Torneio de Golfe, Pawtucket County Club, Pawtucket

10 de junho - 6:00 - Cerimónias oficiais do Dia de Portugal/RI/2016 na State House, Providence, RI.

11 de junho - Arraial no Alex and Ani City Center, Kennedy Plaza, Providence, RI.

12 de junho - Parada com início na State House e final na Kennedy Plaza, seguida de arraial.

Estarão presentes as organizações portuguesas de Rhode Island com cozinha regional e folclore.

Cranston Portuguese Club

Frango de Churrasco
Rancho

Clube Recreativo e Cultura do Warren

Alcatra de Polvo com arroz e batata frita
Bacalhau à Espanhola com batata cozida.

Clube Juventude Lusitana

Bacalhau à Zé do Pipo

Clube Sport União Madeirense

Carne de Espeto

Clube Social Português

Cabrito à Social

Feijoada à Social

Coral Herança Portuguesa

Sobremesa variada

FESTIVAL FOLCLÓRICO

Por sua vez, o Festival de Folclore irá fazer desfilar, os seguintes ranchos:

12:30

Rancho de Santo António, Pawtucket

1:15

Rancho Folclórico Nossa Senhora de Fátima

2:00

Rancho Folclórico do Clube Social Português

2:45

Rancho Alto Minho, de Norwood

3:30

Danças e Cantares do Clube Juventude Lusitana

4:15

Rancho Modas da Nossa Terra

5:00

Rancho do Cranston Portuguese Club

COMUNIDADES

Augusto Pessoa
Repórter
T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170





PRECISA-SE

Pedreiro, com pelo menos cinco anos de experiência, full-time.

Para mais informações ligar para
TONY LIMA'S MASONRY
401-821-3184

As fotos são referentes ao festival de gastronomia e folclore de 2015

Advogada
GAYLE A. deMELLO MADEIRA



Taunton
508-828-2992

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Providence
401-861-2444

“Improvisadores da Diáspora” é o título do livro lançado por Eduíno Borba nos Amigos da Terceira

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Era Sábado de Aleluia, onde se dá graças ao renascer de Jesus. As igrejas iluminaram-se de novo. Ali pelos Amigos da Terceira o Aleluia foi cantado em termos de cantoria.

Gente que sabe do ofício, subiu ao palco e cantou. Mas cantou com alegria redobrada de uma aleluia, na voz de conhecidos improvisadores, que cantaram em palco, perante uma assistência de gente do mesmo ofício.

Quando chegamos estava em palco, Papoila e José Custódio. O despique foi curioso e cheio de atrativos. Mas a nossa vida profissional não permite muito tempo no mesmo lugar. Para voltar ao caminho, Victor Santos teve esta saída oportuna: Vamos reunir os cantadores presentes para uma foto de família, que o Pessoa tem de



Um aspeto da apresentação do livro “Improvisadores da Diáspora”, de Eduíno Borba, da ilha Terceira, que se vê na foto acompanhado pelos improvisadores e acompanhamento musical, que participaram na festa de lançamento daquele registo na noite do passado sábado no Centro Comunitário Amigos da Terceira em Pawtucket.

ir para casa, fazer folares da Páscoa. Lá comer gostamos. Fazer é que é mais complicado e nada sabemos do assunto. Mas uma coisa é certa, deu-nos para prosseguir a ronda pelas atividades da comunidade.

Diremos que foi uma noite que levou ao palco as gentes do improviso pela diáspora, que José Brites já tem imortalizado em livro e DVD.

“Fiz mais um trabalho para imortalizar os improvisadores pela diáspora, depois de o ter feito pela ilha Terceira”, disse ao PT Eduíno Borba, que se tem dado ao trabalho da recolha do historial da cantoria pela ilha Terceira. É um trabalho cheio de desafios e interessante para quem tem gosto em deixar para a posterioridade esta forma curiosa de em rima trazer assuntos atuais e oportunos.

A cantoria, desde o tempo em que Turlu e Charrua passaram por esta região trazendo a cantoria ao convívio dos conterrâneos aqui radicados aos tempos atuais, vai um período de aparecimento de novos improvisadores que não deixam por mão alheia os louros que vão conquistando.

Uma coisa é certa, temos bons improvisadores que se debatem com grande avontade frente aos que nos visitam num todo muito

agradável de ouvir. Uma coisa é certa, temos audiência, temos improvisadores, temos acompanhamento musical, temos grandes noites de improviso.

O salão dos Amigos da Terceira em Pawtucket é dos melhores para este tipo de encontro musical, dado possuir palco, boas condições acústicas e a força da

tradição reunida em Victor Santos, que, quer ao acompanhamento, quer em voz, o “home da Terra Chã” está em todas e de todas sabe sair airoso.



Eduíno Borba exhibe a capa do livro “Improvisadores da Diáspora”, de sua autoria.



Eduíno Borba, autor do livro “Improvisadores da Diáspora”, lançado na noite do passado sábado no Centro Comunitário Amigos da Terceira em Pawtucket, com a participação dos mais populares cantadores de improviso, na foto com José Plácido, que foi mestre de cerimónias.



José Plácido, para além da tarefa de mestre de cerimónias, teve ainda tempo para cantar com Victor Santos.



Um aspeto da cantoria ao desafio no Centro Comunitário Amigos da Terceira, em Pawtucket, com os improvisadores Eduardo Papoila e José Custódio, vendo-se ainda Victor Santos, que acompanhou musicalmente.

Páscoa da Ressurreição espelhada nas cerimónias das igrejas comunitárias, nas figuras bíblicas da procissão do Senhor da Pedra e nas romarias quaresmais

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Ao longo da nossa carreira, em volta da escrita, das máquinas fotográficas, das máquinas de filmar, dos programas de televisão, fomos recolhendo material que vamos aplicando quando achamos oportuno e condizente ao trabalho a que nos propomos.

A Páscoa da Ressurreição que os cristãos viveram no passado domingo, depois de um período de penitência, ou pelo menos, assim o deveria ter sido, culminou com o regresso da vida cristã.

A festa do Senhor da Pedra, que se realiza em New Bedford em meados de agosto, recria a vida de Jesus, que muito boa gente se esquece, da sua relação com a festa da Páscoa, que agora teve lugar e que vamos tentar relacionar.

Quaresma, tempo de meditação

Chama-se Quaresma os 40 dias de jejum e penitência que precedem à festa da Páscoa. Essa preparação existe desde o tempo dos apóstolos, que limitaram a sua duração a 40 dias, em memória do jejum de Jesus Cristo no deserto. Durante esse tempo a Igreja, veste seus padres com paramentos de cor roxa e suprime cânticos de alegria.

Na Quaresma, que começa na quarta-feira de cinzas e termina na quarta-feira da Semana Santa, os católicos realizaram a preparação para a Páscoa.

O período é reservado para a reflexão, a conversão espiritual. Ou seja, o católico deve aproximar-se de Deus, visando o crescimento espiritual. Nesse tempo santo, a Igreja Católica propõe por meio do Evangelho proclamado a quarta-feira de cinzas, três grandes linhas de ação: a oração, a penitência e a caridade.

Sexta-Feira Santa

Sexta-Feira Santa ou Sexta-Feira da Paixão é uma data religiosa cristã que relembra a crucificação de Jesus Cristo e sua morte do Calvário. A Sexta Feira Santa antecede o Domingo de Páscoa.

Sábado de Aleluia

O Sábado de Aleluia é o dia seguinte à Sexta-Feira Santa e anterior à Páscoa. É o último dia da semana, na qual os cristãos se preparam para a celebração da Páscoa. Nele se celebra o dia em que o corpo de Jesus Cristo permaneceu sepultado no túmulo.

No final deste dia é celebrada a solene Vigília Pascal, a mãe de todas as vigílias, como disse Santo Agostinho, que se inicia com a bênção do Fogo Novo e também do Círio Pascal. Proclama-se a Páscoa através do canto e faz-se a leitura de oito passagens da Bíblia, percorrendo-se toda a história da salvação desde Adão até ao relato dos primeiros cristãos. Faz-se ouvir a Glória e o Aleluia. Há também o batismo de adultos que se preparam durante toda a quaresma. Passagem revivida na igreja de Santo António em Pawtucket, pelo padre José Rocha.

Domingo de Páscoa

É o dia mais importante para a fé cristã, pois Jesus vence a morte para mostrar o valor da vida. Esse dia é prolongado por mais cinquenta dias até ao Domingo de Pentecostes.

Domingo de Ramos

A Semana Santa é o grande retiro espiritual, convidando os cristãos à conversão e renovação da vida.

A Semana Santa inicia-se com o Domingo de Ramos e prolonga-se até Domingo de Páscoa. É a semana mais importante do ano litúrgico, quando se celebram de modo especial os mistérios da paixão, a morte e ressurreição de Jesus Cristo.

No Domingo de Ramos celebra-se a entrada de Jesus em Jerusalém, aonde vai para completar a sua missão, que culminará com a morte na cruz.

Os evangelhos relatam que muitas pessoas homenagearam Jesus, estendendo mantos pelo chão e aclamando-o com ramos de árvores. Por isso hoje os fiéis carregam ramos de árvore, recordando o acontecimento. Imitando o gesto do povo em Jerusalém, querendo exprimir que Jesus é o único Mestre e Senhor.

A liturgia do Domingo de Ramos resume e prepara a

grande celebração da morte e ressurreição do Senhor. De um lado aclamamos Jesus, rei humilde, servidor do povo, glorificado pelo Pai e constituído Senhor do universo. Depois, da Liturgia da Palavra, é proclamado o evangelho da paixão e morte de Jesus, colocando os fiéis diante da realidade da cruz, sinal máximo do amor de Deus pelos homens. Estas passagens bíblicas são revividas na sua essência, por esta ativa e única comunidade.

Em Domingo de Ramos, podemos ver em oração e penitência, grupos de homens, com uma indumentária própria que atrai sobre si as atenções e a imediata relação com o católico na terra. São os Romeiros, que saíram pelas ruas de Pawtucket, saindo da igreja de Santo António e pelas ruas de Bristol, saindo da igreja de Santa Isabel.

Se bem que esta manifestação de teor religioso, não conste dos evangelhos, dado ser muito posterior a tal, temos de admitir que se enquadra nas cerimónias de Domingo de Ramos.

Recordo lá pelas terras da Beira Alta, mais propriamente, Mangualde, onde em Domingos de Ramos, os rapazes, levavam à igreja Matriz, enormes ramos de loureiro, enfeitados, que eram benzidos durante a missa do cônego Manuel Ferreira Monteiro. Após a missa e regresso a casa, os ramos eram colocados nas quintas, para afastar as trovoadas, muito frequentes naquela região.

Aqui, as igrejas têm à entrada, folhas de palma, que após benzidas são levadas para casa.

Quarta Feira de Cinzas introdução ao mistério quaresmal

A Quarta Feira de Cinzas na Igreja é um momento especial, porque nos leva ao mistério quaresmal.

Uma das frases, no momento da imposição das cinzas, serve para lembrar “Lembra-te que do pó vieste e ao pó voltarás”. A cinza que o sacerdote coloca na testa do crente serve para lembrar que viemos da cinza e voltaremos para lá, mas precisamos de ter os nossos corações e a nossa alma, preparados.

A Quarta-Feira de Cinzas leva-nos a uma visualização da Quaresma, que recentemente se viveu no seio da comunidade católica aqui radicada, onde tentamos encontrar a salvação. O Senhor. A liturgia do tempo quaresmal, mostra-nos a esmola, a oração e o jejum como princípios quaresmais.

“Senhor, que queres que eu faça”, perguntou São Francisco, diante da cruz. E daqui surgiu a penitência de



A “Sagrada Família” revivida durante a procissão do Senhor da Pedra em New Bedford, cujas imagens bíblicas são uma iniciativa do Centro Luso Americano.

cada um, baseada em tudo o que lhe dá gosto e prazer. Beber, fumar, comer, tudo pode ser reduzido ou anulado, como sacrifício.

O Espírito Santo, levou o crente à penitência no período quaresmal.



Tal como a imagem documenta, a caminhada de Jesus para o Calvário é recordada pela Eugénia St., N.B.



Jesus falando aos apóstolos, antes de ser levado pelos soldados romanos.

Maria Madalena no Novo Testamento

Entre as figuras que seguiam Jesus e que estão representadas, na procissão do Senhor da Pedra, está Maria Madalena.

Ela acreditava que Jesus Cristo realmente era o Messias. Esteve presente na crucificação e no funeral de Cristo, juntamente com Maria de Nazaré e outras mulheres.

Após o pôr do sol do dia sagrado judaico, o sábado, quando este findava, segundo o costume bíblico, ela comprou certos perfumes a fim de preparar o corpo de Cristo da forma como era de costume. Permaneceu na cidade durante todo o sábado e no dia seguinte, de manhã muito cedo, “quando ainda estava escuro” foi ao sepulcro. Maria estava da parte de fora, a chorar, debruçou-se para dentro do túmulo e viu dois anjos, vestidos de branco sentados onde tinha estado o corpo de Jesus, um à cabeça e outro aos pés. Perguntaram-lhe “Mulher porque choras?”

E ela respondeu “porque levaram o meu Senhor e não sei onde O puseram”, dito isto voltou-se para traz e viu Jesus de pé, mas não o reconheceu. E Jesus disse-lhe “Mulher porque choras? Quem procuras. Ela pensando que era o encarregado do Horto, disse-lhe: “Senhor se foste tu que o tiraste diz-me onde o puseste que eu vou buscá-lo”. Disse-lhes Jesus: “Maria”. Ela aproximando-se exclamou: “Mestre”.

Jesus disse-lhe: “Não me detenhas, pois ainda não subi para o meu Pai, que é vosso Pai: para o Meu Deus que é o Vosso Deus”. Maria foi e anunciou aos discípulos. “Vi o Senhor”. E contou o que Ele lhe tinha dito”.

Quinta-Feira Santa e a cerimónia do Lava-Pés

“Antes da Festa da Páscoa, sabendo Jesus que era chegada a sua hora de passar deste mundo ao Pai, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até ao fim. Durante a ceia, como o Diabo havia já posto no coração de Judas

Iscariotes, filho de Simão, que traísse a Jesus, sabendo este que o Pai tudo pusera nas suas mãos e que sairia de Deus e ia para Deus, levantou-se da mesa, tirou as suas vestes e, tomando uma toalha cingiu-se, depois deitou água na bacia e começou a lavar os pés aos discípulos e a enxugar-lhes com a toalha com que estava cingido. Chegando a Simão Pedro perguntou-lhe este: “Senhor, tu a mim não me lavas os pés?” Respondeu-lhe Jesus: “O que eu faço tu não o sabes agora, mas entendê-lo-ás mais tarde”. Disse-lhe Pedro: “Não me lavarás os

pés jamais”. Replicou-lhe Jesus: “Se eu não te lavar, não tens parte comigo”. Disse-lhe então Simão Pedro: “Senhor, não somente os pés, mas também as mãos e a cabeça”. Declarou-lhe Jesus: Aquele que já se banhou não tem necessidade de lavar senão os pés, porém está todo limpo. E vós estais limpos, mas não todos”.

Pois Ele conhecia aquele que o havia de trair, por isso disse: Não estais todos limpos. Depois de lhes ter lavado os pés, tomou as suas vestes e, pondo-se de novo à mesa, perguntou-lhe: Compreendeis o que vos tenho feito? Vós me chamais Mestre e Senhor e dizeis bem. Porque eu o sou. Se eu, pois, sendo Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns aos outros, porque vos dei exemplo, a fim de que, como eu fiz, assim façais vós também.

E foi na igreja de Santo António em Pawtucket que o padre José Rocha lavou os pés aos discípulos, neste caso encarnados nosromeiros, dada a importância e tradição daquela passagem bíblica. Tem de haver um mínimo de conhecimento, do porquê de um padre vir lavar os pés em Quinta-Feira Santa. O discípulo, neste caso o Romeiro, já caminhou longas horas de caminho, oração e penitência, pelo que ao ser acolhido lavam-lhes os pés, para no dia seguinte retomar a caminhada. O simbolismo, a



“A Samaritana”, figura bíblica revivida na procissão do Senhor da Pedra em New Bedford.



“Maria Madalena”.



Verónica limpa o rosto a Jesus, a caminho do Calvário, cena revivida na procissão do Senhor da Pedra em New Bedford.

purificação está lá na idoneidade de quem percorre o caminho para Deus.

Verónica limpa o rosto de Jesus

De acordo com a história, Verónica foi curada por Jesus e por gratidão a ele, acompanhou-o até ao local da sua morte. Quando exugou a sua face, a imagem do rosto de Jesus ficou estampado no tecido utili-

zado por ela. Para marcar esse facto histórico, há em Jerusalem uma igreja com o nome de Santa Verónica.

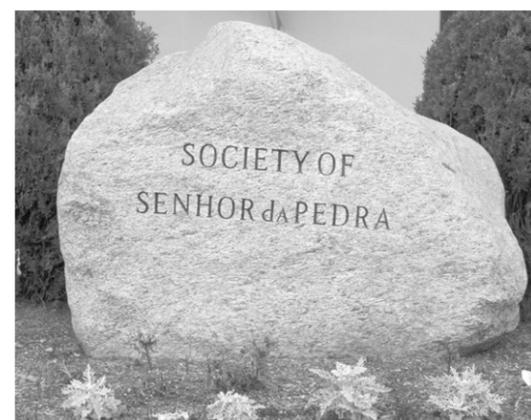
Localmente as cerimónias quaresmais da igreja de Santo António em Pawtucket, RI, revivem esta passagem bíblica, com José Ponceano a fazer ouvir o barulho da matraca, ao mesmo tempo que Santa Verónica, desdobra a toalha onde se vê o rosto do Senhor.

SOCIEDADE DO SENHOR DA PEDRA

NEW BEDFORD, MA

81 Tinkham Street — Tel. 508-992-8506

Saudamos todos os irmãos que tomaram parte nas romarias quaresmais principalmente New Bedford e Fall River, pela forma como continuam a manter viva esta secular tradição!



Em Sexta-Feira Santa 350 romeiros percorreram as ruas de Fall River

“Não precisamos de usar este traje todo o ano, mas é nossa obrigação manter o seu significado”

— António Faria, mestre dos romeiros de Fall River

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

A Semana Santa, que em Braga e outros pontos do país se reveste de grande solenidade, pela diáspora não se esquece a tradição e revive-se à sua maneira, com manifestações de cunho religioso, nas nossas igrejas, entre as quais algumas centenárias.

Aliado a estas manifes-

tações, como o podem constatar nestas reportagem, temos a tradição dos romeiros, que se enquadra pelo seu teor, perfeitamente, nesta quadra quaresmal.

Pelas 5:00 da manhã de Sexta-Feira Santa, os romeiros convergiam ao salão da igreja do Espírito

Santo em Fall River, para pelas 7:00 darem início à sua romaria anual.

António Faria foi uma vez mais o mestre em Fall River. Ao ouvir-se uma campanha no salão fez-se silêncio

absoluto. O mestre falou aos 350 romeiros que o iam acompanhar. Sim, porque a romaria tem regras. Se a missão é rezar pelos outros e por eles, têm sobre si os olhares de quem os vê

passar. Não se pode ir em alegre conversa com o romeiro do lado. Não se pode usar telemóvel. “Vamos ter pela primeira vez quatro alas. Não vai ser difícil desde que se man-

tenha ordem”, disse António Faria, homem de grande estatura, pelo que quando fala os restantes ouvem. Não fala com rodeios mas pelo contrário Impõe or-

(Continua na página seguinte)



Os romeiros de Fall River na igreja do Espírito Santo.

CARDOSO TRAVEL

Washington

28 a 30 de Maio (Memorial Day)



- 2 noites de alojamento em excelente hotel
- Visita noturna aos monumentos de Washington e visita a Mount Vernon • Arlington Cemetery
- Catedral de Nossa Senhora da Conceição, etc., 3 refeições

Montreal & Quebec City

03 a 05 de Setembro

Fim de Semana do “Labor Day”



- 2 noites em bom hotel • Guias bilingues nesta excitante cidade e na maravilhosa cidade de Quebec • 5 refeições

Lake Winnepesaukee

23 de Julho

Navegue neste maravilhoso lago que banha mais de 270 ilhas. Inclui cruzeiro de cerca de



3 horas no navio-motor “Mount Washington” com almoço a bordo

York (Maine)

Hampton Beach (NH)

20 de Agosto



- Paragem em York Beach
- Almoço Lobsterbake com 2 lagostas, bebida incluída • Regresso pela estrada litoral com paragem em Hampton Beach.

NEW YORK CITY

09 de Julho



Visite conosco o maior símbolo da Liberdade e Amizade entre os povos e conheça também esta atraente cidade! Inclui transporte de ferry para as ILHAS DA LIBERDADE E DE ELLIS

Açores, Madeira e o Melhor do Centro e Norte de Portugal

29 de Abril a 15 de Maio (17 dias)

S. MIGUEL — A ILHA VERDE

Grandiosas festividades do Senhor Santo Cristo



Excelente hotel bem localizado e perto das festas

Lagoa do Fogo, Ribeira Grande, Pico do Ferro e Furnas, Plantações de Chá, Nordeste, Sete Cidades e Mosteiros.



Madeira, Pérola do Atlântico

Hotel 5 estrelas no Funchal, tour de dia inteiro a costa oeste e tour de dia inteiro à costa leste, jantar e show folclórico. Câmara de Lobos, Cabo Girão, Vêu da Noiva, São Vicente, Encumeada, Serra D'Água, Poiso, Pico do Areeiro, Portela, Santana e suas casas típicas, Machico, Camacha, etc....

Continente (Norte, Litoral, Interior e Centro)

Fátima e Valinhos, Viana do Castelo, Guimarães, Rio Douro, Serra da Estrela, Nazaré, Óbidos, Palmela, Sesimbra, Caldas da Rainha, Cascais, Estoril, Belém, Serra da Arrábida, Lisboa, etc...



Partidas de Providence, Fall River e New Bedford

120 IVES STREET, PROVIDENCE, RI — TEL. 401-421-0111 — Grátis: 1-888-874-7006

Para informações ou reservas:

E-mail: cardosotravel@aol.com www.cardosotravel.com

Romaria quaresmal em Sexta-Feira Santa em Fall River

(Continuação da página anterior)

dem. Sim, porque orientar 350 romeiros não é tarefa fácil.

“Saimos de nossas casas. Envergamos o traje de romeiro. Não precisamos de usar este traje todo o ano, mas é nossa obrigação manter o seu significado. Sim, porque a nossa fé deve estar sempre connosco e não somente hoje, que é dia de romaria quaresmal. Hoje temos aqui famílias inteiras, desde o avô, passando pela pai e netos. E em alguns casos até esposa e filhas estão connosco. Tudo isto quer dizer que o número dos 350 romeiros que estão connosco este ano vai continuar a aumentar nos anos seguintes”, disse o irmão António Faria, inculando no espírito cristão de quantos o rodeiam o entusiasmo em

manter a romaria anualmente.

“O que aqui se vive é uma prova que esta fé não termina aqui. A nossa romaria é a entrega de quanto temos dentro de nós”, continua o irmão Faria.

Um quadro que bem se pode assemelhar ao que se viveu por esta altura do ano pelas igrejas das freguesias de São Miguel.

A fé e devoção em nada difere do romeiro de São Miguel. A única diferença é o espaço físico, em que a romaria se desenrola. Os caminhos, veredas e atalhos, aqui são substituídos por estradas em boas condições e com apoio policial, dado o movimento das estradas utilizadas.

João Jacob é uma figura incontornável na romaria de

Fall River. É coordenador e o guia da romaria. Vive a romaria, onde tudo faz para que tudo corra bem e aposta na sua continuidade.

“Aquilo que me dá possibilidade de constatar é a grande percentagem de jovens que tomam parte nesta jornada de fé e que

tudo leva a crer mantenham sobre os ombros, não só o xaile, mas a responsabilidade de manter esta tradição em anos futuros”,

disse-nos João Jacob, que anualmente vimos nas Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra à

(Continua na página seguinte)



Fernanda Silva, diretora da escola do Clube Juventude Lusitana, Cumberland, integrou-se na romaria de Fall River.



Mário Almeida, presidente da Banda do Senhor da Pedra, de New Bedford, e a filha, Mallory Almeida, integraram-se na romaria quaresmal de Fall River, tal como o havia feito uma semana antes, em New Bedford.

Churrascaria NOVO MUNDO

*Temos à sua disposição
certificados de oferta*
FAÇA A SUA ENCOMENDA
para qualquer ocasião festiva

*Ementa especial todos os dias ao almoço
e jantar e Take Out*

*Saudamos as romarias
quaresmais de Massachusetts
e Rhode Island que desfilaram
na sua caminhada
de fé e oração*

98C County Street, New Bedford
508.991.8661 • 508.991.5070

Romeiros em Fall River

(Continuação da página anterior)

frente da folia da igreja do Espírito Santo.

Os Romeiros é uma prática que outrora se designava por visitas às casinhas de Nossa Senhora e que segundo a convicção atual tem a sua origem nos terremotos e erupções vulcânicas do século XVI, constituiu um fenómeno etnográfico de grande interesse, não só pela originalidade de certos elementos que lhe são inerentes, mas também pela persistência dessa manifestação ao longo dos séculos.

E se por estas paragens não podemos medir esta persistência em séculos, podemos fazê-lo em menor período de tempo, mas com o entusiasmo, trazido da origem, onde já se tomou parte em romarias e que aqui, em terras de outras gentes, viria a encontrar a sua vivência.

Os ranchos de romeiros constituem-se por cidades, ao contrário de São Miguel, que é por freguesias. E assim tivemos o rancho de romeiros de Fall River, o primeiro nos EUA e este em Sexta-Feira Santa, o rancho de Taunton, que abre as romarias de um dia. Seguiu-se o rancho de New Bedford, em sábado de Ramos e já em Domingo de Ramos, tivemos os ranchos de Pawtucket e Bristol.

Em sentido mais abrangente tivemos a romaria da Nova Inglaterra.

Variando entre os 50 e 350 romeiros, fácil será concluir que há entusiasmo, há fé, há devoção.

Um xaile pelos ombros, um lenço ao pescoço, uma cevadeira às costas, um terço e um bordão na mão é a vestimenta de um romeiro que deixa interrogações do porquê, de quem o vê passar, que depois de postos ao corrente, acabam por pedir que rezem por eles. Temos de admitir tratar-se de um fenómeno de difícil explicação, mas que anualmente teima em se repetir.

E se não vejamos, 350 romeiros percorreram as ruas de Fall River, 120 em New Bedford, 42 em Taunton, 50 em Pawtucket, 40 em Bristol, cerca de 30 percorreram 150 milhas integrados na romaria da Nova Inglaterra, com duração de uma semana, num número que ultrapassa as 600 pessoas. Mas se tivermos em conta que muitas vezes são acompanhados pelas esposas, que os esperam nas igrejas em que os romeiros entram em período de adoração à Virgem Maria, este número duplica.

Fernanda Silva, uma professora que fez a romaria para contar aos alunos uma experiência “única” como ela lhe chama.

“É uma experiência que tem de ser vivida para se ter a consciência do que é ser romeiro, e neste caso específico, numa romaria em terras de outras gentes e outros costumes”, foi assim que começou por dizer ao PT



António Faria, mestre dos romeiros de Fall River, com **António Pacheco**, que foi mestre dos romeiros de New Bedford.

Na foto abaixo, **Manuel Reis** e **João Farias**.



Fernanda Silva, diretora pedagógica da escola do Clube Juventude Lusitana e reformada do ensino de português, junto do sistema americano.

Foi para nós surpreendente quando vimos Fernanda Silva, pelas 6:00 da manhã na romaria de Pawtucket. E muito mais, quando pelas 5:30 a vimos na Romaria de Fall River, entre 350 romeiros.

Podemos acrescentar que Fernanda Silva é natural de

Penalva do Castelo, distrito de Viseu, onde não existe a tradição dos Romeiros.

Foi aqui nos Estados Unidos que a professora da escola do Clube Juventude Lusitana teve conhecimento da tradição, através das reportagens do Portuguese Times e “Comunidade em Foco”, do Portuguese Channel e que agora resolveu viver com o romeiros, esta jornada de oração.



Voo inaugural do novo Airbus A330-200 da SATA

“A SATA, nos seus 75 anos, continua a mostrar uma abertura total a um serviço cada vez mais próximo dos seus passageiros”

— Duarte Nuno Carreiro, administrador da Azores Airlines nos EUA

A SATA Azores Airlines fez em Sexta Feira Santa a viagem inaugural do novo Airbus A330 entre Ponta Delgada e Boston.

Se a viagem é histórica acontece em Sexta-Feira Santa, data não menos histórica para os católicos, praticantes.

Deste modo juntam-se duas datas, que vamos imortalizar nas páginas do PT e que dada a impossibilidade da nossa presença, tivemos de apanhar boleia com a WJFD de New Bedford.

O voo praticamente cheio deixava as opiniões de quem nele tomou parte e muitos se seguirão.

“Isto é um momento histórico. A SATA, nos seus 75 anos, continua a mostrar uma abertura total a um serviço, cada vez mais próximo dos seus passageiros. A entrada ao serviço deste novo Airbus A330 tem mais 60 lugares de capacidade, face aos anteriores e vem justificar aquilo que vimos dizendo que é vir ao encontro das necessidades dos nossos passageiros que são, afinal, os elementos da comunidade.

A aquisição do novo avião, vem na inovação do novo logo da SATA Internacional para Azores Airlines oferecendo deste modo uma nova imagem”, disse Duarte Nuno Carreiro, administrador da Azores Airlines nos EUA.

“É um avião muito confortável. Tem grande espa-

ço, para assim facilitar uma viagem agradável. Tudo o que seja feito por parte da SATA, para tornar as ligações de e para os Açores, em boas condições, é sempre de louvar”, disse por sua vez, Manuel Cabral.

Manuela Pereira, que passava em direção à saída, disse: “Estou maravilhada. Fiz uma viagem extraordinária”.

João Costa era outro dos passageiros que dirigia à porta de desembarque: “Este novo aparelho foi uma grande experiência no campo das viagens. Gostei de ter sido um dos passageiros nesta viagem inaugural, entre Ponta Delgada e Boston. Quem tiver oportunidade de viajar neste novo avião, vai gostar”.

Sandra Lemos era mais uma presença feminina, que fez parte do voo do A330 para Boston.

“Foi uma sensação diferente. Quando se tem a possibilidade de poder voar num novo avião é sempre agradável. É um avião mais espaçoso. É um avião com mais espaço para as pernas. Nós estávamos a precisar de um avião deste tipo, pois que temos direito a usufruir do que a SATA Airlines nos pode oferecer. Estamos num ponto de partida. O serviço é um pouco diferente, para melhor. Eu falo como passageira e como tripulante. Tenho 26 anos de experiência, chefe de cabine, o que me dá um grande avontade para analisar se estão a fazer bem ou a fazer mal. Ao descolar num avião

novo há lágrimas de alegria. É uma sensação maravilhosa. Há 16 anos que estou com a SATA, pelo que tudo isto faz parte da minha família”.

Paulo Baptista, funcionário da SATA no aeroporto de Ponta Delgada, era um dos passageiros neste voo inaugural do A330, que passará a operar, entre Lisboa, Ponta Delgada e Boston.

“A SATA já merecia ter um aparelho desta modernidade ao serviço dos

nossos passageiros. Pode transportar mais passageiros, com outra comodidade e conforto. Temos que anular pontos não tão bons, como acontece em todas as companhias, de forma a que a excelência seja a realidade que todos esperamos. Estamos no bom caminho no que respeita aos mercados dos EUA e Canadá, na certeza de que vamos fazer todos os possíveis para que tudo venha ao encontro das exigências da comunidade”.



Duarte Nuno Carreiro, administrador da Azores Airlines nos Estados Unidos, no aeroporto Logan em Boston, à chegada do novo Airbus A330 da SATA.



O novo Airbus A330-200 da Azores Airlines estacionado no aeroporto Logan em Boston, cujo voo inaugural ocorreu na passada sexta-feira.



Lúcia Botelho e Duarte Nuno Carreiro no interior do novo avião da SATA.



PORTUGALIA MARKETPLACE
EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE

Bem-Vindo

O que deve esperar da sua loja:
Legumes e Fruta Fresca · Polvo · Mariscos · Queijos · Enchidos · Compotas
Chás e Cafés · Charcutaria Fria · Carnes de Qualidade · Produtos Lácteos



Sirva à sua mesa e delicie os seus familiares e amigos com o melhor bacalhau da Noruega, Grado, Médio e Pequeno, com espinha, sem espinha e migas



Temos a melhor seleção de Azeites Portugueses



Vendemos a nossa própria marca de pimenta e especiarias



Grande seleção de vinhos, cervejas e licores



Pratos cozinhados diariamente para comer no local ou para "Take Out"



Ofertas



Artesanato

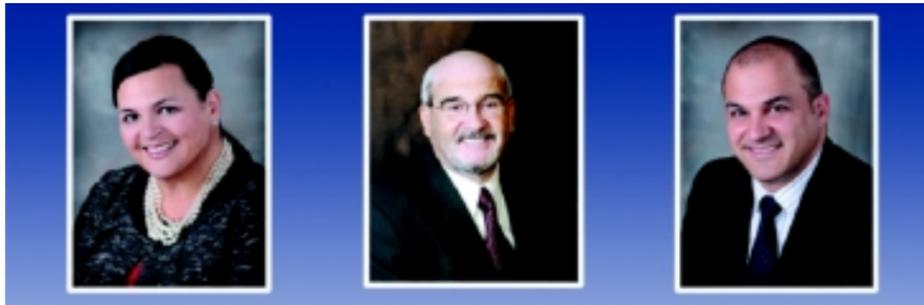
Preços especiais para igrejas, restaurantes e organizações sociais. Fazemos entregas







489 Bedford Street - Fall River, MA 02720 - 508-679-9307 - PORTUGALIAMARKETPLACE.COM



Obrigado pelo vosso patrocínio e lealdade!
Honestamente,
Rosemary, Manuel, Stephen Neto e funcionários

A fé da nossa gente está bem patente nas romarias quaresmais que acontecem pelas comunidades de Massachusetts e Rhode Island!

96 Rockdale Ave
New Bedford, MA 02740
508-999-1236



1468 Pleasant St.
Fall River, MA 02723
508-678-9068

Independent Insurance Agent

www.NetolInsurance.com

Cerimónias da Semana na igreja de Santo António em Pawtucket



Procissão do Enterro do Senhor Morto, cujo andor é transportado pelos paroquianos da igreja de Santo António em Pawtucket.

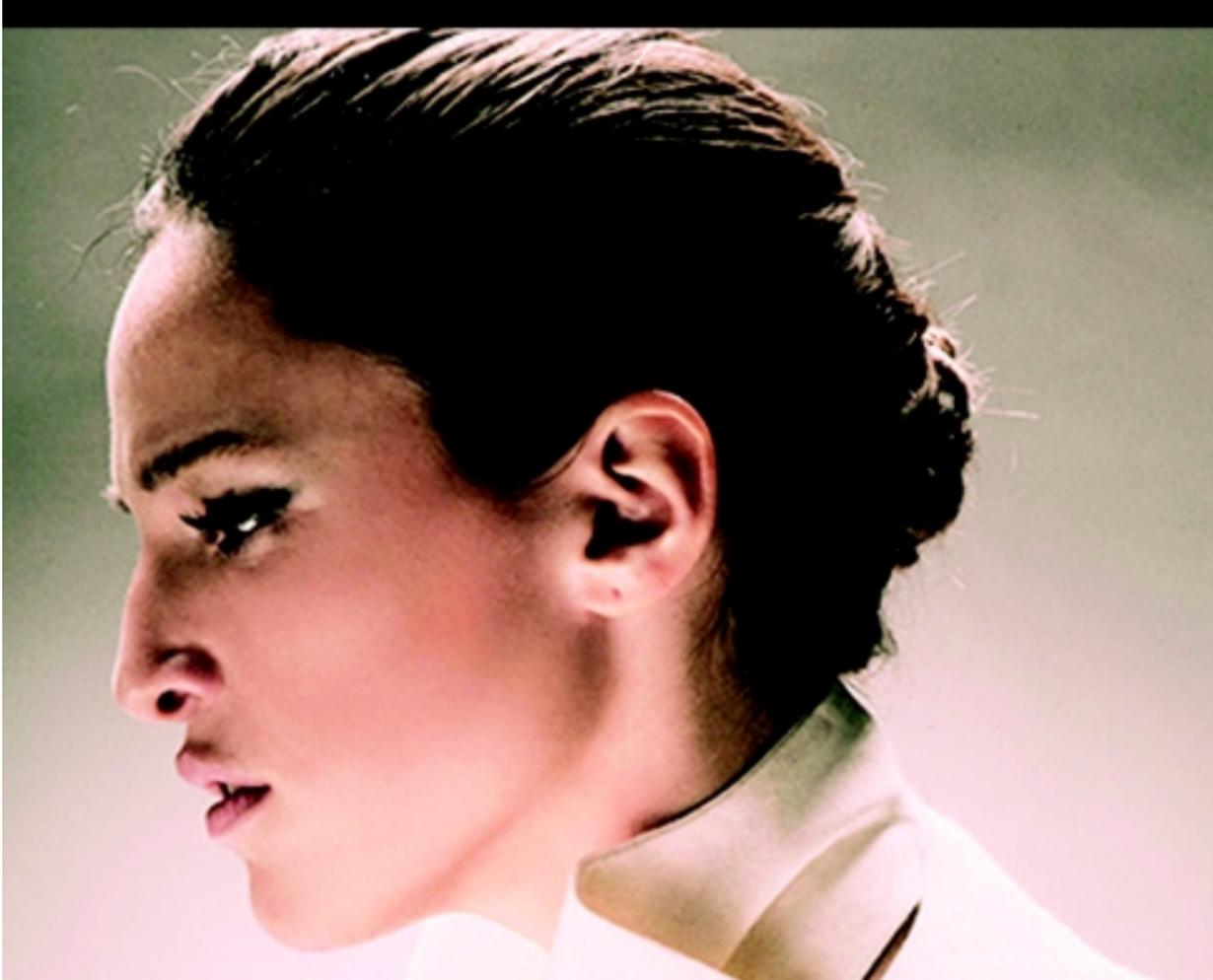


A Verónica erguendo o sedário com o rosto do Senhor



A Banda de Santo António de Pawtucket integrou-se na Procissão do Senhor Morto, que percorreu as ruas circunvizinhas da igreja de Santo António na noite de Sexta-Feira Santa.

Portugal's Star of Fado
CARMINHO



Convidada especial artista da Nova Inglaterra:
With special guest: **SONIA BETTENCOURT**
New England's Own



SEXTA-FEIRA 15 DE ABRIL 8:00 PM
FRIDAY, APRIL 15 8:00 PM

Bilhetes \$25-\$35
desconto de 20% para grupos
de 10 pessoas ou mais

Tickets \$25-\$35
20% off for groups
of 10 or more

Parque de estacionamento grátis



PARK theatre
RI CENTER FOR THE
PERFORMING ARTS

848 Park Avenue
Cranston, RI 02910
Box Office: 401-467-7275
www.ParkTheatreRI.com

ROCCO'S — instituição gastronómica propriedade de uma empresa portuguesa, que aposta no empreendedorismo de qualidade

TEXTO AUGUSTO PESSOA • FOTOS FORNECIDAS PELA EMPRESA

De tempos a tempos surgem grandes empreendimentos que se vêm juntar aos que por aqui se tem feito referência, pela qualidade e impacto que têm no mundo comunitário, contributivo para manter a nossa identidade.

Está neste caso a mais recente iniciativa, empreendedora, que dá pelo nome de ROCCO'S, um restaurante fundado a 4 de julho de 1940. Pois esta relíquia no campo gastronómico de cozinha italiana irá manter a sua variedade, onde vai ser adicionada a portuguesa. E porquê? Precisamente porque passou a ser propriedade de três bem sucedidos empresários e lá está o tão badalado empreendedorismo, que não precisa de reuniões para florescer e que se chamam Salvador Couto e Salvi Couto, dois magnatas da cadeia de pastelarias Dunkin' Donuts e Joe Cerqueira, com uma longa e bem sucedida carreira em restaurantes, onde o último foi a Tasca, que

por longos anos foi a mais sofisticada iniciativa gastronómica na área de Cambridge.

Mas quando na veia do empreendedorismo corre o sangue da aventura, mas assente em alicerces vocacionados ao êxito, temos pela frente uma presença histórica datada de 4 de julho de 1940, que na sua longevidade marcou uma era, a que a visão luso-americana vai dar continuidade.

“O homem sonha. Umavez só para si, outras vezes sonha alto e outras vezes divide o sonho. Este último foi o que aconteceu. Eu, Salvi Couto e Salvador Couto, estamos metidos em empresas onde os produtos alimentares são o prato principal. De um lado estão os Dunkin' Donuts, do outro lado a gastronomia portuguesa.

“Nas proximidades de uma das lojas de Dunkin' Donuts, da Couto Management Group, estava o ROCCO'S Restaurant, uma presença com 75 anos na gastronomia

italiana. Não obstante ser uma herança familiar, sempre em posse de descendentes dos fundadores, a idade dos últimos e atuais proprietários obrigava a vender”, disse Salvi Couto, bem sucedido empresário de uma segunda geração que se juntou a outro bem sucedido empresário, mas no campo gastronómico.

“Ao ser abordado fiquei entusiasmado, pois que não é todos os dias que se pode ficar responsável, por uma instituição gastronómica com 75 anos de idade. Foi trabalhoso, mas ao mesmo tempo gratificante, trazer uma casa com toda aquela fama, da condição de um pouco degradada, à posição do regresso a uma instituição no campo gastronómico. Foi um restaurante que conheceu o auge, degradou-se e o retorno é a realidade do sucesso.

“Estamos a reconstruir, mas mantendo as linhas originais, ao ponto de se manter a foto do fundador em 1940, sob o fogão de sala. As fotos

que têm marcado as passagens da história do restaurante vão-se manter nos mesmos locais”.

E no meio de um sorriso, Joe Cerqueira acrescenta: “Esperamos que daqui a 75 anos seja eu e o Salvi Couto a colocar lá as nossas fotografias”, disse Joe Cerqueira, exteriorizando o seu contentamento face ao novo restaurante.

Entretanto, Salvi Couto, o exemplo puro do êxito de uma segunda geração empresarial e que fará parte deste grandioso projeto, acrescenta: “ROCCO'S é uma instituição, conhecida e reconhecida pela qualidade da sua gastronomia em Wilmington, Ma. É uma presença de 75 anos criando um orla de amizade entre os clientes e estes curiosamente, com famílias que começaram pelos pais, passaram aos filhos e netos. Vamos fazer todos os possíveis para manter viva a tradição do ROCCO'S, com a qualidade da cozinha italiana, ao que gradualmente se vão introduzindo os pratos da cozinha regional portuguesa”, disse Salvi Couto, para Joe Cerqueira, acrescentar:

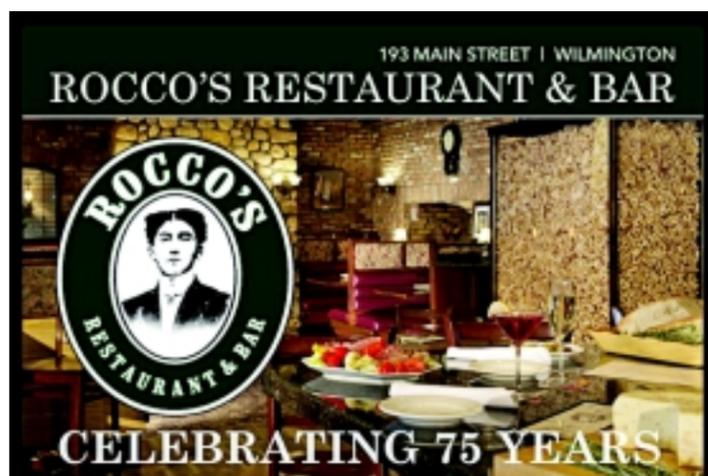
“A base do ROCCO'S é italiana. Mas é um restaurante

local. É um restaurante de aldeia. Temos “nachos”, “buffalo chicken”, especialidades que não constam da cozinha italiana. Direi que vamos apresentar uma cozinha regional da Península Ibérica. Vamos apresentar um menu com especialidades das cozinhas, espanhola e portuguesa, como forma de atrair uma clientela mais diversificada”, prossegue Joe Cerqueira, quando volta à conversa Salvi Couto:

“Dado o facto de ter uma loja da minha empresa, dentro da mesma praça, desde jovem que me tenho servido daquele restaurante. Havendo interesse nos descendentes dos fundadores em manter o nome e a sua reputação, não se podia encontrar pessoa mais qualificada para lhe dar seguimento do que Joe Cerqueira, pelos profundos conhecimentos em cozinha das mais diversas origens, assim como na forma difícil de mostrar hospitalidade ao cliente do segundo que entra ao segundo em que sai e na forma como se recebe os clientes. Vamos apostar na criatividade, novos menus, novas bebidas ao bar, nova lista de vinhos”, prossegue Salvi Couto, desdilhando o

seu projeto, ao que Joe Cerqueira acrescenta:

“O ROCCO'S sempre foi um restaurante de aldeia, mantendo o que o levou ao êxito de 75 anos aberto. A lotação é de 170 pessoas. Tem dois salões, um para 40 pessoas e outro para 70. Por curiosidade o dia mais movimentado do ROCCO'S é o Saint Patrick's Day. Naquele dia vendeu-se grande quantidade de corned beef e repolho. Se bem que o ROCCO'S já seja há oito meses propriedade desta nova empresa, só agora me atrevo a dar conhecimento à comunidade desta iniciativa, após ter dado o meu toque pessoal de forma a ir ao encontro do meu fiel leque de clientes que sempre me dedicaram total preferência”, concluiu o empresário Joe Cerqueira.



193 Main Street
Wilmington, MA 01887

Tel: 978.657.7361
Fax: 978.658.6995

www.roccosma.com

Lunch

Dinner

Catering

Take - Out



Providence to **Azores** **NEW ROUTE!**

Between June 30th and September 1st, Azores Airlines will operate 10 frequencies between Providence in Rhode Island and Ponta Delgada. Flights will take place once a week, on Thursdays, departing Providence at 01:00 p.m. with arrival at Ponta Delgada at 10:30 p.m..
READY FOR ADVENTURE?

AZORES EXPRESS

Telephone (+1) 508 677 0555

Email azores.express@sata.pt

www.azoresairlines.pt



Padaria/Confeitaria Chocolate com Pimenta mostra novas potencialidades

Jonathan Mitchell, mayor de New Bedford, procedeu ao simbólico corte da fita de inauguração em Sexta-Feira Santa

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

A remodelada padaria/pastelaria Chocolate com Pimenta foi inaugurada pelas 10:00 da manhã da passada Sexta Feira Santa. É um marco histórico, em dia histórico e que vai fazer parte da história do empreendedorismo português na Acushnet Avenue, ao norte de New Bedford e que Portuguese Times vai immortalizar.

Entre bolos, pão de todas as qualidades, imitando os aromas próprios daquelas especialidades, inaugurou-se a Chocolate com Pimenta.

Jon Mitchell, mayor de New Bedford, procedeu ao simbólico corte da fita de

da cidade de New Bedford.

Esteve ainda presente o conselheiro municipal Steve Martins, representante do bairro onde se encontra localizada a padaria.

A iniciativa é da responsabilidade de José Costa e Constantina Costa, que juntam o seu nome ao empreendedorismo, daquela rua da cidade de New Bedford.

“Somos da ilha de São Miguel. O meu marido é da Feteira Pequena, Nordeste. E eu sou natural dos Arrifes. Eu vim para os EUA em 1973, tendo ido trabalhar para uma fábrica de costura, tendo permanecido aí durante 22

lho não fui eu. Arranja trabalho”. Mediante esta resposta abri a boutique de roupa de criança. Mas o meu sonho era abrir uma pastelaria”, continua Constantina Costa, deixando exteriorizar todo o seu entusiasmo.

“Mais tarde o meu marido reforma-se e diz-me que queria ir trabalhar comigo para a loja. E agora foi a minha vez de dizer: só tenho trabalho para mim e não preciso de ajuda. Mas como não tinha parado de sonhar, disse-lhe: vamos abrir uma pastelaria. E é então que surge a International Bakery, mas não dava lucro nenhum.



Jon Mitchell, mayor de New Bedford, com o conselheiro municipal Steve Martins e os proprietários da Chocolate com Pimenta, José e Tina Costa e filhos, procedem ao simbólico corte da fita de inauguração das remodeladas instalações daquela pastelaria.

é que desenhei os azulejos das paredes, o lugar do pão, a localização dos quadros das paredes, a lareira”, prosseguiu Constantina Costa, cheia de energia e vontade de vencer no seu sonho tornado realidade.

As prateleiras estavam repletas de uma enorme variedade de pastelaria. “Quando começámos já tínhamos pastelaria, mas não era tanta variedade. Agora temos mais variedade e melhor qualidade. Tive aqui um pasteleiro pelo período de 10 anos, findo os quais terminou. Agora tenho dois pasteleiros, um homem e uma mulher. Esta última é minha filha”, prossegue Constantina Costa, que dá a conhecer orgulhosamente a sua pastelaria/padaria, que consegue immortalizar nas páginas do PT, enquanto que outras começam e acabam e não serão mais do que um número nas estatísticas das padarias portuguesas em New Bedford e Fall River e outras comunidades espalhadas pela Nova Inglaterra.

“Se bem que a reabertura tivesse sido feita há três semanas, o dia de inauguração em Sexta-Feira Santa é histórico. Desde que abri, a aderência tem sido enorme. O dia de Páscoa foi o melhor diapasão para se aferir o êxito da aderência que mereceu e por certo vai merecer a nova Chocolate com Pimenta. Registou-se uma descoberta por parte dos americanos que

ficaram deslumbrados com a nossa pastelaria e padaria”, prosseguiu Constantina Costa, que temos visto a distribuir produtos que confecciona na sua padaria pelos mercados de Massachusetts e Rhode Island.

“Por exemplo, abastecemos o Paiva Catering, em Taunton, com pastelaria, rissóis de camarão, bolos de

bacalhau. Além destes temos várias casas em Taunton, Fall River e no estado de Rhode Island, em Providence, East Providence”, disse Constantina Costa, que tem por desafio futuro: “Servir a clientela cada vez melhor. Apresentar a melhor pastelaria e pão da região. Apostar no futuro”, concluiu Tina Costa.



José Jacinto Costa, proprietário da padaria/confeitaria Chocolate com Pimenta, localizada em 1277 Acushnet Avenue, com os filhos: Jason, Joanne e Rachel.

inauguração da nova e moderna pastelaria, tendo palavras de elogio e apoio à iniciativa.

Para celebrar o acontecimento, fez entrega de uma menção honrosa, atestando a data e o apoio ao rejuvenescimento empresarial da Acushnet Avenue, ao norte

anos e meio até ao seu encerramento. Após isto abri uma boutique de roupa de criança. Mas o meu sonho era uma pastelaria. Entretanto o meu marido trabalhava para a Johnson & Johnson e tem esta saída, quando lhe pedi ajuda: “arranja trabalho para ti. Tu é que perdeste o traba-

Quando trocámos o nome para Chocolate com Pimenta, a reação foi imediata e os fregueses foram aumentando diariamente”, prosseguiu Constantina Costa, na sua nova Chocolate com Pimenta, com uma imagem de modernidade, eficiência e o mais importante os clientes a aderir.

“A renovação teve alguns contratemplos, mas o que é esperado é mais desejado. Quando estávamos prontos para o projeto de renovação o construtor estava muito ocupado. Escolhemos outro, que levou cinco meses a completar a obra e o resultado está à vista. Um arquiteto fez o traçado do teto. Eu



Jonathan Mitchell, mayor de New Bedford, faz entrega de um diploma a Constantina Costa, na presença de José Costa e do conselheiro municipal Steve Martins, durante a cerimónia de inauguração das remodeladas instalações da padaria/confeitaria Chocolate com Pimenta.



Chocolate com Pimenta

1277 Acushnet Avenue, New Bedford, MA

Tel. 508-997-5788

**Pastelaria variada excelentemente confeccionada
Pão de todas as qualidades • Sanduiches • Rissóis de camarão
• Pastéis de bacalhau e muito mais...**



Incêndio destrói fábrica de meias em Quinchães, Fafe

Um incêndio destruiu ao início da manhã da passada semana uma pequena fábrica de meias em Quinchães, Fafe, mas foi possível evitar que as chamas alastrassem às empresas contíguas, disse fonte dos bombeiros locais.

Segundo a fonte, o alerta foi dado pelas 07:59 pelo proprietário da fábrica - que se encontrava em laboração, mas presumivelmente com poucos funcionários - tendo as chamas acabado por consumir "toda a maquinaria".

Ainda assim, afirmaram os Bombeiros Voluntários de Fafe, a ação dos 22 homens e oito viaturas que acorreram ao local evitou a propagação do fogo às "várias empresas" contíguas à J.C. Novais. O incêndio, que não causou feridos, foi dado como extinto cerca das 10:00.

Criminalidade violenta diminuiu 14% na área da GNR de Castelo Branco

A criminalidade violenta no distrito de Castelo Branco registou uma redução em 2015 face ao ano anterior de cerca de 14%, anunciou a GNR. Segundo os dados da atividade operacional do Comando Territorial da GNR de Castelo Branco, apresentados pelo major Luís Patrício, durante um 'briefing' integrado nas comemorações do Dia da Unidade, a criminalidade violenta diminuiu 13,89% em 2015 face ao ano anterior.

Contudo, no período em análise, verificou-se um aumento de 2,86% na criminalidade geral e aumentou também o número de contraordenações graves e muito graves na área de intervenção da GNR. Luís Patrício explicou ainda que o aumento da sinistralidade rodoviária é, neste momento, uma das "maiores preocupações" da GNR de Castelo Branco e adiantou que desde o início deste ano registaram-se oito mortes nas estradas do distrito.

Detidas quatro pessoas em flagrante delito por furto de gado em Moura

Quatro homens foram detidos pela GNR, em flagrante delito, por furto de gado na zona de Moura, no distrito de Beja, disse fonte da força de segurança.

A detenção ocorreu na sequência de investigações, realizadas por núcleos de investigação criminal da GNR, por crimes de furto de gado, que têm ocorrido nos concelhos de Moura e Serpa, referiu a mesma fonte. Na sequência da detenção em flagrante delito, na quinta-feira da passada semana, foram apreendidos um veículo e diversos objetos alegadamente utilizados neste tipo de furtos. Os detidos, com idades entre os 22 e os 26 anos, foram constituídos arguidos e sujeitos a termo de identidade e residência.

Matadouro ilegal desmantelado em Vila Real

A Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) anunciou que desmantelou um matadouro ilegal, em Vila Real, durante uma ação de fiscalização que visava combater o crime de abate clandestino de animais.

A operação realizada resultou de uma investigação que decorria há cerca de seis meses por parte da Unidade Regional do Norte - Unidade Operacional de Mirandela.

AASAE disse, em comunicado, que se tratou de uma "ação de defesa da saúde pública" e que foi instaurado um processo-crime por abate clandestino.

De acordo com a autoridade, durante a operação foram identificadas algumas pessoas, que são ainda suspeitos da contrafação das marcas oficiais, usadas pela inspeção sanitária da Direção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV).

Durante a intervenção na exploração pecuária, os inspetores dizem que constataram "que ali se procedia ao abate massivo de pequenos ruminantes (ovinos e caprinos)", apesar do local "não estar licenciado para o efeito e sem condições de higiene adequadas".

A autoridade referiu ainda que os animais "não eram sujeitos à inspeção sanitária oficial obrigatória antes e após o abate, para despiste de doenças".

Como resultado da ação foram apreendidas 328 carcaças de ovinos e caprinos, respetivas peles, cerca de 200 quilos de vísceras e diversos instrumentos usados no abate. Foram ainda apreendidos 160 animais vivos, por não se encontrarem identificados com as marcas auriculares e se suspeitar serem destinados, também, a abate clandestino.

O valor total da apreensão ascende a cerca de 33.200 euros.

Vidigueira quer atrair visitantes com vinho fabricado como no tempo dos romanos

A Câmara da Vidigueira quer promover o turismo no concelho através do vinho da talha, um produto que recorre a uma técnica já usada nos tempos dos romanos e que subsiste em poucas regiões europeias.

"Somos uma das poucas regiões na Europa que mantém a técnica do vinho da talha e vamos tentar promover essa tradição no âmbito da Rede Europeia das Cidades do Vinho, associando-a a monumentos como as ruínas romanas de São Cucufate", disse o presidente da câmara, Manuel Narra.

Este vinho é obtido através de uvas vinificadas em talhas de barro, semelhantes às ânforas romanas.

"É um produto curioso no mundo do vinho e que pode despertar a curiosidade dos visitantes do território", reforçou o autarca, explicando que o objetivo "neste contexto cultural" é promover os monumentos e alavancar uma economia assente na vinha e no vinho. O município já promove atualmente uma Festa do Vinho de Talha, no primeiro fim de semana de dezembro, quando a bebida deve começar a ser consumida. Tradicionalmente, este era um vinho de curta duração que deveria ser consumido até à primavera.

'Estrada assassina' mata doze portugueses em França

Um dos mais perigosos troços da estrada nacional 79, em França, fez 12 vítimas mortais, todas portuguesas que começaram na Suíça a sua última viagem com destino a Portugal para passar a Páscoa.

O acidente que matou 12 portugueses quando a carrinha em que se encontravam saiu da faixa por razões ainda desconhecidas e foi bateu num camião em sentido contrário, pelas 23:45 de quinta-feira, aconteceu na Estrada Centro-Europa Atlântico (RECEA), considerada uma das quatro estradas mais perigosas da França, em particular nessa zona de Allier, na região de Auvergne.

Perto de 60 bombeiros, seis equipas dos serviços de emergência franceses, cerca de 20 polícias e agentes da direção interdepartamental de estradas foram mobilizados para o local do acidente durante a madrugada, onde constataram os óbitos de doze pessoas, entre as quais uma menina de 7 anos, de acordo com as informações do Consulado de Portugal em França.

A perigosidade da estrada e o grande número de acidentes levou à criação de um grupo na rede social Facebook, na qual se defende a passagem de duas para quatro faixas.

"O grupo chama-se "RCEA:4 voies pour arrêter le massacre" ("quatro faixas para parar o massacre") e denuncia na sua página que esta estrada "é um cemitério de duas faixas na [região] Saone et Loire e em Allier", acrescentando que "há demasiado tempo que os acidentes e os mortos se acumulam, que as famílias choram e que os sobreviventes não dormem" e reivindicando "um avanço rápido de obras" no local.

O presidente da associação Dompierre Portugal, Luís Babiano, sublinhou que "é uma estrada onde há muitos, muitos acidentes" e acrescentou que até evita passar por lá porque há "muitos camiões" e prefere "passar por aldeias pequenas".

"A estrada só tem uma via. Uma pessoa fecha os olhos e está logo na via da esquerda e foi o que aconteceu neste acidente. É um problema do Estado, não há dinheiro para fazer [mais] duas vias", declarou o dirigente associativo



local.

O condutor da carrinha, que saiu da Suíça (Lausanne) por volta das 21:00 de quinta-feira e teria como destino Portugal, ficou apenas ferido e não corre risco de vida, o mesmo acontecendo com os dois italianos que conduziam o camião, que ia no sentido contrário.

As manifestações de pesar e de condolências sucederam-se durante a manhã de sexta-feira, incluindo os governos de Portugal e França: "Em meu nome e do Governo português expresso as mais sentidas condolências às famílias dos portugueses falecidos no acidente em França", lê-se na conta oficial do Governo português na rede social Twitter. Na mesma nota refere-se que "António Costa expressou, em seu nome pessoal e em nome do Governo, as mais sentidas condolências às famílias dos portugueses falecidos no acidente" e que "também o Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro, transmitiu 'uma mensagem de condolências às famílias que veem perecer doze familiares num momento tão especial da nossa vida coletiva, que é a Páscoa'".

O ministro do Interior francês transmitiu os pêsames às famílias dos 12 portugueses que morreram num acidente de viação, assegurando ainda que a investigação "lançar luz sobre todas as circunstâncias" do acidente.

Num comunicado, o ministro Bernard Cazeneuve anunciou que foi aberta uma investigação, sob o comando da "gendarmarie" (força policial militarizada), para elucidar "as circunstâncias exatas da tragédia", em que outras três pessoas ficaram feridas.

Ministro português da Ciência encontra-se nos EUA

O ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior português, Manuel Heitor, encontra-se desde segunda-feira nos Estados Unidos, onde permanecerá até sexta-feira.

O ministro Manuel Heitor faz esta visita, dedicada "às áreas do espaço, da energia, das tecnologias de informação e computação científica, e da ciência urbana", acompanhado pelo presidente da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), Paulo Ferrão, refere um comunicado divulgado pelo ministério Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Durante a deslocação, Manuel Heitor reúne-se, em

Washington, com o secretário da Energia norte-americano, Ernest Moniz, com o Office for Science and Technology Policy (Gabinete para a política de ciência e tecnologia), com a administração da NASA, agência espacial norte-americana, e com a direção da National Science Foundation.

O ministro e o presidente da FCT participarão também "num encontro conjunto com a National Academy of Sciences, a National Academy of Engineering e a National Academy of Medicine".

Enquanto estiverem nos Estados Unidos, os dois

responsáveis irão visitar igualmente a Universidade de Carnegie Mellon, em Pittsburgh, "onde discutirão a evolução do Programa Carnegie Mellon Portugal", o Center for Urban Science & Progress, a University of New York e o Institute of International Education.

Em fevereiro, em declarações à agência Lusa, o titular da Ciência disse estar "a abrir o diálogo com os Estados Unidos, no sentido de reforçar as atividades de investigação e desenvolvimento tecnológico, combinado com o envolvimento empresarial na área do espaço".

Três mortos e mais de 800 acidentes de viação durante a Páscoa

Três pessoas morreram e 278 ficaram feridas em mais de 800 acidentes de viação ocorridos durante o período da Páscoa, desde quinta-feira até domingo.

Desde as 00:00 de quinta-feira até às 24:00 de domingo, na "Operação Páscoa 2016", ocorreram 804 acidentes, dos quais resultaram três vítimas mortais, 256 feridos ligeiros e 22 feridos graves. Comparando com a operação de 2015, nesta Páscoa houve mais 106 acidentes de viação, menos dois mortos.

Governo prepara linha de crédito para produtores de leite e carne

O ministro da Agricultura disse sábado que o Governo vai criar uma linha de crédito, para acudir a situações de tesouraria dos produtores de leite e suinicultores, e que encara a manifestação de Braga "com a maior das naturalidades".

Os produtores de leite e carne voltam à rua amanhã, dia 31, com uma concentração em Braga, frente à Feira Internacional de Agricultura AGRO, e asseguram que "a luta vai continuar", até que sejam tomadas medidas para a viabilidade do setor.

Confrontado com o assunto, à margem de uma visita à aldeia de Bendada, concelho do Sabugal, distrito da Guarda, onde participou num debate sobre um debate sobre "Que fazer com o país das aldeias?", o ministro da Agricultura, Luís Capoulas Santos, disse aos jornalistas

que encara o protesto, "com a maior das naturalidades".

"Eu aceito perfeitamente que, quando as pessoas estão em dificuldades, sentem que devem protestar e esses protestos têm sido dirigidos contra o Governo, contra as grandes superfícies, que entendem que adquirem produtos em excesso no estrangeiro", disse. Capoulas Santos admite que, "quando as pessoas estão insatisfeitas, têm o direito constitucional de manifestar essa insatisfação".

"Mas tenho a certeza de que essas mesmas pessoas - aliás já mo transmitiram, ainda no último Gabinete de Crise - reconhecem e apreciam o esforço que o Governo está a fazer para as ajudar", rematou. O ministro da Agricultura disse que o Governo "está a procurar encontrar soluções" para ajudar os setores do leite e da suinicultura", no plano Europeu e no plano nacional.

Câmara de Comércio acredita que voos 'low cost' vão chegar à Terceira em 2017

O presidente da Câmara de Comércio de Angra do Heroísmo (CCAH), Sandro Paim, manifestou-se convicto de que, em 2017, a ilha Terceira vai passar a ter ligações aéreas de companhias de baixo custo.

“Acredito que, se fizermos todos o nosso trabalho - e quando digo todos, refiro-me ao Governo Regional, ao Governo da República e aos empresários -, no início de 2017 teremos 'low cost' a voar para a Terceira”, frisou.

Para Sandro Paim, o Executivo de Lisboa deve negociar a deslocação de companhias aéreas de baixo custo para a ilha Terceira e o Governo Regional, que gere o aeroporto das Lajes, deve “criar sistemas de incentivos” para atrair essas transportadoras.

A 29 de março de 2015, as rotas aéreas entre as ilhas de São Miguel e Terceira com o exterior da região foram liberalizadas, mas apenas a ilha de São Miguel passou a ter voos de companhias aéreas de baixo custo.

Em julho do ano passado, o líder do PSD/Açores, Duarte Freitas, afirmou que a ilha Terceira passaria a ter voos 'low cost' a “breve trecho” e, dias depois, o líder regional do CDS-PP, Artur Lima, disse que o então ministro da Economia visitaria a ilha para anunciar o mesmo.

Também o secretário regional do Turismo e Transportes, Vítor Fraga, confirmou que existia uma companhia interessada na rota da ilha Terceira e adiantou que o Governo dos Açores estava a trabalhar para sensibilizar as companhias que já voavam para São Miguel.

No mesmo mês, o então ministro da Presidência e dos Assuntos Parlamentares, Marques Guedes, disse acreditar que, “a muito curto prazo”, a Terceira teria dois ou três voos semanais 'low cost', alegando que essa medida se integrava no plano de mitigação do impacto da redução militar norte-americana na base das Lajes, situada na ilha Terceira.

Um ano depois da liberalização, a ilha Terceira continua sem voos 'low cost', mas o presidente da CCAH acredita que estão criadas condições para que no início de 2017 se comecem a realizar quatro ou cinco voos semanais.

“É um processo negocial que, provavelmente, está mais facilitado hoje do que há um ano atrás, porque havia toda uma incerteza que neste momento já não existe”, declarou Sandro Paim.

Presidente do Governo recebeu o Bispo Emérito de Angra, D. António de Sousa Braga

O presidente do Governo Regional dos Açores, Vasco Cordeiro, recebeu o Bispo Emérito de Angra, D. António de Sousa Braga, a quem transmitiu o reconhecimento público pelo trabalho desenvolvido ao longo dos cerca de 20 anos em que liderou a Igreja nos Açores.

“O trabalho que o Senhor D. António de Sousa Braga desenvolveu ao longo do tempo leva a que sinta ser meu dever, mas também a minha convicção, transmitir-lhe esta palavra de agradecimento”, afirmou Vasco Cordeiro, após a audiência que decorreu em Ponta Delgada.

Em declarações aos jornalistas, o Presidente do Governo salientou que este agradecimento deriva do facto de o Governo também ver na Igreja uma instituição que “luta, defende e



promove os interesses e o bem-estar do Povo, sobretudo daqueles que estão numa situação de maior fragilidade”.

“Mais do que a colaboração entre a Igreja e o Governo, nós vemos a Igreja como um parceiro dos Açores, do Povo dos

Açores”, salientou Vasco Cordeiro, que ofereceu ao Bispo Emérito de Angra um Registo do Senhor Santo Cristo dos Milagres.

“Neste momento em que D. António de Sousa Braga abre uma nova fase na sua vida, da parte do Governo dos Açores é-lhe devida

esta expressão de reconhecimento por aquilo que fez e por aquilo que, ao longo dos anos, imprimiu na Região”, sobretudo, nestes tempos exigentes e desafiantes para o Povo Açoriano, frisou o presidente do Governo Regional dos Açores.

Novo Airbus A330 da Azores Airlines traduz aposta renovada no mercado da América do Norte

— afirma Vasco Cordeiro

O presidente do Governo dos Açores afirmou que o novo avião Airbus A330 da Azores Airlines, batizado a semana passada em Ponta Delgada, traduz bem a aposta renovada do Grupo SATA nas rotas de médio e longo curso, como é o caso das ligações com os Estados Unidos da América e Canadá.

“Estamos a marcar, de forma simbólica, a entrada ao serviço de uma nova aeronave mais moderna, mais eficiente e que permitirá maior comodidade para os seus passageiros, traduzindo esta aposta renovada, sobretudo, em rotas de médio e longo curso”, afirmou Vasco Cordeiro.

O novo Airbus A330, batizado de 'Ciprião de Figueiredo' e que teve como madrinha Nelly Furtado, constitui, assim, segundo Vasco Cordeiro, uma ferramenta ao serviço desta aposta, que se dirige não apenas ao reforço da ligação com as comunidades emigradas, mas que pretende ir mais além, abrangendo a dimensão do mercado da América do Norte.

Esta estratégia, que conheceu mais um patamar de desenvolvimento, tem já produzido resultados significativos, salientou o presidente do Governo, apontando o exemplo do número de dormidas de



cidadãos oriundos deste mercado, que cresceu cerca de 110 por cento entre 2012 e 2015.

“Este tem sido um trabalho persistente e que agora ganha novas ferramentas para o consolidar, para o desenvolver e para o levar mais longe”, assegurou Vasco Cordeiro, ao garantir que a aposta renovada e aperfeiçoada na ligação com estes mercados não se esgota na componente dos equipamentos.

O Grupo SATA, através da Azores Airlines, também acaba de dar passos muito concretos no reforço da ligação com os Estados Unidos e Canadá, através da ligação entre Ponta Delgada e Providence, que se iniciará a 30 de junho, assim como com o reforço da operação para Montreal.

“No fundo, trata-se de um trabalho que se estende a vários domínios e que tem tido um impacto muito

significativo num setor de importância crescente para a nossa economia, como é o caso do Turismo”, disse Vasco Cordeiro, destacando o contributo determinante do Grupo SATA para estes resultados, os quais se devem, também, a um trabalho alicerçado numa parceria entre entidades públicas

e privadas, em benefício da Região. Com a cerimónia de batismo, a nova aeronave passou a designar-se 'Ciprião de Figueiredo', numa homenagem a uma importante figura histórica, autor da célebre frase “Antes Morrer Livres que em Paz Sujeitos”, divisa adotada pela Região Açores.

Estátua do futebolista Cristiano Ronaldo no Funchal muda de lugar

A estátua do futebolista Cristiano Ronaldo foi retirada do local onde se encontrava, na Praça do Mar, no Funchal, e deverá ser colocada junto ao futuro museu do jogador, atualmente em construção na mesma zona. Esculpida em bronze, com 3,40 metros de altura e 800 quilos, a estátua foi executada no ateliê do escultor madeirense Ricardo Vellozo, em Vila Nova de Gaia.

Foi inicialmente colocada na Praça do Mar, perto do porto de cruzeiros da cidade, que é a porta de entrada na ilha para milhares de turistas, e depressa se tornou num grande foco de atração, lembrando a todos que a Madeira é a terra natal do jogador do Real Madrid.

No dia 21 de dezembro de 2014, o próprio Cristiano Ronaldo inaugurou a obra, que agora, segundo notícias já avançadas pela imprensa regional, vai ser colocada junto ao novo museu com o seu nome.

Nova creche em Água de Pau, S. Miguel



A Secretária Regional da Solidariedade Social destacou a semana passada, na apresentação do projeto da nova creche de Água de Pau, a importância deste tipo de equipamentos para “uma comunidade em que as mulheres participam ativamente na vida cívica, além dos seus compromissos profissionais, e simultaneamente querem garantir uma educação de qualidade para os seus filhos”. A nova creche a construir na Vila de Água de Pau, no concelho da Lagoa, num investimento do Governo dos Açores superior a 1,2 milhões de euros, ficará a cargo da Casa do Povo. O novo equipamento, inscrito na Carta Regional das Obras Públicas, terá capacidade para 42 crianças.

Na sua intervenção, Andreia Cardoso frisou, no entanto, que o património de medidas de proteção social promovidas pelo Executivo Açoriano não se esgota na construção de infraestruturas, apontando como exemplos o Complemento Açoriano ao Abono de Família e os descontos nas mensalidades de frequência de equipamentos da área da infância para famílias numerosas.

Biblioteca Pública de Angra do Heroísmo assinala Dia Internacional do Livro Infantil

A Direção Regional da Cultura, através da Secção Infantojuvenil da Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Angra do Heroísmo, associa-se às comemorações do Dia Internacional do Livro Infantil, promovendo, a 2 de abril, a realização de uma atividade intitulada “Contos, Silêncios e Memórias Partilhadas”.

Nesta sessão, que decorrerá na Biblioteca no Centro Cultural e de Congressos de Angra do Heroísmo, os contos partilhados por Ana Couto, Nisa Cabral e Paulo Freitas, recorrendo ao sistema sensorial de todos os participantes, permitirão sentir e assimilar as histórias de uma forma inusitada, bem como celebrar e enaltecer o Livro Infantil.

ISIS: qual é a coisa, qual é ela, que antes de ser já o era?

O mundo está em guerra. Dia 13 de novembro de 2015, numa série de ataques terroristas em Paris, vários indivíduos fizeram 137 mortos - 89 apenas na sala de espetáculos Bataclan. A 23 de março findo o mundo assistiu a novo atentado, desta vez explosões numa estação do metro e no aeroporto de Bruxelas, que provocaram 35 mortos. No passado domingo, no Paquistão, um homem fez-se explodir num parque infantil provocando 72 mortes.

Em todo o mundo, as pessoas perguntam-se se



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

estarão a salvo destes ataques terroristas. Estamos tão a salvo como estavam os quase 3.000 novaiorquinos mortos no 11 de setembro de 2001; os três espectadores da maratona de Boston mortos nas explosões de 15 de abril de 2013 ou os 14 funcionários dos serviços sociais de San Bernardino baleados por um colega durante a sua festa de Natal no dia 2 de dezembro de 2015.

Vivemos uma guerra fanática, o fundamentalismo islâmico corporizado numa rede terrorista internacional com ramificações em diferentes partes do globo e um novo modus operandi, com vários jihadistas nas suas fileiras dispostos a dar vida por uma causa. No fundo, é uma espécie de “franchising” do terrorismo, que escapa às lógicas territoriais ou ideológicas. É uma guerra contra o cidadão comum, não contra líderes políticos ou os exércitos convencionais.

Os atentados de Paris e de Bruxelas foram reivindicados pelo grupo árabe ISIS, que vem a ser a sigla em inglês para Estado Islâmico no Iraque e na Síria ou, hoje em dia, apenas como Estado Islâmico. O atentado do Paquistão foi reivindicado pelos Talibãs, milícias afgãs. Os dois grupos têm ideologias diferentes e a única coisa que têm em comum é terem sido ambos criados com apoio dos EUA.

Regra geral, a imprensa dos EUA apresenta o Estado Islâmico como um inimigo surgido do nada, mas não é bem assim e quem o diz é Hillary Clinton, antiga secretária de Estado e provavelmente próxima presidente dos EUA.

“As pessoas contra quem estamos lutando hoje em dia, criámos nós há 20 anos atrás porque a União Soviética invadiu o Afeganistão e não queríamos vê-los a controlar a Ásia Central”, diz Hillary.

Concretamente foi em meados de 1979, quando a União Soviética invadiu o Afeganistão, que a administração Ronald Reagan começou a financiar os militantes jihadistas vagamente conhecidos como mujahidins. De 1982 a 1992, uns 35.000 jihadistas procedentes de 43 países islâmicos foram recrutados pela CIA para lutar na jihad (guerra santa) contra a União Soviética e ficaram conhecidos como talibãs. São dessa época os quatro filmes da série Rambo com Sylvester Stalone (o quinto filme não chegou a ser concluído).

Reagan gostava tanto desses jihadistas islâmicos que após armá-los e financiá-los com quase 5 biliões de dólares do dinheiro dos contribuintes, convidou-os para a Casa Branca e chamou-os de “combatentes da liberdade”.

Com a bênção de Reagan, os Talibã instituíram um Estado islâmico repressivo e os americanos tiveram que invadir o país em 2001 para correr com eles. A guerra do Afeganistão já é o mais longo conflito da história dos EUA e o seu custo, desde 2001, é calculado em 345 biliões de dólares, além de 1.600 militares americanos mortos.

O Afeganistão tornou-se santuário da al-Qaeda de Osama bin Laden, que foi recrutado pela CIA em 1979, no início da guerra jihadista no Afeganistão. Tinha 22 anos, foi treinado no Paquistão e foi para o Afeganistão em 1980 para treinar mujahidins. Era filho da décima das 22 esposas de Muammar bin Laden, o homem mais rico da Arábia Saudita, e tinha 55 irmãos. O rendimento da família é estimado em

2 biliões de dólares anuais. Era público que a família Bush tinha negócios de petróleo com a família bin Laden. E, só à sua conta, Osama bin Laden teria uma fortuna de 300 milhões de dólares.

Em 1989, com ajuda americana, Osama Bin Laden criou a al-Qaeda (“A Base” em árabe ou Arcaida na ortografia aportuguesada), uma organização terrorista formada por fundamentalistas islâmicos e árabes e que tinha por objetivo expulsar os russos do Afeganistão. No entanto, com a Guerra do Golfo e a instalação de bases militares estadunidenses na península arábica, sede dos principais santuários do Islão, a Al-Qaeda virou-se contra os americanos. Quando, a 7 de agosto de 1998, as embaixadas dos EUA em Nairobi (Quênia) e em Dar es Salaam (Tanzânia) foram alvo de dois atentados simultâneos com viaturas armadilhadas, provocando mais de 230 mortos e 4.000 feridos, as agências de “intelligence” e de segurança norte-americanas viram o problema que tinham arranjado.

Depois foi o 11 de Setembro e, em 2003, alegando ligações entre o Iraque e a al-Qaeda, George W. Bush decidiu derrubar Saddam Hussein, afirmando que estava feito com bin Laden. Na verdade, Saddam e Osama bin Laden era inimigos, mas o Bush Jr. teve outra razão de peso: os EUA importam 60% do petróleo que consomem e o Iraque, com reservas de 112 biliões de barris, é o segundo maior produtor mundial.

Na insurgência contra a invasão americana do Iraque, destacou-se um grupo jihadista sunita, a Al-Qaeda no Iraque, formado por antigos oficiais e soldados de Saddam. Em 2006, reuniu-se com outros grupos e proclamou-se Estado Islâmico no Iraque (ISI) e é agora ISIS, abrangendo também a Síria.

A ocupação do Iraque foi um desastre. Sem falar nos 4.200 soldados mortos e 32 mil feridos, os EUA gastaram 6 triliões de dólares e em dezembro de 2011, quando Barack Obama cumpriu a promessa da campanha eleitoral de deixar o país, o ISIS assumiu o controlo da maior parte do território.

Entretanto, o derrube de Muammar Kadhafi na Líbia e a tentativa para derrubar Bashar al-Assad na Síria, criaram novos conflitos no Médio Oriente com sacrifício de milhares de vidas e 4 milhões de refugiados e Washington apoiando discretamente os insurgentes.

Obama não consegue ver-se livre do Médio Oriente. É que o Criador, com a sua infinita sabedoria, deu o petróleo aos árabes e os carros aos americanos. A aviação americana está agora a bombardear posições do ISIS no Iraque e na Síria e o grupo ameaça Washington com um novo 11 de Setembro.

Enfim, um mundo cada vez mais complicado. E, vendo bem, tudo começa na Palestina. Há centenas de anos que judeus e árabes oram pela paz junto ao Muro das Lamentações, em Jerusalém. Mas é falar para a parede.

Sexta-Feira Santa em New Bedford

Um menino de 7 anos desapareceu dia 25 de março em New Bedford e viveram-se horas de preocupação. Por volta das 08:00 da manhã, um carro deixou o menino à porta da Hathaway Elementary School, na Court Street, e arrancou. Mas a escola estava fechada por ser Sexta-feira Santa e o menino tentou regressar a casa, distante dois ou três blocos. Terri Goundie ia para o trabalho em Fairhaven, viu o menino a chorar e perguntou-lhe o que acontecera. A escola está fechada, explicou a criança. Terri, que tem uma neta de 7 anos, condeu-se e perguntou à criança se sabia onde morava (“Penso que sei”, disse o menino) e disse que o acompanhava até casa. Deram com a casa na Pierce Street, o menino foi entregue à mãe e Terri chegou meia hora mais tarde ao trabalho.

Porém, mais gente avistou o menino a caminhar em lágrimas e um motorista de autocarro telefonou para o 911, o número de emergência. Dado o alarme, os bombeiros e as polícias local e estadual procuraram a criança. O Departamento Escolar também entrou em ação telefonando para casa dos 351 alunos da Hathaway. A polícia também alertou os residentes em geral e assim a notícia veio a público e chegou ao conhecimento de Terri no emprego. Preocupada sobre se teria deixado o menino numa casa enganada, Terri ligou para o 911, explicou o que acontecera e foi então com o

agente da polícia estadual Michael Halstead à Pierce Street. Não estava ninguém em casa, mas o menino foi encontrado pouco depois a brincar no Buttonwood Park, com a mãe, e as buscas foram suspensas. A mãe, que acabou de chegar a New Bedford e ainda não tem televisão nem internet, não fazia ideia de que dezenas de pessoas procuravam o filho, que por sinal fazia anos naquele dia. Apesar de tudo, como disse o capitão da polícia Joseph Cordeiro, “foi uma boa Sexta-Feira Santa”.

Base americana de São Miguel

O USS Conestoga (AT-54) foi um rebocador que, durante a I Guerra Mundial, esteve na Base Naval Nº 13, a base americana em Ponta Delgada, nos Açores e que se afundou em março de 1921 quando navegava para o Hawaii com uma tripulação de 56 homens. O barco nunca foi encontrado, apesar de uma pesquisa que cobriu centenas de milhares de milhas e foi a maior pesquisa aérea e marítima do seu tempo. Decorrido quase um século, a National Oceanic and Atmospheric Administration (NOAA) anunciou que o rebocador foi encontrado no fundo do mar 30 milhas ao largo da costa de San Francisco e perto das ilhas de Farallon.

A Base naval americana de Ponta Delgada foi criada em 1917 para reabastecimento de combustível e víveres e reparações de emergência dos navios americanos que cruzavam o Atlântico. A base consistia num conjunto de instalações no porto de Ponta Delgada, que incluíam o Hangar da Marinha, algumas baterias de defesa costeira instaladas na Mãe de Deus e em Santa Clara, e o comando estava instalado na residência dos Hickling (hoje o Hotel São Pedro). Aquando da sua instalação a base foi visitada pelo sub-secretário da Marinha, Franklin Delano Roosevelt, depois presidente.

Para além de uma companhia de Marines com cerca de 200 homens (11 oficiais e 188 sargentos e praças), a base alojou um destacamento de 4 submarinos e uma esquadrilha de hidroaviões. Era comandada pelo contra-almirante Herbert Owar Dunn, que se celebrou no apoio à população civil durante a epidemia de gripe que grassou na ilha no inverno de 1918 e matou mais de 2.000 pessoas.

Na manhã de 4 de julho de 1917 a base foi bombardeada por um submarino alemão que se havia aproximado do molhe do porto e do ataque resultou a morte de uma jovem na Fajã de Baixo.

A base foi desmantelada em janeiro de 1919, sendo a primeira presença militar norte-americana nos Açores (a que se seguiu a criação da Base de Santa Maria (de 1944 a 1946) e das Lajes (de 1946 até ver).

Ativistas angolanos condenados

Foram conhecidas segunda-feira as sentenças dos 17 ativistas angolanos acusados de formarem uma “associação de malfeitores” pelas reuniões que realizaram em Luanda entre maio e junho de 2015 (quando foram detidos). O ‘rapper’ luso-angolano Luaty Beirão, 34 anos, que fez greve de fome, apanhou cinco anos e seis meses de cadeia e o professor universitário Domingos da Cruz oito anos e seis meses. Segundo a acusação, os ativistas analisaram um livro de Domingos da Cruz intitulado “Ferramentas para destruir o ditador e evitar uma nova ditadura”. Digamos que não é um livro qualquer, mas se ler livro dá prisão, Angola está mal.

Os jobs e os boys

Em Portugal, cada vez que muda o governo, o partido que sobe ao poder nomeia os seus membros para cargos da administração pública. São os chamados jobs for the boys e, segundo o jornal “i”, o socialista António Costa fez 994 nomeações em 100 dias de governo, enquanto que o seu predecessor, o social-democrata Passos Coelho, fez 750 nomeações em sete meses. Rui Rio, potencial candidato à liderança do PSD, já disse que isso só vem provar que Passos Coelho é tão incompetente que nem a nomear jobs for the boys é eficaz.

Não fales tanto de rijo!



REGRESSO A CASA

Um diário açoriano de

Joel Neto

Terra Chã, 11 de Março

A Catarina dá um salto a Lisboa, a ver os pais. Fico sozinho com os cães durante o fim-de-semana – como uma família que espera, embora num total de dez patas.

Não sujamos nada nem passamos o fim-de-semana a comer pizzas. Mas ouvimos o *Inertia Creeps* aos berros, para surpresa da vizinhança.

Terra Chã, 12 de Março

Quanto olho para trás, a primeira coisa de que tive saudades foi a Aroeira. Parece tonto. Vivi em lugares bonitos, guardei amigos durante mais de vinte anos (e ainda os guardo). Ao fim de alguns meses aqui, apareceram as nostalgias. Da primeira vez que me apeteceu chorar, foi pensando na Aroeira e na malta com que há cinco ou seis anos pisava o verde.

Os irmãos Barreira. O Abad. O Maurício e o Vítor. O Rui e o Francisco e o Sérgio e os outros todos.

Unia-nos o vício do golfe, esse prazer culposo. Há naquele jogo uma condição que não encontrei em mais nenhum. Ele é tecnicamente superlativo, filosoficamente espesso e mentalmente stressante, mas tudo isso está noutros desportos também. Sobretudo, é um abismo reiterado, pancada atrás de pancada, e essa condição o torna redentor como mais nenhum.

Não falo daqueles jogadores de *buggy* e charuto, procurando negócios: falo de tipos como nós, de saco às costas, procurando a superação. Nunca encontrei um só golfista que não fosse de algum modo um homem devastado. Um homem ou uma mulher: há sempre uma falta qualquer em quem pratica aquele

jogo.

Há sempre uma solidão. Um vácuo. Uma incapacidade. Um sentimento de perda – e, entretanto, cheira a pinheiros.

Hoje é sábado e chove. Não há mês pior para se viver nas ilhas do que Março: em Lisboa desabrocha a Primavera, nos Açores a natureza ri-se, destina mais dois meses de chuva, frio e vento e fecha a porta atrás de si. E eu penso na malta da Aroeira, nas suas devastações particulares, no modo como as nossas devastações se faziam companhia umas às outras.

Rareiam os pinheiros nos Açores, e às vezes isso dá-me vontade de chorar.

Terra Chã, 14 de Março

Morreu Nicolau Breyner. Era o melhor actor de audiovisual da sua geração – se calhar, o melhor que tivemos. No meio do coro de elogios, guardo uma perplexidade: era também o único comediante alegre do mundo.

Terra Chã, 15 de Março

Ontem plantei duas figueiras. Alguém atirou um figo para as matas das Veredas e os rebentos espalharam-se sob as criptomérias. Apanhei dois e vim metê-los na parte do jardim a que um dia chamarei pomar, junto com um pouco de guano que o Neves mandou de Angola e a Luísa me ofereceu.

É sempre um momento de solenidade, plantar uma árvore. Um homem cava um buraco, põe-lhe água e estrume curtido, afunda as raízes. Em nenhum momento o abandona essa sensação: aquela árvore vai sobreviver-lhe.

Portanto, puxo de um cigarro e fico ali, a olhar as duas figueirinhas, com as folhas murchas agora. Imagino-me colhendo figos, apesar do frio da Terra Chã. Imagino-me velho, fazendo doce de figo, oferecendo figos aos vizinhos – vendendo figos para comprar a pensão miserável.

Mas não deixarei de ir comprar figos aos Biscoitos, em Agosto. Já não há Verão quando não vou comprar figos aos Biscoitos, àquela velhinha de preto que me manda entrar no pátio, ajeitando a blusa de malha, e depois me abre a porta da cozinha, pesa dois quilos de figos, me olha nos olhos e lhes junta mais um figo ou dois, a demonstrar o seu sentido de justiça e o seu desprendimento.

Comovem-me tanto aquelas blusas de malha preta como as pensões miseráveis.

Terra Chã, 16 de Março

Na Internet, três tipos disparam contra o capim de uma savana. Correm ao longo de uma vedação, reúnem-se à volta de um animal prostrado.

Podemos ver que é um leão, agora. Há um silêncio. Um tipo mais novo aproxima-se do bicho. Toca-lhe com a ponta da carabina e ri-se na direcção do mais velho: o autor do disparo – o rico.

Há gargalhadas, suspiros de alívio e de triunfo. Não: só de triunfo, o resto é pantomima. Tiram-se fotografias. Sustém-se a cabeça do leão sobre um montículo, com o matador erguendo a espingarda atrás, para as mulheres e para a posteridade.

Matou um leão. Chama-lhe caça, mas não comerá aquele animal. Fê-lo a propósito de nada: de um simulacro de glória, de uma vaidade – de um entendimento meramente lúdico daquilo que opõe o homem aos elementos e à sua mortalidade.

De uma mentira.

Olho para ele e pergunto-me como é possível que até há tão pouco tempo – três anos?, dois anos? – uma coisa assim não me chocasse, ou pelo menos não me provocasse a repulsa que me provoca hoje. Que espécie de besta era eu, afinal?

<http://www.facebook.com/neto.joel>
<http://www.joelneto.com/>

* alguns destes textos são originalmente publicados no "Diário de Notícias"

A "Barbaria"



DO TEMPO E DOS HOMENS

Manuel Calado

Era assim que os meus conterrâneos de Soza tratavam a loja do barbeiro. Que era usualmente um homem importante na terra. Tinha opiniões sobre política, religião, contava histórias de bruxas e lobisomens, dava conselhos sobre medicina, tanto de gente humana como de animais. A "barbaria" era o local onde os homens da terra iam ao fim de semana cortar os pelos da cara. E barba de uma semana era dura, e os homens às vezes davam sinal de que a navalha precisava de ir ao couro, para uma esfregadela. Era assim que eu, rapazinho, admirava a arte e a verbe do Ti Joaquim Bareiro. O seu filho, o António Rito, havia ido para Lisboa, onde era cabeleireiro de senhoras. E quando voltava à terra, pela festa da Senhora dos Anjos, ajudava o pai na "barbaria" em pijamas, para lembrar que aquilo lá por Lisboa era outra loiça. E contava coisas das suas clientes. A duquesa tal, a madame X, que lhe davam boas gorjetas. E os homens das lavoiras ficavam de boca aberta ouvindo os relatos daquele filho da terra, que se havia promovido de barbeiro a cabeleireiro de duquezas e madames cheirosas e ricas.

O Joaquim Bareiro foi o primeiro barbeiro que me cortou as "gadelhas", quando ainda não tinha barba.

Depois frequentei a loja do Manuel "Saiinhas", improvisada no quarto de uma casa que era do meu pai, que havia sido do Tio Aniceto, pai do professor Rogério, que morreu de um cancro na próstata. O Tio Aniceto havia pedido dinheiro ao meu pai, para fazer uma casa adjacente à casa velha, e quando ficou doente, decidi dar a meu pai a casa velha e o quintal, como pagamento.

E foi num quarto, à beira da rua, que o "Manuel da Maria Albina", como era também conhecido, montou a "barbaria". Este Manel Barbeiro tinha ideias suas, espécie de Donald Trump, e nunca acreditou na ida dos americanos à lua. Que era tudo mentira. Que as fotografias eram tiradas em terra e não na lua.

Depois, quando comecei a usar "cabelo à Tyrone" - Tyrone Power - copiando o galã do cinema, era o Chico Bareiro, uns três anos mais velho, que me dava "um caldinho" quando era preciso, para ir ao cinema e passear no "picadeiro", em Ílhavo, depois de tomar um "Banacau" e comer um bolinho na pastelaria que havia ao fundo da avenida.

Nessas digressões a Ílhavo, hoje cidade, era acompanhado pelo meu vizinho, companheiro e amigo, Manuel Xisto, mais conhecido pelo apelido de "Faré". O meu nome de guerra, não sei porque carga de água, era "Minerro".

Era assim que era conhecido entre os companheiros na escola da Dona Odete, que era da Guarda, e trocava o "s" por um "x" suave e meigo. Vivia numa casa em frente da nossa, que era do senhor Júlio, que era dono de talhos em Lisboa, e só vinha à terra pelas festas.

E depois deste negócio das "barbarias", quando há dias regresssei da Flórida, onde, como os pássaros do meu quintal, fui passar dois meses, decidi ir cortar os parcos pelos que me adornam a cachimónia, à loja do meu cabeleireiro, que de "barbaria", passou a "cabelelaria".

Uma vez que fazer a barba fóra de casa passou de moda. Estavam lá quatro portugueses e um inglês, casado com portuguesa.

Como eram todos velhos como eu, meti conversa, e quis saber a sua idade. E fiquei surpreendido quando soube que eram todos mais novos do que eu. Sessentas e setentas, menos o último que entrou, todo embrulhado e de aspeto doentio. Este tinha oitenta anos.

Quando lhe disse que podia ser seu pai, olhou-me com desconfiança. E na verdade, podia.

Segundo as leis da Natureza, com doze anos já se pode ser pai.

Foi uma experiência feliz, esta visita ao barbeiro. O inglês era um cómico cheio de graça. Durante o tempo que esperou pela sua vez fez rir todo aquele pequeno grupo de velhos. Um deles que, para caminhar se servia de um "walker", quando ria, abria muito a boca, onde havia apenas um dente em cima e dois em baixo. Quando me sentei na cadeira do sacrifício, o Alan perguntou: número um ou número dois? Pedi a máquina número dois.

E lembrei-me do cabelo à "Tirone", quando eu e o "Faré" íamos a Ílhavo ver as moças no Picadeiro.

Contrariar a apatia – despertar a fraternidade



MEMORANDUM

João-Luís de Medeiros

1 – vontades dispersas – objectivos adiados

Nunca é tarde demais para analisar o balanço das jornadas turísticas dos caixeiros-viajantes da saudade política. Muitos fingem ignorar que o ilhéu açoriano viveu séculos a ouvir o eco do próprio silêncio. Nesta época do ano, não é pecado coligar esforços no sentido de prevenir (superar) o contágio das enfermidades inspiradas no vírus da mediocridade cívica. Vamos apostar na seriedade exemplar dos cidadãos competentes para servir o bem-comum – sem deslizar nas passadeiras da partidarite viciada no nepotismo sócio-político...

Imagino o eventual leitor destas (pensadas) palavras, pessoa consciente do facto que o signatário não é viciado no vedetismo opinante, nem tão-pouco massagista amador da ignorância alheia. Todavia, permaneço preocupado com o ‘achatamento’ da homogeneidade global do jornalismo sensacionalista. Desde meados da década de 1990, tenho sugerido a alguns dos companheiros do jornalismo comunitário a feitura duma aposta descomplexada no bilinguismo (in)formativo. Aliás, na alvorada do século XXI, arrisquei a experiência temporária de redigir alguns textos em língua inglesa. Recordo que, aquela época, fui cordialmente criticado pelos habituais ‘fiscais de esqueros’ do paroquialismo linguístico...

2 – o presente é pingo do passado – ou aragem do futuro?

(.../...) Pelos vistos, o ser humano continua persistente viajante da misteriosa experiência em trânsito chamada Vida. Todavia, continuamos sem saber ao certo se “somos anjos caídos ou bárbaros redimíveis”.

Ora, perante tais factos, nem sempre conseguimos evitar o justificado sentimento de frustração. Muitos conterrâneos preferem o silêncio da distância: civicamente, ausentam-se; profissionalmente, sobrevivem; culturalmente, bocejam... Adentro do contexto geral

da Autonomia das regiões insulares, os ruídos populares já foram diluídos pela marejada atlântica, sobretudo abafados pela promiscuidade da “ditadura da necessidade”.

A propósito da palavra mágica “necessidade”, vamos relembrar a gritaria do famigerado ‘11 de Março de 1975’ que rezava assim – *a Banca é do Povo! a Banca é do povo... já não há Estado-Novo!*

Entretanto, nas últimas três décadas (apesar da distância 3.500 milhas), ouvimos alguns ecos do slogan mais feirante da actualidade político-financeira: *O povo é da Banca! O povo é da Banca!... o Povo é alavanca!...*

Talvez valha a pena considerar ajuizada a opção de investir no “estado de graça político” da diáspora lusófona. Aliás, desde há décadas, tenho procurado merecer o estatuto de aprendiz (co-herdeiro) do egrégio pensamento sociológico do ilustre pedagogo brasileiro, **Paulo Freire**, que nos diz assim: “os oprimidos não podem conquistar plenamente a própria libertação, descuidando a libertação do opressor. A luta em prol da auto-libertação dos oprimidos deve também servir de alavanca para libertar o opressor da sua ignobilidade.”

Ora, assim pensando, já estamos junto às ameaças do debate acerca dos princípios inerentes à ‘responsabilidade social’ do sector privado empresarial. De um lado, perflam-se os defensores do princípio segundo o qual o *LU-CRO* é o objectivo determinante do empreendedorismo; do outro, temos os apóstolos do capitalismo de ‘rosto humano’ que sugerem uma crescente responsabilidade social na liderança empresarial, mormente nas torres-de-marfim do comando da indústria bancária.

3 – O preço do dever cumprido é a mudança

Deixou de ser novidade lembrar que a globalização significa mudança. Sem resvalar na vulgar raiva ideológica, há que admitir que a República Portuguesa está ciente da necessidade de enfrentar uma espécie de ‘vaticano II constitucional’. No micro-aspecto açoriano da Autonomia política, a tradicional concepção do sucesso material está cercada pela actual “ditadura da realidade”, ou seja, antes da ideologia, os trabalhadores têm o estômago para acomodar...

E assim cá vamos chorando e rindo: após o romântico sapateado ‘marxista’ (1974-1980) fomos insultados pela

onda de “*espiritualidade papadeus*” que fingia odiar o materialismo, sem nunca esquecer a exaltação dos estímulos encarregados da descarga dos subsídios europeus. Os caçadores da prosperidade empresarial nem sempre simpatizam com o sindicalismo. Por outro lado, os simpatizantes dos aparelhos partidários apreciam muito o tradicional aparato das convenções partidárias, fingindo não reparar no galopante desfile monárquico das donatários das ilhas, dos comissários das ilhinhas, dos sacristães das ilhotas... sob o guião do poder corporativo inspirado pelo persistente presidencialismo açórico.

Cumpram-me confirmar que os meus dizeres são preferidos e assumidos em nome pessoal. Estou aqui, porque continuo romeiro responsável pelas minhas saudáveis utopias. Felizmente, os imigrantes mais lúcidos destas paragens não se deixam ludibriar pelo “deve & haver” da contabilidade das condecorações oficiais. O pragmatismo empresarial manda dizer que “o preço do dever cumprido é a mudança.”

Quando a “mudança” é vista como ameaça, vem logo à superfície o excesso de bagagem das fragilidades humanas. Já ia esquecendo de prevenir que vivemos à mercê dum sistema de economia mista, ou seja: capitalismo agressivo com ‘folhadios’ duma social-democracia gaguejante, no cínico cumprimento dos mandamentos da teofilia ditada socialista...

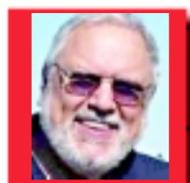
Como veterano romeiro no curvilíneo itinerário cristão, gosto muito de repetir a frase de Santo Agostinho: “é preciso pedir por milagres, mas trabalhar pelos resultados”. Mas, afinal, quem inventou a pobreza? Até hoje ainda não sei. Talvez não seja ‘pecado’ acreditar que a pobreza é filha adoptiva da eviterna menoridade humana.

Bem bom, a Aleluia já é visível no horizonte da Esperança: vamos sacudir o pó da escuridade; contrariar a apatia – despertar a fraternidade; cuidar da fome calada que engorda a fé... Uma vez inspirado na claridade do pensamento do apreciado Santo Agostinho, atrevo-me a classificar como acto de ingratidão o descaramento de rezar por milagres, sem merecer os resultados...

Rancho Mirage, Março, 2016

(*) texto escrito de harmonia com a antiga ortografia

Resta alguma alternativa?



A CONSCIÊNCIA DE UM AÇORIANO

Manuel S.M. Leal

A experiência autonómica revelou que a elite do poder, que rege e prometeu criar e defender uma verdadeira autonomia, se subordinou à partidocracia portuguesa. Como funciona, dependente desta partidocracia chamada nacional, deixou de constituir uma esperança para a resolução do problema da opressão colonial no arquipélago.

O domínio colonial sobre um povo pode fazer-se de modos subtis. Os portugueses tiveram no império – que só se libertou da tirania com o recurso à guerra – um estágio prolongado na prática da exploração económica e da decepção na violação do direito dos povos às suas identidades.

As colónias são territórios sobre as quais um Estado exerce o jugo ilícito por carência de aderência ao respeito pela igualdade universal da espécie e da vontade de autogoverno da população oprimida. Um povo oprimido é toda a sociedade, num espaço definido em termos geográficos, com uma identidade própria à qual uma outra lhe impõe uma situação de subordinação contra a sua vontade.

Não foram os açorianos que quiseram ser colónia. Iniciariam a sua existência como portugueses. Foi o Estado português que os reduziu a tal condição. Proíbe-

lhes as suas próprias associações para a participação universal do povo dos Açores no desenvolvimento da sua terra e na valorização integral da pessoa de identidade açoriana no relacionamento entre ilhas e com o mundo.

Portugal tem contestado todos os modos razoáveis e legítimos de rejeição do colonialismo neste arquipélago, incluindo sistemas e processos de partilha igualitária do poder. Denegou, repetidamente, soluções viáveis e justas, desde o federalismo a uma autonomia definida pelas próprias populações insulares.

Mas os autonomistas sujeitaram-se a esta condição do governo regional. Aceitaram como inevitável a obediência à opressão portuguesa como seria de prever da elite do poder regional nas suas funções de subserviência. Os órgãos do governo regional falharam porque quem neles exerce funções de suposta representação dos açorianos colocou os seus interesses acima da repulsa inequívoca das imposições injustas do governo da República. Sobre tudo os deputados regionais, embora indigitados pelos partidos portugueses, deveriam ler na história dos Estados Unidos como as assembleias regionais se assumiram independentes da autoridade central à revelia dos opressores. A reação inglesa ao abrigo de um sistema de leis arbitrárias incendiou a solidariedade das colónias. A fogueira da identidade comum venceu a maior potencia do mundo de então.

Não é necessário ser-se um país grande para abraçar a justiça que a dignidade coletiva reclama. Neste momento, o governo central reforça as amarras coloniais para a exploração dos recursos açorianos como quiser e entender. Portanto tornou-se inadiável esclarecer que ser português e

ser açoriano são condições agora diferenciadas e antagónicas. Portugueses são eles. Açorianos somos nós. Assim se define a identidade nas dinâmicas do apego à terra e ao povo, de que nasce a lealdade comum.

Portugal proíbe aos açorianos a manifestação política da sua identidade. Suprime os mecanismos democráticos que levariam à expressão democrática e gradual desta condição. A oposição do governo central à negociação de uma alternativa que nos termos da lei internacional compete aos açorianos decidir, neste contencioso deixamos apenas a separação.

O Estado Português vem reforçando o colonialismo de modo subtil, através da decepção e de um emaranhado processo de corrupção em que a realidade foi mascarada. Tem manietadas as primeiras colónias do seu império. São as últimas ainda agrilhoadas à mística fantasiosa da integridade nacional. A liberdade dos Açores está amarrada numa teia inaceitável de leis para que predomine o interesse da metrópole. O acórdão do Tribunal Constitucional sobre a administração do mar dos Açores, mais uma vez, veio revelar as grillhetas tradicionais que sempre garantiram a presença de Portugal para além do seu território continental.

Portugal é um dos países que mais sangue fizeram verter no mundo. Que mais dor e ansiedade causaram na história da humanidade. Que mais gentes mantiveram em grillhetas para escravizá-las, roubando-lhe os seus recursos. Foi esta política criminosa que tem possibilitado aos donos do país viverem desde há séculos à custa das lágrimas, do trabalho e do abuso e da morte de outros povos.

Campanha eleitoral americana



DE NEW JERSEY

António da Silva Cordeiro

Super-Terça-feira 3

Embora talvez um pouco tarde, gostaria de dizer algo sobre as eleições primárias da terceira Super-Terça-feira, 15 de Março. Na véspera dessa data, um apreciado analista dizia que esta era uma eleição clarificadora para os dois partidos.

Hillary Clinton ganhou nos cinco estados – Flórida, Carolina do Norte, Ohio, Illinois e Missouri – tendo aumentado 363 delegados à Convenção Democrática. Dois estados – Missouri e Illinois – terão de fazer uma recontagem geral porque a diferença entre o primeiro e segundo lugares foi inferior a dois por cento. A sua campanha passou de um ponto de interrogação a um ponto de exclamação.

Bernie Sanders, profundamente desapontado, continuará até à Convenção Democrata.

Entre os republicanos, Donald Trump ganhou quatro estados e John Kasich ganhou Ohio, onde é governador. Ted Cruz não ganhou em nenhum dos estados, e Marco Rubio venceu na Flórida, onde tinha de ganhar para se manter na corrida, porém só atingindo o terceiro lugar. Logicamente Rubio suspendeu a sua campanha e, ao que parece, deixou a política. Manter-se-á mais um ano ou dois no Senado e regressará à vida privada.

Donald Trump teve uma semana bastante difícil devido à violência ocorrida nos seus comícios e, principalmente, devido ao cancelamento, à última hora, do comício na Universidade de Illinois, em Chicago. Ele nega que haja violência ou incitamento à violência nos seus comícios porque eles são, como diz, “Lovefests”. Os factos e os vídeos da TV mostram o contrário: ele tem semeado medo não só entre os hispanos, mas também entre os muçulmanos e todos os estrangeiros. Tem muita razão o dito popular quando afirma que sempre se colhe o que se semeia.

Breves Notas

Os democratas deveriam entrar em pânico face à possibilidade de Trump entrar na eleição geral. Ele chegará à convenção republicana com o número de delegados de que necessita. Clinton e os democratas têm que entender que Trump não é, apesar de tudo, simplesmente uma anedota.

O *establishment* republicano está a tentar, por tudo, bater Donald Trump, que muito provavelmente chegará à convenção republicana com a maioria dos delegados, ou pelo menos com o número mínimo de 1237. Basicamente, a burocracia do partido não está a ouvir a voz

do povo. Por outro lado, e mudando de assunto, a vaga no Supremo Tribunal de Justiça aberta pela morte súbita de Antonin Scalia e que o Presidente Obama tem a obrigação constitucional de nomear um substituto depois de avaliado e recomendado pelo Senado, não está a seguir os seus trâmites normais no Senado, de maioria republicana. O líder republicano, senador Mich McConnell, quer ouvir a voz do povo e, portanto, acha que tem de se esperar pelas eleições de Novembro. A realidade é que, sobre esse assunto, o povo já falou elegendo, em 2012, Barack Obama por mais quatro anos, não por três anos e alguns meses. Há aqui uma estranha incoerência: deve-se ouvir o povo, mas só quando convém politicamente. No fundo, a voz do povo não conta quando não interessa.

A página editorial do *The Washington Post* notou há pouco que parece que os republicanos finalmente começam a acreditar que Trump será o candidato presidencial do partido republicano. Basta notar a mudança editorial do *Wall Street Journal* e a mudança de opinião de peritos em matéria eleitoral e política, como Karl Rove e outros que se opunham a Donald Trump.

Os democratas facilmente poderão cometer o erro de assumir que vencerão confortavelmente por Trump não ser político, mas apenas um *outsider*. A campanha presidencial não será fácil, embora seja evidente que os republicanos, até este momento, com a sua forte campanha anti-Trump, já forneceram aos democratas a melhor matéria para ser usada depois da convenção.

David Brooks, um excelente colunista conservador do *The New York Times*, escreveu o seguinte que traduzo:

“Donald Trump é uma afronta aos padrões básicos da honestidade, virtude e cidadania. Ele polui a atmosfera em que as nossas crianças são criadas. Ele já estilhou as regras não codificadas da civilidade política que torna possível a conversação. No seu regime selvagem, a vida pública é apenas uma luta de cães (ou galos) de todos contra todos. (...)

Os apoiantes de Trump merecem respeito. Eles são deixados fora desta economia. Mas o próprio Trump? Não, Trump não, nunca.”

Donald Trump foi recebido há dois dias pelo corpo editorial do *The Washington Post*. O jornal, em concordância com o próprio Trump, deu acesso ao acontecimento via Internet. Atrevo-me a traduzir uma passagem. Antecipadamente aviso que é muito confusa:

“Como o tempo estava a chegar ao fim, eu queria forçá-lo um pouco a saber se tenciona concorrer e/ou governar seguindo uma política de inclusão racial.

TRUMP: Bem, antes de mais, se você vê alguma das sondagens que têm saído (a público), eu estou muito bem com os afro-americanos. Eu estou, se realmente vê as sondagens, muitas das sondagens que saem, das, uh, como se chamam? Sondagens à saída das urnas, como em

Nevada e outros lugares, eu estou muito bem com os hispânicos.

ATTIAH: Eu penso que algumas das sondagens dizem que você está nos negativos.

TRUMP: Sim, se são ilegais, por outras palavras, se é toda a gente, mas gente que vive aqui legalmente, eu estou muito bem. Por outras palavras, gente que está aqui, por exemplo hispânicos que estão neste país, eu estou muito bem. Gente que vota. Como gente saindo das urnas de voto e todos, eu estou muito bem com eles. Eu quero ser inclusivo, mas ao mesmo tempo, gente deve vir para aqui legalmente, eles devem estar aqui legalmente. E eu penso que a razão para eu estar a ser bem sucedido e que eu serei bem sucedido, especialmente quando eu começar, não esqueça: eu ainda não me foquei em Hillary. E, como sabe, você sabe que eu tive sondagens que são contra mim, mas eu tenho muitas sondagens que dizem que ainda vencerei Hillary, mas elas não são isso, elas não significam nada agora porque ainda é muito cedo. Porque eu ainda não a ataquei. Eu só a atingi uma vez. Só a atingi uma vez, e isso foi há oito semanas, mas, eu ainda não comecei na Hillary, e quando começar eu penso que apresentarei os meus pontos de vista. Quero dizer, sabe, mas, mas penso que apenas para tentar responder à sua pergunta: uh, eu sou a pessoa menos racista que você alguma vez encontrará. OK. Isso posso dizer-lhe.

ATTIAH: Mas você não acha que as suas mensagens, a sua retórica, são perigosas e divisivas para este país? O que pensa sobre isso?

TRUMP: Não penso assim. Não, não penso assim. Sobre o assunto muçulmano eu penso que é um problema sério. Eu tive muçulmanos que me chamaram e me disseram: “Tu estás certo sobre o problema muçulmano; eu penso que é um problema sério. E é um problema que tem de ser confrontado. Quero dizer, há tremendo ódio. Até o tipo que eles apanharam em Paris. Ele estava escondido por outros muçulmanos, e toda a gente estava à sua procura, e ele vivia próximo do lugar em que crescerá. É um sério, sério problema com os muçulmanos e tem que ser confrontado. É temporário e tem que ser enfrentado. E você sabe, você pode pensar que é negativo, muita gente pensa que é positivo”.

Dois pequenas notas sobre esta tradução: 1) sou português, medianamente educado e vivendo nos EUA há quase 50 anos. Julgo saber o inglês suficiente para traduzir e mostrar o modo de pensar deste homem que pretende ser Presidente dos Estados Unidos. Qualquer aluno do terceiro ao quinto grau da escola primária raciocina e exprime-se melhor do que isto; 2) as perguntas feitas por uma jornalista do *The Washington Post*, negra, do Curaçao.

Ela contou que, à saída, se reencontrou com Trump e ele lhe disse: “Espero ter respondido à sua pergunta e você é bonita.” Em termos americanos, trata-se de uma grande falha protocolar.

O silêncio português e europeu



DESDE LISBOA
PARA AQUI

Hélio Bernardo Lopes

Há uns dias poucos chegou-nos aqui a voz do bispo católico de Aleppo, Antoine Audo, na devastada Síria, expondo que dois terços dos cristãos sírios deixaram o país devido à violência dos grupos extremistas, sobrando atualmente cerca de meio milhão. E nesta cidade – Aleppo – a debandada foi ainda maior, restando cerca de quarenta mil cristãos. Ao que acrescentou o prelado: não podem imaginar os perigos que encaramos todos os dias.

O mais interessante das palavras ora proferidas por aquele bispo foi a sua negação de que o presidente sírio, Bashar al-Assad, seja responsável pelos horrores da guerra, que já causou quase trezentos mil mortos nos cinco anos que a guerra já leva. E foi mesmo mais longe na clarificação da realidade: o Governo do Presidente Bashar al-Assad não persegue cristãos, que são alvo dos jihadistas, procurando transformar o conflito

numa guerra religiosa.

Olhando a solução futura que a guerra na Síria terá de vir a ter, o bispo de Aleppo salientou que, à luz da sua percepção, cerca de oitenta por cento dos cristãos da Síria apoia o Presidente Bashar al-Assad se for candidato à reeleição. E mais: até os sunitas escolheriam Bashar al-Assad, para afastar os extremistas.

Ora, o bispo Antoine Audo também referiu, nesta sua entrevista que a Síria há muito que é um modelo de como as comunidades muçulmana e cristã podem viver em conjunto, num país onde a guerra foi importada. E completou: esta guerra não veio do interior da Síria, porque tudo foi organizado no exterior para destruir a Síria. Uma realidade que me traz ao pensamento o caso de Angola...

Aqui está, para a lamentável legião de políticos, jornalistas, analistas e comentadores que hoje enxameiam as nossas televisões, a autêntica realidade de há muito conhecida, mas sempre oportunista e cobardemente escondida. A realidade que eu mesmo pude já expor repetidamente. Uma realidade que também havia já sido identificada pelo núncio apostólico em Damasco.

No meio de toda esta montanha de mentira, diariamente veiculada nas nossas televisões, o estranho silêncio sobre os muitos milhares de cristãos assassinados nos países que os

terroristas conseguiram ocupar, fruto, imensamente acima de tudo, dos mil e um erros e crimes praticados pelo Ocidente. É essencial não esquecer que mesmo no Iraque de Saddam Hussein os cristãos eram protegidos, e que o seu Ministro dos Negócios Estrangeiros, Tarek Aziz, era, também ele, um cristão. Hoje, quase com toda a certeza, ser-se cristão no Iraque será um acontecimento raro. E tudo isto porquê? Pois, pelo que explicou alguém que pertenceu ao gabinete de Ronald Reagan: vai ser muito difícil acabar com o Estado Islâmico, porque foram os Estados Unidos que o criaram.

Perante tudo isto, e depois do que já fizeram ou consentiram, os líderes ocidentais, muito em particular os europeus, continuam a esquecer as pessoas e a olhar apenas a negociata. De cedência em cedência, os políticos europeus vão-se vendo na contingência de saltar de mentira em mentira.

Eu ainda compreendo o bispo católico de Aleppo, Antoine Audo, ao evitar expor toda a verdade ao redor da guerra que devastou a Síria. Mas já não posso contemporizar com a falta de coragem política dos líderes europeus e da União Europeia, que continuam a mostrar-se incapazes de recusar ver-se envolvidos numa perigosa guerra de nervos criada pela tentativa de cerco dos Estados Unidos à Rússia. É tempo, tantas décadas já passadas sobre 1945, de os líderes europeus se assumirem como gente politicamente independente.

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



**1 de Abril...
O Dia das Petas!**

Diz-se p'raí tanta treta,
Que parece ser mentira,
Mas é a realidade.
A gente pensa ser peta,
Mas, depois se admira,
Não é mentira, é verdade!

São os maiores mentirosos,
Pescadores e caçadores,
Políticos, advogados,
Mulheres, homens misteriosos,
Mestres, historiadores,
Cônjuges de porte errados!

A mentira, podem crer,
Anda na sociedade
De maneira tão airosa,
Quando se chega a saber,
Já ela é uma verdade,
No fundo, bem mentirosa!

Mente-se no mundo inteiro,
Mas todos são gente séria,
Até bondosas pessoas.
As ganâncias no dinheiro
Levou o mundo à miséria,
A mudar pessoas boas!

Mente p'raí muita malta,
Por vezes, sem ter sentido,
Ou somente p'ra ter graça.
Para encobrir uma falta,
Por um erro cometido,
Ou fugir duma ameaça!

ES.
Cá vai a minha peta!

Vamos todos festejar
Ao ler aqui minha peta,
Porque agora, minha gente,
A guerra vai acabar
E a vida que anda preta
Volta a florir novamente!

Eu vou ter que repetir
Algo que aqui foi dito,
Poqu'a história piorou!
Pois todo o meu insistir,
Nada do aqui escrito,
O mundo modificou!

A mentira nunca é boa
Sendo usada, volta e meia,
Dum modo que não se pensa.
Incrimina uma pessoa,
Até por-lhe na cadeia,
Fazer qualquer desavença!

Não há mais fome na Terra,
O trabalho está voltando,
Todos vão ser ajudados.
Nunca mais vai haver guerra
E os pobres qu'estão penando,
Não irão ser maltratados!

No mundo é o que mais pode,
Arranjar uma maminha,
Uma teta bem saborosa,
Puxa a teta e sacode,
Até deixar a vaquinha,
Ossuda, tuberculosa!...

Por mentiras tem havido
Muito inocente sem ter
A razão, nos tribunais.
Mulher que trai o marido,
Homem que trai a mulher,
Filhos nascendo sem pais!

E não é nada de novo,
Eles chupam bem a vaca,
Que depois de bem chupada,
Entregam-lhe para o povo,
Já chupadinha, bem fraca,
Somente de teta inchada!

Políticos que escolhemos,
São pessoas cuidadosas
Em toda a palavra dita.
As mentiras que obtemos,
São verdades mentirosas,
Qu'até o próprio acredita!

Acabaram os terroristas,
Os sequestres, as chacinas,
A ganância do petróleo,
Nem mais senhores das conquistas
De terras e gasolinas,
Perderam o monopólio!

Foi sempre a vida um engano,
Ninguém o pode evitar,
Todos somos viciados.
Entra o dia, mês e ano,
Vivemos a enganar
E a sermos enganados!

Já Adão, no Paraíso,
Foi enganado por Eva,
Que tinha sido enganada.
Hoje, até não é preciso,
Quando uma peta alguém leva
O povo não nota nada!

Cada ser humano mente,
Até sem necessidade,
Como se fosse uma fita,
Mente... mente toda a gente,
Misturando na verdade
Uma mentira bem dita!

Mentir, não é sempre igual,
É conforme a agonia,
Ou ato que se apresenta.
Há mentir p'ra fazer mal,
Até por uma ironia,
Ou história que se inventa!

Todos terão, com certeza,
Uns trabalhos pagos, justos,
Já ninguém mais nos ilude.
E a saúde da pobreza
Ficam a cargo, os seus custos,
Da Senhora da Saúde!

Quanto ao ar purificar,
Assinou-se um instituto
P'ra que a isto se acuda.
O Tio Sam irá largar
De fumar o seu charuto.
Só isto, dá grande ajuda!...

Acabaram-se os horrores,
O mundo já todo aceita,
Há benefícios aos mil.
Mas não esqueçam senhores,
A Gazetilha foi feita
Para o Dia 1 de Abril!...

Neste Dia, na verdade,
Se inventam muitas tretas,
Para brincar com alguém.
Por isso eu à vontade
Escrevi-lhes estas petas,
Sem ofensa p'ra ninguém!

**Seria
maravilhoso,
Mas, é verdade
mentiroso!**



Há 40 anos

**Manifestação em New York
pela democracia
em Portugal**

A manchete da primeira página do Portuguese Times nº 215, de 10 de abril de 1975, foi a manifestação de cerca de 3 mil portugueses junto à sede das Nações Unidas em New York, demonstrando a sua preocupação com a escalada comunista e pedindo a instauração de uma verdadeira democracia em Portugal. Os manifestantes empunhavam cartazes com mensagens como "Abaixo o Comunismo, viva Portugal Livre". Os manifestantes eram provenientes de vários estados da Costa Leste. Em New Bedford, a manifestação foi organizada por Jorge Medeiros e em New Jersey por António Cavaco. Os manifestantes enviaram telegramas ao presidente Costa Gomes, primeiro-ministro Vasco Gonçalves e ministro dos Negócios Estrangeiros Melo Antunes. Foi planeada manifestação idêntica para Washington.

A SITUAÇÃO em Portugal causava preocupações a vários níveis. Em Washington, o ex-vice presidente e senador democrata Herbert Humphrey criticou a administração republicana de Gerald Ford por não encorajar reformas democráticas em Portugal, considerando que "Portugal podia vir a transformar-se num perigo para a aliança da NATO". Em Fall River, o conselheiro municipal lusodescendente John Medeiros apresentou uma resolução manifestando a sua preocupação com a "possibilidade de uma tomada de Portugal por fações esquerdista".

FRANK Baptista começou a apresentar aos domingos às 7:00 da manhã no canal de televisão WJAR-TV, canal 10, de Providence, um programa português intitulado Contacto.

MANUEL A. Carvalho, antigo cônsul de Portugal em Providence, foi homenageado com um banquete que reuniu mais de 400 convivas no Clube Juventude Lusitana, Cumberland, de que foi mestre de cerimónias o juiz António S. Almeida.

A BANDA Recreativa Portuguesa desfilou pela primeira vez pelas ruas de Peabody. A banda é regida por João Cordeiro Bettencourt, músico que começou na Filarmónica Popular Luzense da ilha Graciosa. A banda foi fundada por João da Silva, Manuel Bettencourt, Arlindo Silva, José Isidro, Norberto Espínola, António Melo, José Silva e David Bettencourt.

O CENTRO Cultural e Recreativo de New Bedford, organização dinamizada por Raimundo Delgado, propunha-se criar um cine-clubes.

FRANCISCO Carreiro da Costa, autor de vasta obra sobre os Açores, deslocou-se à Califórnia para participar num colóquio.

EURICO Mendes foi o orador da sessão cultural da PYCO, em Fall River, falando de Angola, onde viveu uns anos e lembrou, entre outras coisas, que apesar da guerra colonial, havia um ambiente mais livre em Angola do que em Portugal. A imprensa não era tão controlada pelo governo.

O PADRE Joseph Ferreira foi proclamado o imigrante do ano da comunidade portuguesa da Califórnia pelo Instituto Internacional da East Bay.

JOSÉ António da Silva, 33 anos, algarvio residente há quatro anos em Newark, NJ, morreu num acidente de trabalho.

MARIA Cidália Gouveia, 20 anos, de Mineola, NY, foi eleita Miss Portugal-USA 1975 numa gala organizada em Newark pelo programa de televisão Hora Portuguesa, de Fernando Santos. Do júri fizeram parte Mariano Alves, representante do Portuguese Times e a esposa, Briolanja Alves.

O CENTRO Recreativo Madeirense de Newark celebrou o 21º aniversário com jantar e baile.

MANUEL Portugal Fonseca, deputado do PPD à Assembleia Nacional portuguesa pelo círculo de Aveiro, deslocou-se a Connecticut e participou em vários comícios nas associações portuguesas de Waterbury e Bridgeport.



Portuguese Channel

QUINTA-FEIRA, 31 MARÇO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENÓVELA
- 19:30 - ESPAÇO MUSICAL
- 20:00 - VARIEDADES
- 20:30 - CORDEL ENCANTADO
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:10 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 01 ABRIL

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENÓVELA
- 19:30 - VARIEDADES
- 20:30 - CORDEL ENCANTADO
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:10 - TELEJORNAL

SÁBADO, 02 ABRIL

- 19:00 - FIM DE SEMANA
- 20:00 - TELEDISCO
- 21:00 - COMUNIDADE EM FOCO
- 22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 03 ABRIL

- 14:00 - CORDEL ENCANTADO
- OS EPISÓDIOS DA SEMANA
- 19:00 - MISSA DOMINICAL
- 20:00 - TELEDSPORTO
- 20:45 - VARIEDADES

SEGUNDA, 04 ABRIL

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENÓVELA
- 20:00 - VARIEDADES
- 20:30 - CORDEL ENCANTADO
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - TELEJORNAL (R)

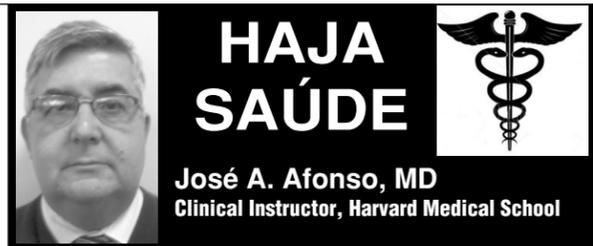
TERÇA-FEIRA, 05 ABRIL

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENÓVELA
- 19:30 - TELEDISCO
- 20:30 - CORDEL ENCANTADO
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:05 - TELEJORNAL

QUARTA-FEIRA, 06 ABRIL

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENÓVELA
- 19:30 - VOCÊ E A LEI/ DAQUI E DA GENTE
- 20:00 - VARIEDADES
- 20:30 - CORDEL ENCANTADO
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:10 - TELEJORNAL (R).

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Clinical Instructor, Harvard Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:

HajaSaude@comcast.net

ou ainda para:

Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

O sistema linfático

Qualquer série de artigos com informação sobre assuntos de saúde em geral destinada aos leitores deste jornal ficaria incompleta se não abordássemos este sistema de órgãos, já que é minha impressão devido a várias décadas de atividade clínica que este é um assunto mal compreendido mas de grande importância fisiológica e clínica. De um modo geral, os doentes, mesmo conhecedores dos órgãos e funcionamento do sistema circulatório têm alguma dificuldade em entender o sistema linfático e suas afeições. Vamos então tentar corrigir esse aparente défice.

O fluido que envolve cada célula do nosso organismo e enche os espaços intercelulares chama-se linfa. A linfa é semelhante ao soro do sangue, exceto tem menos proteínas dissolvidas. A função da linfa é de suporte das células, ajudando no aporte de oxigénio e removendo os detritos ou produtos do metabolismo. Este líquido é circulado em canais ou vasos linfáticos, bombeado não pelo coração mas pelas contrações do músculo esquelético. Aproveito já para mais uma vez encorajar o leitor a fazer exercício físico, andar a pé bastante, pois este evita a êxtase de líquidos nas pernas e tornozelos (linfedema) com todo o desconforto que daí advém, para além dos riscos de acumulação prolongada de detritos tóxicos.

Voltando à circulação linfática, os pequenos vasos unem-se para formar os grandes vasos do sistema. Finalmente, a linfa é depositada na circulação sanguínea numa grande veia perto do coração. Mais ainda, este sistema inclui aglomerados de tecido linfático chamados nódulos linfáticos, que são prevalentes no pescoço, axilas e áreas inguinais. Estes têm o formato de um feijão e contêm fagócitos, células especializadas que absorvem partículas em circulação, nomeadamente agentes de doença. Por este motivo não é surpreendente que os nódulos linfáticos aumentem de tamanho durante períodos de doença. Outras áreas do sistema linfático incluem as

amígalas, adenoides, o baço e certas áreas do intestino delgado.

Como qualquer outro, este sistema de órgãos está sujeito a uma variedade de doenças. As linfangites e linfadenites são situações de origem inflamatória causadas principalmente por infeções bacterianas, o linfedema é o inchaço geralmente indolor das extremidades, que pode ser devido ao desenvolvimento ou adquirido, unilateral ou bilateralmente, sem mudança de cor, ulcerações ou varicosidades.

De maior impacto são os linfomas, um grupo heterogéneo de neoplasias que surgem nos sistemas linfático e reticuloendotelial. A doença de Hodgkin é uma forma de “cancro” crónico de causas desconhecidas que afeta o tecido linforeticular e que pode ser localizado ou disseminado. O tratamento e sobrevida dependem da localização e estágio de progressão da doença. Nos malignos, como o Linfoma Não-Hodgkin, a doença encontra-se quase sempre disseminada por várias áreas do corpo, o que torna o tratamento mais difícil e também dependente do estado da doença. Todavia, se detetado cedo, tem 40 a 60% de cura, com quimioterapia e radiação. Nas formas mais avançadas o tratamento resulta num bom prognóstico relativamente ao prolongamento da vida, mas a doença eventualmente regressa e a cura total é possível em apenas 20-25% dos casos.

Outra afeição é o Linfoma de Burkitt, que afeta áreas além dos nódulos linfáticos, mas que tem um prognóstico aceitável numa fase inicial (até 80% de cura) mas que numa fase mais adiantada tem uma sobrevida de apenas 30 a 40%, e cujas estatísticas podem vir a melhorar com novas técnicas de quimioterapia com ou sem transplante de medula.

Finalmente uma palavra sobre a Micose Fungoide, que contrariamente ao nome não é uma infeção por fungos, mas um tipo de linfoma. Este é raro, com um desenvolvimento muito lento e afeta principalmente a pele. Começa como uma irritação localizada, crónica, mas que pode progredir a outros órgãos. O diagnóstico é difícil, mas mesmo assim a sobrevida é de 7 a 10 anos depois do diagnóstico. O tratamento é por irradiação das placas da pele, exposição ao sol e corticoesteróides.

O meu conselho desta semana é de que se encontrar um ou mais nódulos palpáveis num exame rotineiro das suas axilas, pescoço ou áreas inguinais, contacte o seu médico ou enfermeiro de família para um exame mais pormenorizado. A grande maioria dos casos são absolutamente benignos, mas convém sempre diagnosticar uma situação potencialmente mais grave o mais cedo possível.

Haja saúde!

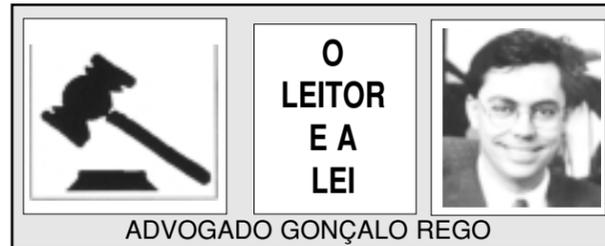
obter a cobertura da parte A do Medicare, mas custa entre \$226-\$411 por mês com 0-39 créditos de cobertura. Se tiver entre 0-29 créditos, o preço é \$411 por mês. Se tiver entre 30-39 créditos, o preço é \$226 por mês. Alguns indivíduos, empregados municipais ou estaduais, em certas áreas não descontam para o F.I.C.A (Seguro Social), mas descontam apenas para o Medicare, a fim de serem elegíveis aos 65 anos de idade.

P. — O meu cunhado tem 58 anos e não trabalha já há quase dois anos por razões de saúde. Ele tinha esperança em voltar ao trabalho, mas infelizmente está cada vez pior. Eles estão a enfrentar carências e sei que ele ainda não contactou o Seguro Social para requerer benefícios. Será que ele perdeu esse tempo todo em benefícios uma vez que esperou dois anos para submeter um requerimento?

R. — Felizmente nem tudo foi perdido. Se ele submeter um requerimento agora, se for aprovado, podemos pagar benefícios do Seguro Social retroativamente a 12 meses da data de requerimento (assumindo que a data de incapacidade foi há mais do que um ano atrás). A maneira mais rápida para submeter um requerimento é através da internet: www.socialsecurity.gov, ou se não for possível, deve ligar para o número grátis: (Tel. 1-800-772-1213).

P. — Comecei a receber a minha reforma do Seguro Social o ano passado. Recebi o formulário SSA-1099 em janeiro e agora gostaria de saber se isto quer dizer que terei de pagar impostos nos benefícios que recebi?

R. — Algumas pessoas têm de pagar imposto federal nos seus benefícios. Mas ninguém paga imposto em mais do que 85% dos seus benefícios. Terá que pagar imposto, se como “individual” tiver rendimento na combinação superior a \$25.000. Se for casado terá que pagar imposto e completar um formulário de preenchimento de impostos (“tax return form”) se tiver rendimentos superiores a \$32.000.



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

P. — Irei submeter um pedido ao meu empregador no próximo mês, quando viajar para o exterior, para proceder a uma adoção. O que permite a lei atual relativamente à ausência do trabalho por causa de uma adoção?

R. — A Massachusetts Maternity Leave Act faculta oito semanas de licença do trabalho não remuneradas para empregados femininos para nascimento ou adoção de uma criança; a licença só é aplicável a empregados femininos. A lei também só se aplica a empregadores com 6 ou mais empregados. No entanto, relembro que o governador de Massachusetts assinou recentemente uma nova lei, que vai substituir a acima referenciada. A nova lei entra em vigor a partir do mês de abril.

NECROLOGIA

MARÇO DE 2016

Isidoro J. Lourenço, 90 anos, falecido dia 21 de março em Brockton. Era viúvo de Filomena C. Lourenco. Natural de Ponta Delgada, Flores, sobreviveram-lhe 2 filhos José S. Lourenço e Maria Olivia Noia, 3 netos, 5 irmãos, vários sobrinhos e sobrinhas. Era irmão dos falecidos José Lourenço, Antonio Lourenço, Maria Noia e Rev. João J. Lourenço.

Jose F. Meneses, 88 anos, falecido dia 24 de março em West Hartford. Deixa viúva Maria Meneses. Natural de Portugal, sobreviveram-lhe uma filha Fernanda Page, sua neta Nicole Reese e bisneta Macy Reese e 3 irmãos.

Domingos José Dias Roxo, 81 anos, falecido dia 23 de março em Milford. Natural de Atilho, Portugal, deixa viúva Rosa Roxo, cinco filhos, Antonio Roxo, José Roxo, David Roxo, Amadeu Roxo, Agostinho Roxo, duas irmãs, doze netos, muitos sobrinhos e sobrinhas. Era irmão dos falecidos Amadeu Roxo, Grasinda Sebastião e Aldina Gomes.

Alberto R. Tavares, 89 anos, falecido dia 22 de março em New Bedford. Natural da Achadinha, S. Miguel, era viúvo de Maria Conceição Tavares. Sobreviveram-lhe 5 filhos, José Tavares, Filomena Yuille, Roy Tavares, Manuela Tavares e Michael Tavares, 1 irmã, Dora Pereira, 5 netos, 4 bisnetos, vários sobrinhos e sobrinhas.

Jose H. Pereira, 71 anos, falecido dia 23 de março em Taunton. Natural do Faial, deixa viúva Maria L. (Sousa) Pereira, 1 filho Rick Pereira, duas netas, duas irmãs, vários sobrinhos e sobrinhas. Era irmão do falecido Manuel Jorge.

Carla I. Finlay, 42 anos, falecida dia 20 de março em New Bedford. Natural de Vila Franca do Campo, S. Miguel, deixa viúvo Richard Finlay, os pais Manuel e Maria N. “Natalia” (Lima) Sousa; 4 filhos, Muhammad, Yusuf, Sofia e Marina Bibars, 3 irmãos, e um sobrinho, Marco Sousa, Jr.

José J. Furtado, 82 anos, falecido dia 24 de março em Stoughton, deixa viúva Cecilia H. Furtado. Natural da ilha das Flores, sobreviveram-lhe ainda uma irmã, Maria Henriques de Stoughton, vários sobrinhos e sobrinhas.

José Ernesto Freitas, 76 anos, falecido dia 26 de março em Cambridge, deixa viúva Zélia Freitas; 2 filhos, Anna Sousa, Steven Freitas, 7 netos, 2 irmãs, vários sobrinhos e sobrinhas.

Teresa P. Lindo, 79 anos, falecida dia 25 de março em Providence. Natural dos Açores, deixa viúvo João Rodrigues, um enteado, Francisco “Frank” Rodrigues.

José Bettencourt da Rosa, 88 anos, falecido dia 26 de março em Bristol. Natural da Feteira, Faial, era viúvo de Ana Ermelinda da Rosa. Sobreviveram-lhe 1 filho, José da Rosa, 4 netos, 5 bisnetos, 1 irmã. Era irmão dos falecidos, Maria Teresa Pereira e Alfredo da Rosa.

Aida Augusta Santos, 94 anos, falecida dia 24 de março em Lowell. Natural da ilha Graciosa, era viúva de Domingos Santos. Sobreviveram-lhe 3 filhos, Manuel Santos, Gabriel Santos, Maria Melo, 4 netos, 8 bisnetos. Era irmã dos falecidos Serafim, Marcelino, Ariolindo Espinola e Alzira Conde.

Delfina Resendes, 63 anos, falecida 26 de março em Fall River. Natural da Povoação, S. Miguel, deixa viúva Rui Santos, 3 filhos, Robert Resendes, Kevin Resendes e Brian Resendes, uma neta, 4 irmãos, vários sobrinhos e sobrinhas. Era irmã de Gil Vieira, Ursalina Machado e Fátima Amaral, todos já falecidos.

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, envie as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. — Faço 62 anos de idade em novembro deste ano. Qual a diferença se eu começar a receber os meus benefícios do Seguro Social de reforma no mês do meu aniversário ou se trabalho até o fim do ano e começo a receber em janeiro?

R. — Em primeiro lugar terá direito a receber benefícios para o mês do seu aniversário apenas se nasceu no primeiro ou segundo dia do mês. Se for depois, o primeiro mês de elegibilidade será dezembro, o mês em que completa os 62 anos. Além disso, para receber benefícios este ano, os seus salários têm de ser menos do que \$15.720 para o ano inteiro, ou menos do que \$1.310 cada mês. E o montante que pode receber será diferente por cada mês que adiar a receber benefícios. Para determinar a diferença no montante de mês a mês, ou até mesmo ano a ano, aconselhamos a consultar o site www.socialsecurity.gov/estimator. Se não for possível pode também contactar-nos para estimativas, telefonando para: 1-800-772-1213.

P. — Ouvi dizer que a parte A, o seguro hospitalar do Medicare, é grátis e que a parte B, o seguro médico é que tem prémio mensal. Quando é que a parte A não é grátis?

R. — Sim, é verdade que em geral a parte A do Medicare é grátis para recipiendários elegíveis a benefícios do Seguro Social por terem os créditos suficientes ou até por ser o cônjuge (ou ex, ou sobrevivente) de um recipiendário. Se isto não for o caso, um indivíduo com 65 anos de idade e cidadania ou estabelecimento de residência legal nos EUA durante pelo menos cinco anos continuamente, poderá

“O Cônsul de Bordéus”, filme baseado em Aristides Sousa Mendes, estreia-se nos EUA

O filme “O Cônsul de Bordéus”, baseado na vida de Aristides de Sousa Mendes, teve estreia na passada sexta-feira nos Estados Unidos, no Centro Paramount, em Boston.

O filme realizado por Francisco Manso e João Corrêa é exibido seis vezes, durante três dias, através de uma produtora especializada em cinema independente, a SPIA Media Productions Inc.

“Já tendo apresentado o anterior filme de Manso - a produção portuguesa, brasileira e cabo-verdiana ‘Testamento’, vencedora de vários prémios -, é com muito orgulho que apresentamos agora o seu último trabalho”, afirmou a presidente e fundadora da produtora, Claire Andrade-Watkins, num comunicado emitido no passado dia 18.

“O Cônsul de Bordéus” é protagonizado por Vítor Norte, no papel de Aristides de Sousa Mendes, o diplomata português que, à revelia de António de Oliveira Salazar, o presidente do governo da ditadura, atribuiu cerca de trinta mil vistos a refugiados

perseguidos pelo regime nazi, em 1940.

O filme centra-se precisamente neste período, nos dias de junho de 1940, durante os quais o cônsul ajudou milhares refugiados, designadamente judeus, a viajarem para Portugal e, daí, para diferentes países, sobretudo Estados Unidos.

O filme conjuga ainda o percurso de Sousa Mendes com a história ficcionada de um refugiado que se transformou num maestro de sucesso.

“Se temos algum herói moderno é Aristides de Sousa Mendes, uma personalidade fascinante, que foi esquecido por razões políticas e por laxismo nacional”, disse à Lusa o realizador Francisco Manso, quando iniciou a rodagem do filme, em Viana do Castelo.

O argumento é assinado pelo escritor António Torrado e por João Nunes. O orçamento rondou três milhões de euros e a produção é partilhada por Portugal, Espanha e Bélgica.

Do elenco fazem parte ainda atores como Carlos Paulo, no papel do rabino Chaim Kruger, que dirigia



uma sinagoga em Bordéus, Leonor Seixas, Laura Soveral e Pedro Cunha.

Ana Moura diz que novo álbum “é aberto ao mundo, não esquecendo matriz fadista”

Ana Moura afirma que o seu novo álbum, “é aberto ao mundo, fazendo pontes entre diferentes tradições musicais, não esquecendo a matriz fadista”, de a artista onde partiu.

O álbum intitula-se “Moura”, tema que a poetisa Manuela de Freitas lhe ofereceu e que canta na melodia tradicional do Fado Cravo, de Alfredo Marceneiro, mas, pela primeira vez, a fadista canta autores como José Eduardo Agualusa, numa música de Toty Sa’Med, Samuel Úria, Jorge Cruz, Edu Mundo, Carlos Tê e Kalaf, numa composição de Sara Tavares.

“Andava ansiosa por ter músicas novas e, ao longo das digressões internacionais, comecei logo a trocar ideias com o [produtor] Larry Klein”, que também produziu o álbum anterior, “Desfado”.

Em declarações à Lusa, a fadista afirmou que “não queria um ‘Desfado dois’, que foi tão ‘fora da caixa’, queria voltar a fazer uma coisa diferente”, relativamente ao álbum anterior, que qualificou como “mais cru”.

“Este CD, o ‘Moura’, é “mais atento aos detalhes e aos pormenores”. O primeiro ‘single’ é “Dia de folga”, com letra e música de Jorge Cruz.

Ana Moura, em entrevista à Lusa, afirmou que sente “a necessidade de surpreender, fazer apostas, arriscar”, pois só assim se sente “segura”.

“O facto de fazer sempre a mesma coisa cria-me ansiedade; fazer coisas sempre diferentes é que me dá força e é assim que funciona comigo”, sentenciou.

Neste álbum, Ana Moura afirmou que interveio mais que no anterior, pediu aos músicos novas melodias e outras apareceram-lhe, como a de Carlos Tê, que Manuela Azevedo, dos Clã, lhe mostrou e a “encantou”. O tema de Tê intitula-se “O meu amor foi para o Brasil”.

“O Carlos Tê, curiosamente, foi o primeiro compositor/autor que cantei, não como profissional”, recordou.

O CD, editado pela Universal Music, é composto por treze temas e dois temas bónus, “Lilac wine” (James Shelton) e “Eu entrego” (Edu Mundo), cantado apenas por Ana Moura, canção que, aliás, faz parte do alinhamento do CD, mas numa interpretação partilhada com a cubana Omara Portuondo.

A fadista reconhece que vive “um momento feliz” na carreira.

Este novo álbum foi apresentado em palco no corrente ano, “depois de bem ensaiadas as bases”, e Ana Moura não enjeita a possibilidade de levar para palco “coisas novas no fado”, como um computador ou uma “loop station”.

“Acho isso espetacular, por que não usar?”, interrogou-se a criadora de “Búzios”.



“Quero colocar em palco a atmosfera que conseguimos criar no disco, que é rico de pormenores, em que ‘reamplificámos’ a guitarra portuguesa do Ângelo Freire, etc. etc.”, disse.

Além do Fado Cravo, a outra melodia tradicional que interpreta é o Fado Carlos da Maia de Sextilhas, no qual interpreta um poema de Maria do Rosário Pedreira, “Ninharia”.

“Estas duas melodias representam o meu cerne, a minha essência fadista, e depois há um rasgo e a minha perene necessidade de me transformar, de nunca ser igual. Essa é a minha identidade, nunca acreditei em estereótipos”, afirmou a intérprete.

“O meu canto é muito mais interior que exterior, vive muito mais de uma profundidade e de uma interioridade do que propriamente de uma estética vocal ensaiada”, disse a fadista que em seguida sublinhou que nunca ensaia, além do essencial, “para que todos tenham as bases e estejam confiantes, mas é muito importante o improviso em palco”.

“Moura” foi produzido por Larry Klein, que também faz parte do leque de músicos, nos teclados adicionais.

O grupo com que Ana Moura gravou é constituído por Ângelo Freire, na guitarra portuguesa, Dan Lutz, no baixo e baixo elétrico, Dean Parks, nas guitarras elétrica e acústica, e no bandolim, Pedro Soares, na guitarra clássica, Pete Korpela, na percussão, Pete Kuzma, no órgão Hammond B-3, piano, piano elétrico Wurlitzer, harmónio Estey e Vinnie Colaiuta, em bateria, e ainda Tim Palmer, em mellotron, e Thomas Dybdahl, em guitarra elétrica e piano.

Mísia canta “Para Amália” no auditório Cenal Resit Rey, em Istambul

A fadista Mísia atuou na passada sexta-feira, no auditório Cenal Resit Rey, em Istambul, na Turquia, num concerto em que apresenta o seu mais recente álbum, o duplo CD “Para Amália”.

“O interessante é que, desta vez, volto ao mesmo auditório Cemal Resit Rey onde me apresentei, pela primeira vez, em 1996. Lembro que perguntei nessa altura quem tinha estado lá a cantar Fado antes de mim e disseram-me, que, há bastantes anos, tinha sido Amália Rodrigues. Era a única referência que eles tinham e a melhor!”, disse Mísia.

A criadora de “O manto da rainha” tem cantado regularmente na Turquia, e o alinhamento deste concerto é constituído pelo repertório do álbum duplo “Para Amália”, e inclui ainda, em turco, uma canção com um poema escrito por Ümit Yas, ar Og’uzcan, “Biraz küll Biraz Duman”, que faz parte do seu álbum “Ruas”. No palco turco Mísia é acompanhada pelos músicos Fabrizio Romano, ao piano, Pedro Viana, na guitarra portuguesa, André Ramos, na viola, e Daniel Pinto, no baixo acústico. Em janeiro último, Mísia apresentou este seu novo trabalho no Teatro Stary, em Lublin, no leste da Polónia, a 170 quilómetros de Varsóvia. Em maio do ano passado, quando saiu o álbum, em declarações à Lusa, Mísia disse que era “uma prenda para Amália Rodrigues”, e salientou que, para si, “foi importante ter mais de 20 de anos de trabalho num repertório próprio”, antes de abordar o de Amália, apesar de pontualmente ter já cantado temas da fadista falecida em 1999, nomeadamente “Lágrima” (Amália Rodrigues/Carlos Gonçalves).

“Amália, tal como Edith Piaf ou Billie Holiday, tem territórios que são dela. E, agora, senti que estava mais preparada, do que anteriormente, para saber construir um repertório que fosse ‘amaliano’, mas pegando nos temas que fossem de raiz, especialmente os poemas que Amália escreveu, que são muito importantes”, justificou a fadista, distinguida com o Prémio Amália Internacional, em 2012.

Último concerto dedicado à cantora Dina no Teatro Rivoli, no Porto

Mais de uma dezena de músicos portugueses reuniram-se na passada semana, de novo, num espectáculo que assinala o final da carreira da cantora Dina, no Teatro Municipal Rivoli, no Porto, dois dias depois da despedida, em Lisboa.

“Dinamite”, o nome do primeiro álbum editado por Dina, em 1982, dá mote ao espectáculo, que conta com a participação de Ana Bacalhau, Da Chick, Best Youth, Mitó Mendes, Samuel Úria, Márcia, B Fachada, D’Alva e Tochapestana.

A acompanhá-los estiveram em palco Manuel Dordio (guitarra), João Pinheiro (bateria), David Santos (baixo) e João Gil (teclados). O concerto tem direção musical de Gonçalo Tocha, e revisita, na íntegra, o primeiro álbum de Dina, integrando ainda outras canções mais recentes do repertório da cantora. Com este derradeiro espectáculo, Dina - nome artístico de Ondina Veloso, que completa 60 anos em junho - dá por terminada a carreira na música. O concerto no Porto realizou-se dois dias depois da despedida da cantora, no Teatro Municipal de S. Luiz, em Lisboa, que mobilizou os mesmos músicos e teve o mesmo programa como ponto de partida.

“Guardado em Mim”, “Pássaro Doido”, “Há Sempre Música Entre Nós”, “Em segredo”, “Gosto do teu gosto”, “Pérola, rosa, verde, limão, marfim”, “Amor de Água Fresca” e “Aguarela de Junho” são alguns dos êxitos da cantora, que soma 35 anos de carreira.



Capítulo 61 - 4 de abril

Antonia conta a Filó e a Rosa que Batoré a trata bem. Rosa pergunta a Filó se tem visto alguém rodeando Antonia, e Filó fica apavorada por acreditar que como ela, Rosa também viu o fantasma de Cícero. Não acreditando em almas penadas, Rosa procura Penélope e pede que a leve até o acampamento dos cangaceiros para confirmar que Cícero está vivo.

Carlota está revoltada por Timóteo tê-la traído raptando Açucena para se casar com ele.

Felipe leva Açucena para tomar café na confeitaria, mas eles são interrompidos por Timóteo.

Doralice se veste novamente de Fubá e vai ao acampamento dos cangaceiros, pedir a Herculano pra entrar para o bando. Jesuíno a desmascara e ela fica bastante magoada.

Petrus leva Úrsula pra um piquenique e serve champanhe com o soro da verdade pra ela, e ela confessa que foi ela com a ajuda de Nicolau e Baldini que o prendeu na masmorra. Ao perceber que estava sendo induzida por um elixir, ela tenta fugir e acaba atropelando Petrus. A duquesa pede asilo na Fazenda de Timóteo. Miguézim encontra Petrus na beira da estrada e o socorre. Timóteo e Úrsula fazem novos planos para raptar Açucena e conspirar contra o rei.

Capítulo 62 - 5 de abril

Açucena vê Doralice chorando no ombro de Felipe e fica enciumada. Felipe conversa com a jovem e eles se beijam. Doralice recebe um bilhete de Jesuíno e vai ao seu encontro. Jesuíno pede desculpas à Doralice e eles se beijam.

Rosa conta a Antonia que Cícero está vivo e que quer fugir para evitar o casamento dela com o delegado. Antonia aceita a proposta. Maria Cesária reconhece

Petrus no posto de saúde da Vila como sendo o irmão do rei. Inácio vai buscar Zenóbio a pedido de Petrus.

Miguézim tem uma visão do mal vencendo o bem. Úrsula pede a Timóteo que declare uma guerra contra a corte de Seráfia para impedir que Açucena case-se com Felipe e seja coroada rainha, bem como impeça seu castigo pelo que fez a Petrus. Timóteo aceita. Augusto informa a todos que partirão para Seráfia.

Carlota passa mal e desmaia. Doralice conta a Felipe que beijou Jesuíno e Açucena ouve.

Herculano apoia o relacionamento de Jesuíno com Doralice. Damião sofre um acidente doméstico e é levado ao posto de saúde, e Tibungo aproveita e visita a mãe na casa de Miguézim. Ele observa a presença de Petrus e conta para Úrsula, que se sente acuada e pede que Timóteo a ajude.

Capítulo 63 - 6 de abril

Úrsula pede asilo na fazenda de Timóteo. E pede que busquem Baldini e Nicolau. Batoré presenteia Antônia com um livro e ela confessa que não sabe ler. Batoré decide ajudar a moça ensinando-a.

Salim continua desconfiado de Farid e decide se esconder na carroça pra seguir o pai. Mas a carroça é solta e Salim fica em Brogodó sem saber de Farid.

Carlota está grávida. Açucena discute com Doralice por causa de Jesuíno. Miguézim vai ao acampamento dos cangaceiros e fala pra Jesuíno sobre suas visões.

Petrus conta a Augusto que Úrsula é culpada dele ter ficado numa masmorra, da morte de Cristina e sumiço de Aurora. Augusto se revolta e quer vê a duquesa presa.

Baldini e Nicolau preparam-se para fugir do castelo. Na tentativa da fuga, Baldini usa Maria Cesária com refém. Augusto tenta alcançar os furtivos, mas tem que parar para socorrer Petrus que passa mal.

Jesuíno quer tentar proteger Açucena, mas é impedido por Herculano, que manda dois de seus homens vigiarem o palácio.

Baldini descobre que Úrsula foi responsável pela morte de Cristina, e mesmo contra, decide ficar ao lado de Úrsula, apoiando Timóteo. Augusto pede a Batoré que negocie a rendição de Úrsula e seus comparsas.

Capítulo 64 - 7 de abril

Antônia pede a Batoré que realize o pedido do rei e consiga a rendição de Úrsula, Baldini e Nicolau que estão se escondendo na fazenda de Timóteo.

Úrsula decide se entregar para mascarar sua verdadeira intenção, que é invadir e tomar a cidade com a ajuda de Timóteo e demais aliados. Patácio e Ternurinha contam

a Carlota que ela está grávida. Ela revela que o filho é de Timóteo. Batoré entrega Úrsula a Augusto. Nicolau e Baldini rendem os guardas na delegacia. Timóteo sai com seus capangas pra invadir Brogodó. Úrsula confessa seus crimes a todos. Carlota sente-se usada pela mãe e diz que a considera morta.

Neusa vai atrás de Farid. Penélope vê Farid ir pro cinema e vai atrás dele. Bartira, à procura de Salim, vê Farid e percebe que o menino pode estar com o pai a e o segue. Farid é desmascarado. Neusa, Bartira e Penélope descobrem ser casadas com o mesmo homem. Elas batem nele.

Timóteo, Baldini, Zóio-furado e os jagunços se unem para tomar o palácio do governo. Jesuíno percebe e tenta impedir Timóteo. Zóio furado dá um tiro em Jesuíno, mas acerta Herculano. Vendo o pai ferido, Jesuíno foge levando Herculano para o acampamento. Inicia-se um grande tiroteio na cidade. Rei Augusto e seus amigos tentam impedir que Timóteo entre no palácio, mas a munição acaba e eles são obrigados a se render. Timóteo declara-se rei de Brogodó e prende todos.

Capítulo 65 - 8 de abril

Neusa, Bartira e Penélope descobrem que estão casadas com o mesmo homem, revoltadas elas batem em Farid, para evitar o abandono, Farid finge um ataque do coração, mas a farsa não dura muito e suas mulheres o deixa. Neusa diz que vai mudar sua vida. Não tendo pra onde ir, Farid pede pra ficar na casa paroquial, Padre Joaquim lhe dá uma bronca, mas recebe o barbeiro.

Timóteo com seus cúmplices invadem e tomam o palácio do Governo de Brogodó, fazendo o rei Augusto e seus aliados prisioneiros e as mulheres suas criadas, menos Açucena, a qual ele tentará forçá-la a casar com ele. Batoré é forçado a unir-se com Timóteo, e leva o rei para prisão. Zóio-furado aproveita para matar saudades de dona Ternurinha no palácio. Doralice e Florinda fogem do palácio. Doralice vai atrás de Jesuíno para conseguir ajuda. Petrus se lembra de Timóteo ter lhe batido e por isso perdeu a memória. Padre Joaquim pede a Baldini que solte o rei, mas seu pedido é negado.

Úrsula pede a Zóio-furado que a leve ao acampamento pra ver se Herculano está bem.

Maria Cesária cuida do fermento de Herculano. Sabendo que o pai está bem, Jesuíno sai do acampamento para salvar Açucena, e encontra Doralice que o faz recuar para se unir com o bando dele e os cangaceiros, para enfrentar Timóteo. Maria Cesária conta a Herculano todas as maldades de Úrsula.

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Postas de Pescada Recheadas

- 1 posta de pescada cozida (125 g)
- 50 g de miolo de pão
- 1 dl de leite
- 1 cebola
- 3 colheres de sopa de manteiga
- 50 g de presunto
- salsa
- limão
- 1 gema
- sal
- pimenta
- noz-moscada
- 4 postas de pescada (abertas)
- 1 dl de vinho branco
- pão ralado
- 1 dente de alho

Confecção:

Pique a posta de pescada cozida. Junte o miolo de pão embebido no leite morno, a cebola picada e refogada numa colher de sopa manteiga, o presunto demolido e picado, salsa picada e raspa da casca de limão.

Ligue tudo com a gema de ovo e tempere.

Coloque as 4 postas de pescada num prato untado com manteiga e encha os buracos das postas com o picado preparado. Regue com a restante manteiga derretida e o vinho branco e polvilhe com pão ralado a que juntou alho picado. Leve a cozer em forno médio (180°C) durante cerca de 25 minutos. Acompanhe com puré de batata.

*Se utilizar pescada congelada para confeccionar este prato, prefira as postas abertas da pescada n.º 4.

A porção de salsa picada terá de ser mínima 1 colher de sopa.

Tornedó com Molho de Vinho Madeira

- 4 tornedós
- 40 grs de manteiga
- sal e pimenta
- 1 cálice de vinho da Madeira
- 1 dl de natas
- 4 fatias de pão de forma

- 2 colheres de margarina
- batatas graufrettes
- 250 grs de cenouras bebés
- 12 pontas de espargos

Confecção:

Frite os tornedós na manteiga bem quente. Quando estiverem bem louros dos dois lados, tempere com sal e pimenta, regue com o vinho Madeira e junte as natas.

Agite a frigideira de modo a dissolver no molho os resíduos da carne. Frite as fatias de pão num pouco de margarina e coloque-as no prato de serviço.

Disponha os tornedós sobre as fatias de pão e regue com o molho bem quente. À volta disponha montinhos de batatas graufrettes fritas, as cenouras cortadas em rodela e salteadas e as pontas de espargos. Sirva imediatamente.

Folhado de Frutos Vermelhos com Hortelã e Chantilly

- 600 ml de Natas
- 300 g de massa folhada (pode usar da congelada)
- 120 g de morangos limpos e sem pé
- 100 g de groselhas
- 100 g de framboesas
- 50 g de folhas de hortelã fresca
- 2 claras de ovo em castelo
- 70 g de açúcar em pó • 1 gema de ovo
- farinha q.b. • 1 lata de leite condensado
- 8 folhas de gelatina

Confecção:

Se optou pela massa folhada congelada, deixe-a descongelar à temperatura ambiente. Estenda a massa folhada, finamente, sobre uma superfície lisa e enfarinhada, com o auxílio de um rolo, também ele enfarinhado.

Pique a massa folhada com os dentes de um garfo e corte-a em 12 círculos iguais. Use um cortador de massa caso não tenha um copo de boca larga. Pincele cada círculo de massa com gema de ovo batida. Leve-os a cozer num tabuleiro, levemente humedecido. Numa tigela, bata a Nata Parmalat geladas até dobrarem de volume. Junte o açúcar em pó e bata mais um pouco. Bata as claras em castelo firme e envolva-as, cuidadosamente, no chantilly.

Junte, ainda metade da hortelã picada. Recheie cada rodela de massa folhada com o chantilly passado, pelo saco pasteleiro, e decore com os frutos vermelhos. Sirva enfeitado com uma folha de hortelã.

HORÓSCOPO SEMANAL POR MARIA HELENA

LIGUE JÁ (EUA): 1-514-461-7285 / 11-351-213182599

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR</p> <p> Amor: Trabalho afasta-o da pessoa amada. Saúde: Procure ter uma alimentação equilibrada. Dinheiro: Novas perspectivas. Números da Sorte: 8, 17, 11, 4, 2, 3</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT</p> <p> Amor: Reflita bem se esta o faz feliz. Saúde: Stress e excesso de trabalho. Dinheiro: Crescimento inesperado. Números da Sorte: 2, 11, 14, 17, 27, 39</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI</p> <p> Amor: Seja mais carinhoso! Saúde: Refeições ligeiras. Dinheiro: Poderá realizar investimentos a título individual. Números da Sorte: 8, 10, 24, 30, 32, 43</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV</p> <p> Amor: rejeite pensamentos pessimistas. Saúde: Liberte-se da pressão com boa disposição. Dinheiro: Não desista dos seus objetivos laborais. Números da Sorte: 10, 20, 30, 4, 5, 9</p>
<p>GÉMEOS - 21 MAI - 20 JUN</p> <p> Amor: Discussão com alguém da sua família. Saúde: Relaxe. Dinheiro: Conta bancária em baixo, seja prudente nos gastos. Números da Sorte: 1, 16, 15, 24, 27, 31</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ</p> <p> Amor: Convite inesperado alegrará o dia. Saúde: Mantenha o otimismo. Dinheiro: Investigue emprego. Números da Sorte: 16, 25, 33, 42, 50, 61</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL</p> <p> Amor: Novo rumo. Saúde: Limpeza facial. Dinheiro: Sentir-se-á preparado para realizar os projetos a que se propõe. Números da Sorte: 7, 8, 47, 41, 45, 3</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN</p> <p> Amor: Convívio com a pessoa amada favorável! Saúde: Estável. Dinheiro: Resolução lenta de problemas. Números da Sorte: 7, 10, 5, 22, 41, 1</p>
<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO</p> <p> Amor: Cansaço prejudica a sua relação. Saúde: Procure não andar tão atarefado. Dinheiro: Problemas com patrão. Números da Sorte: 1, 8, 4, 10, 11, 6</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV</p> <p> Amor: Não esconda segredos do seu amigo. Saúde: Evite posturas incorretas. Dinheiro: É possível que não consiga cumprir um pagamento. Números da Sorte: 2, 19, 26, 34, 42, 54</p>
<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET</p> <p> Amor: Faceta menos agradável de alguém próximo. Saúde: Dores musculares. Dinheiro: Seja justo na decisão. Números da Sorte: 8, 1, 14, 11, 17, 22</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR</p> <p> Amor: Conhecer pessoas diferentes. Saúde: Acidentes domésticos. Dinheiro: Contenção de despesas. Números da Sorte: 17, 23, 44, 13, 26,</p>

Para esclarecer dúvidas ligue-me de qualquer parte do mundo (00 351) 210 929045 ou envie e-mail para mariahelena@mariahelena.pt

Maria Helena

Não vamos ganhar nada

Bastou um joguinho amorfo e com sabor a ensaboada para a até agora barulhenta e contente nação da seleção portuguesa de futebol passar ao outro extremo, ou seja, ao tão nosso acabrinhado bota abaixo que não percebes pevide porque na tua terra a bola era quadrada.

Sim, porque aquele joguinho frente à muito menos cotada formação da Bulgária, terra de um talentoso Balakov, que enriqueceu o futebol do Sporting, aquele joguinho – dizia eu – nem para consumo interno serviu quanto menos tentar vendê-lo a um tal europeu que se disputa numa terra onde até nem fazemos muitos amigos, não obstante uma colónia abnegada e trabalhadora que depois envia as poupanças para os ladrões dos bancos engordarem.



Afonso Costa
OPINIÃO

Mas este “portuguese team” até nem vai lá para ganhar. Tão simples como isso! Para ganhar era aquele que perdemos em casa com a Grécia e quando o nosso esquadrao era preenchido pela fina flor

do futebol nacional, a tal geração de ouro. A melhor de todos os tempos? Para muitos sim, especialmente para os mais jovens, mas esses não se lembram da minha preferida, a de 1966, onde pontificava o querido Eusébio e outros inesquecíveis magriços.

Se digo que não vamos ganhar coisíssima nenhuma é porque realmente não acredito nesta seleção, com alguns talentos, entre eles o também para muitos melhor do Mundo, Cristiano Ronaldo. Mas cheira a pouco e até esse madeirense de nariz para a frente e peito esticado, peca por vezes por aquela a que chamarei pouca vontade de ganhar, se é que se trata disso mesmo, ou a razão dos que falam em compromissos bem mais importantes, como a defesa do patrão que lhe paga tantos milhões de euros e com cujos adeptos tem contas a pagar bem mais importantes do que os apelos do coração.

Não, não estou a acusar este puro do futebol mundial de menos empenho. Estou apenas a defender que ele, o Messi e outros desta tarimba têm que pensar duas vezes antes de “entrar à bola”, tratando-se, ainda por cima, de um jogo a feijões.

Entendem isto ou não?

Claro que entendem!

E se fosse eu não fazia a mesma coisa?

“Ára se fazia”!!!...

No fundo o que quero dizer é que este jogo, ou joguinho, não é obrigatoriamente o termómetro do que vai acontecer em França. Mas para os que como eu vivem na desconfiança de tanta desilusão de última hora, o melhor é mesmo pensar que não vamos ganhar nadinha.

E se ganharmos?

Ora bolas – vamos repetir aquilo que dizemos mesmo sem ganharmos nada.

Ena pá – somos os maiores!...

Benfica e Sp. Braga abrem 28.^a jornada na sexta-feira 01 de abril

Sexta-feira, 01 abr:

Benfica - Sporting de Braga, 20:30 (Btv).

Sábado, 02 abr:

Arouca – Académica, 16:15 (SportTV).

Marítimo – Nacional, 18:40 (SportTV).

Vitória de Guimarães – Boavista, 20:45 (SportTV).

Domingo, 03 abr:

União da Madeira - Vitória de Setúbal, 16:00.

Estoril-Praia - Paços de Ferreira, 17:00 (SportTV).

Moreirense - Rio Ave, 19:15 (SportTV).

Segunda-feira, 04 abr:

FC Porto – Tondela, 19:00 (SportTV).

Belenenses – Sporting, 21:00 (SportTV).

Ex-futebolista holandês Johan Cruyff morre aos 68 anos

O ex-futebolista e treinador holandês Johan Cruyff morreu quinta-feira, 24 de março, aos 68 anos, informa a sua conta oficial na rede social twitter.

Cruyff, carismático internacional holandês, que fez parte da seleção apelidada de ‘laranja mecânica’, nos anos 70, foi também treinador de futebol, notabilizando-se, sobretudo, no Ajax e FC Barcelona.

Em outubro, Cruyff anunciou que lhe tinha sido diagnosticado um cancro nos pulmões.

Euro Elite Soccer Academy

Uma academia criada para a formação pessoal e atlética de crianças

“O mais importante não é ganhar mas efetuar um trabalho de integração e evolução da criança”

— Pedro Sousa, fundador da EESA



A ideia da criação da Euro Elite Soccer Academy surgiu a pedido de alguns pais de crianças que começavam a dar os primeiros passos para o desporto, nomeadamente para o futebol. São cerca de 60 crianças, de ambos os sexos e de vários escalões etários, provenientes de várias localidades desta região, que integram este projeto de sucesso, com resultados comprovados, tal é o enorme contributo para a formação pessoal e atlética destes homens de amanhã e que Pedro Sousa, um português natural de Aveiro que adquiriu certificado nesta área na Europa.

“Estou aqui há algum tempo nesta região tendo colaborado em academias de formação de jovens, nomeadamente na academia do New England Revolution, também em New Jersey e noutras que existem nesta região, e alguns pais sabiam que eu treinava e que tinha formação específica na Europa e então fui solicitado para dar continuidade a esta atividade aqui mais concretamente em New Bedford e realmente constatei que havia necessidade de desenvolver um pouco mais o desporto especificamente na área da formação da criança e então comecei a fazer pequenos grupos de vários escalões etários, 4, 6, 8, 10, 12 anos e depois durante a época de inverno fomos realizando vários torneios de futebol de salão com jovens de escalões de 12, 13 e 14 anos, juntamente com outros jovens que integram um projeto semelhante do meu amigo Isaias Furtado, denominado Portugal Verde”, começou por dizer ao Portuguese Times, Pedro Sousa, acrescentando que o projeto foi um sucesso, mas sentiu que era realmente a formação da criança o objetivo principal da sua iniciativa.

“Eu senti que tinha necessidade de separar a ideia de clube e de academia. Um clube está



muito mais propenso à finalidade de ganhar, ao passo que na academia a ideia está mais acentuada no conceito de formação básica do atleta e sei que os clubes aqui à volta não fazem muito esse trabalho, que é o trabalho de integração e especificidade... Todos os meus atletas têm a oportunidade de crescer, de acordo com o escalão etário e tendo em conta eventuais aspetos que têm de ser submetidos a um treino específico e acompanhamento para o desenvolvimento integral da criança e do atleta”, esclarece Pedro Sousa, salientando que os jovens da sua academia têm participado em diversas ligas em pavilhões existentes nesta região, mostrando-se otimista no progresso a todos os níveis destes jovens.

“Não tenho dúvidas de que se eles continuarem neste patamar, com trabalho dedicado, vão integrar-se muito bem a conseguir sucesso noutros níveis superiores, nomeadamente nos liceus e universidades”, refere Sousa, adiantando que alguns jovens da sua academia estão ao nível de alguns que existem em conceituadas academias existentes na Europa. “Isto dá-me prazer e gozo ao ver resultados fruto de um trabalho sério em prol destas crianças e alguns clubes começam a ver nestes jovens muito potencial para outros voos”, refere, adiantando ainda: “O mais importante aqui

não é ganhar mas sim efetuar um trabalho que permita ao jovem evoluir para que amanhã possa usufruir de uma bolsa de estudos numa universidade qualquer, para além de outros objetivos que têm a ver com a educação e formação pessoal que passa por aspetos psicológicos e pedagógicos. “Esse é para mim um aspeto muito importante: a evolução humana de uma criança está acima da questão desportiva”, salienta Pedro Sousa, que elogia neste aspeto a tarefa fundamental dos pais dos jovens, para além de outras questões relacionadas naturalmente com despesas envolventes na aquisição de material desportivo. Mereceram também palavras de reconhecimento e elogio o trabalho desenvolvido por alguns municípios da área e organizações portuguesas no aspeto de integração e

formação da criança.

Muito mais haveria a dizer nesta área do desporto de formação, já que o nosso entrevistado revela-se um grande conhecedor, experiente e um verdadeiro apaixonado pela sua profissão, com provas dadas e que tem dado um grande contributo para a formação de crianças da sua academia, a Euro Elite Soccer Academy, uma iniciativa fundada em 2015 para durar e que tem merecido o apoio de pais e voluntários nesta missão importante que é realmente a de preparar os homens de amanhã, em todas as suas vertentes.

Acrescenta-se que os interessados em fazer parte da Euro Elite Soccer Academy devem ligar para Pedro Sousa (774-360-7764) ou por email: pmosi73@gmail.com ou ainda consultar a página no facebook.

• FRANCISCO RESENDES

Portugal perde com Bulgária mas vence Bélgica em jogos de preparação

A seleção portuguesa de futebol depois de ter perdido na sexta-feira com a Bulgária (0-1), venceu ontem, terça-feira, a Bélgica, por 2-1, com ambos os jogos a servirem de preparação para o Euro2016, disputados no Estádio Municipal de Leiria.

No jogo com a Bélgica, Nani e Cristiano Ronaldo foram os marcadores de serviço. No jogo referente à Bulgária, Portugal desperdiçou inúmeras ocasiões de golo, nomeadamente por Nani e Cristiano Ronaldo (este até falhou uma grande penalidade), os mesmos que se remediaram no jogo com os belgas, que marcaram o seu tento de honra por intermédio de Romelu Lukaku. Refira-se que o jogo estava marcado para Bruxelas, mas por razões de segurança foi transferido para Leiria.

Portugal está integrado no Grupo F do Euro2016, em França, juntamente com a Islândia, a Hungria e a Áustria, enquanto a Bélgica vai defrontar a Itália, a Irlanda e a Suécia na ‘poule’ E.

**CAMPEONATO NACIONAL DE SÉNIORES
FASE DE SUBIDA — 7ª Jornada**

ZONA NORTE

Vizela – Anadia 1-1
Gondomar – Bragança 2-2
Estarreja – Fafe 0-0
P Rubras – Vilaverdense 3-0

CLASSIFICAÇÃO

1 FAFE 15
2 VIZELA 12
3 ESTARREJA 12
4 BRAGANÇA 11
5 GONDOMAR 08
6 PEDRAS RUBRAS 06
7 VILAVERDENSE 05
8 ANADIA 05

**8ª JORNADA
(03 abril)**

Estarreja - Pedras Rubras
Gondomar - Fafe
Vizela - Bragança
Anadia - Vilaverdense

ZONA SUL

BC Branco - 1.º Dezeb. ... 1-2
Praíense – C Piedade 1-2
Casa Pia - União Leiria 2-2
Angrense – Moura 0-3

CLASSIFICAÇÃO

1 COVA DA PIEDADE ... 17
2 CASA PIA 11
3 1.º DEZEMBRO 10
4 U. LEIRIA 10
4 ANGRENSE 08
5 PRAIENSE 08
7 MOURA 05
8 BEN.C. BRANCO 05

**8ª JORNADA
(03 abril)**

Casa Pia - Angrense
Praíense - União de Leiria
B C Branco - Cova da Piedade
1.º Dezembro - Moura

**CAMPEONATO NACIONAL DE SÉNIORES
FASE DE MANUTENÇÃO — 7ª Jornada**

SÉRIE A

Mirandela – Neves 0-0
Minas Argozelo - Vianense . 0-1
Marítimo B - Camacha 2-0
J P Salgadas - Limianos 0-0

CLASSIFICAÇÃO

1 PEDRAS SALGADAS 30
2 MARÍTIMO B 29
3 MIRANDELA 24
4 LIMIANOS 24
5 VIANENSE 20
6 CAMACHA 16
7 NEVES 13
8 MINAS ARGOZELO 11

8ª JORNADA (03 abril)
Marítimo B - J P Salgadas
Minas Argozelo - Camacha
Mirandela - Vianense
Neves - Limianos

SÉRIE B

São Martinho - Trofense 3-1
Torcatense - Mondinense 2-1
Oliveirense – Arões 1-0
Felgueiras – Varzim 1-1

CLASSIFICAÇÃO

1 OLIVEIRENSE 28
2 S. MARTINHO 25
3 U. TORCATENSE 22
4 FELGUEIRAS 22
5 TROFENSE 19
6 VARZIM 18
7 ARÕES 16
8 MONDINENSE 15

8ª JORNADA (03 abril)
Oliveirense - Felgueiras
União Torcatense - Arões
São Martinho - Mondinense
Trofense - Varzim

SÉRIE C

Cinfães – Amarante 2-0
Sobrado – Tirsense 1-1
Vila Real - Coimbrões 4-3
Salgueiros 08 - Sousense ... 3-0

CLASSIFICAÇÃO

1 SALGUEIROS 08 28
2 VILA REAL 24
3 CINFÃES 22
4 SOUSENSE 21
5 TIRSENSE 20
6 AMARANTE 20
7 COIMBRÕES 18
8 SOBRADO 13

8ª JORNADA (03 abril)
Vila Real - Salgueiros 08
Sobrado - Coimbrões
Cinfães - Tirsense
Amarante - Sousense

SÉRIE D

O Frades - Vildemoinhos 0-3
Cesarense – Mortágua 3-1
Gafanha – Bustelo 2-1
Sanjoanense – Lourosa 0-0

CLASSIFICAÇÃO

1 SANJOANENSE 29
2 L. VILDEMOINHOS 24
3 CESARENSE 23
4 MORTÁGUA 23
5 GAFANHA 21
6 L. LOUROSA 19
7 O. DE FRADES 14
8 BUSTELO 09

8ª JORNADA (03 abril)
Gafanha - Sanjoanense
Cesarense - Bustelo
Oliveira de Frades - Mortágua
Vildemoinhos - Lourosa

SÉRIE E

Pampilhosa – O Hospital 1-0
Tourizense – Sabugal 1-0
Ideal – Académica SF 2-1
Operário – Nogueirense 2-0

CLASSIFICAÇÃO

1 OPERÁRIO 30
2 NOGUEIRENSE 24
3 PAMPILHOSA 24
4 TOURIZENSE 23
5 IDEAL 23
6 ACADÉMICA SF 19
7 O.HOSPITAL 17
8 SABUGAL 13

8ª JORNADA (03 abril)
Ideal - Operário
Tourizense - Académica SF
Pampilhosa - Sabugal
O Hospital - Nogueirense

SÉRIE F

Peniche – Caldas 1-1
Crato – Naval 1.º de Maio ... 5-1
Sernache - Á Moradal 0-0
Alcanenense – Sertanense . 1-1

CLASSIFICAÇÃO

1 CALDAS 29
2 ALCANENENSE 26
3 SERNACHE 22
4 MORADAL 18
5 SERTANENSE 17
6 NAVAL 16
7 PENICHE 16
8 CRATO 12

8ª JORNADA (03 abril)
Sernache - Alcanenense
Crato - Águias do Moradal
Peniche - Naval 1.º de Maio
Caldas - Sertanense

SÉRIE G

Coruchense – Sintrense 2-3
Eléctrico – Sacavenense 0-1
Loures – Malveira 0-1
União Torreense - Real 2-2

CLASSIFICAÇÃO

1 REAL 28
2 LOURES 27
3 MALVEIRA 26
4 SINTRENSE 25
5 U. TORREENSE 20
6 SACAVENENSE 15
7 CORUCHENSE 13
8 ELÉCTRICO 10

8ª JORNADA (03 abril)
Loures - União Torreense
Eléctrico - Malveira
Coruchense - Sacavenense
Sintrense - Real

SÉRIE H

Pinhalnov. – R Monsaraz 2-1
Barreirense – Louletano 0-0
J Évora - Lusitano VRSA 1-1
Almansilense – Castrense ... 1-0

CLASSIFICAÇÃO

1 LOULETANO 26
2 ALMANSILENSE 25
3 BARREIRENSE 24
4 PINHALNOVENSE 21
5 CASTRENSE 19
6 LUSITANO VRSA 19
7 JUVENTUDE EVORA 16
8 A. MONSARAZ 16

8ª JORNADA (03 abril)
J Évora - Almansilense
Barreirense - Lusitano VRSA
Pinhalnovense - Louletano
A R Monsaraz - Castrense

Concurso Totochuto

**Guilherme Moço
mais primeiro**

Guilherme Moço é cada vez mais primeiro e só um grande azar o impedirá de ganhar o prémio de uma viagem a Portugal. Mena Braga, Alex Quirino e Alexandra Ferreira conseguiram a pontuação máxima de 8 pontos. Como só pode haver um vencedor, efetuou-se um sorteio que premiou Alexandra Ferreira, que tem direito ao prémio semanal: uma refeição grátis (bebidas não incluídas) no restaurante Inner Bay, em 1339 Cove Road, no sul de New Bedford.

Guilherme Moço 292
Norberto Braga 267
Paul Ferreira 265
John Couto 261
Joseph Braga 257
Carlos M. Melo 255
Luís Lourenço 253
Mena Braga 248
João Baptista 247
Dália Moço 247
Maria L. Quirino 242
Pedro Almeida 241
John Terra 237
Alex Quirino 237
Walter Araújo 236
Felisberto Pereira ... 234
José Leandres 221
Alexandra Ferreira .. 220

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 40

I LIGA (30.ª JORNADA) — II LIGA (42.ª JORNADA)

1. Belenenses - Académica

Resultado ao intervalo
Resultado final
Total de golos

2. Estoril - Boavista

Resultado ao intervalo
Resultado final
Total de golos

3. União Madeira - Paços Ferreira

Resultado ao intervalo
Resultado final
Total de golos

4. Marítimo - V. Guimarães

Resultado ao intervalo
Resultado final
Total de golos

5. FC Porto - Nacional

Resultado ao intervalo
Resultado final
Total de golos

6. Arouca - Rio Ave

Resultado ao intervalo
Resultado final
Total de golos

7. Benfica - V. Setúbal

Resultado ao intervalo
Resultado final
Total de golos

8. Sp. Braga - Tondela

Resultado ao intervalo
Resultado final
Total de golos

9. Moreirense - Sporting

Resultado ao intervalo
Resultado final
Total de golos

10. Olhanense - Farense

Resultado ao intervalo
Resultado final
Total de golos

11. Desp. Chaves - Gil Vicente

Resultado ao intervalo
Resultado final
Total de golos

12. Atlético - Portimonense

Resultado ao intervalo
Resultado final
Total de golos

Nome
Endereço
Localidade Não escreva aqui
Estado Zip Code Tel

Preencha com os seus palpites e envie para:

Favor cortar pelo tracejado
Portuguese Times - Totochuto
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746-0288
Prazo de entrega:
15APR. 11AM

azores airlines
www.sata.pt

INNER BAY
Ambiente requintado
Os melhores pratos da
cozinha portuguesa
(508) 984-0489
1339 Cove Road, New Bedford

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Natacha Ferreira 219
Ana Ferreira 219
Domingos G. Costa... 212
Libério Cabral 212
José C. Ferreira 212
Odilardo Ferreira ... 211
Gilda Ferreira 208
Carlos Serôdeo 207
Hilário Fragata 207
Emanuel Simões 206
José M. Rocha 205
José Vasco 205
António B. Cabral ... 204
Amaro Alves 203
Alfredo Moniz 203
Paulo de Jesus 202
Daniel C. Peixoto 201
Antonino Caldeira ... 197
Rui Maciel 197
Lídia Lourenço 195
Ana Costa 193
António F. Justa 193
Dennis Lima 190
Jessica Moniz 188
Maria Moniz 187
Mariana Romano 177
Fernando Romano ... 170
José Rosa 163
Serafim Leandro 153
Fernando Valoroso .. 150
Manuel Cruz 148
Austrino Lima 111
Ildeberto Gaipo 95
José A. Lourenço 90
Élio Raposo 48
Humberto Soares 43

II Liga de futebol

Jogos em atraso da 36.ª jornada:
Sábado, 26 mar:

Famalicao – Portimonense 1-1
Freamunde - Sporting da Covilhã 1-0
Leixões – Académico de Viseu 1-1

- Jogo antecipado da 39.ª jornada:

Desportivo das Aves - Varzim 2-2

PALPITES - 13ª Edição		Classi- fica- ção	Benfica x Sp. Braga	Estoril x P. Ferreira	Marítimo x Nacional	Belenenses x Sporting
I LIGA PORTUGUESA						
	Carlos Félix Produtor de rádio	97	2-1	0-1	1-0	0-2
	Ermelinda Zito Professora	96	1-2	0-1	1-1	1-2
	Fernando Benevides Industrial	92	1-0	1-0	1-0	0-2
	José da Silva Reformado	89	2-0	1-1	2-1	1-2
	Dina Pires Ag, Seguros	89	1-1	1-0	1-0	0-2
	Elísio Castro Moses Brown	85	1-0	1-1	1-2	0-2
	Manuel Lopes Reformado	83	2-1	1-1	1-1	1-2
	João Barbosa Empregado Comercial	82	2-0	1-0	2-1	1-2
	José Maria Rego Empresário	82	1-2	1-0	1-2	1-3
	António Rebelo Empresário	74	2-1	3-0	2-2	3-2
	Paula Freitas Professora	68	2-1	1-2	1-3	1-3
	Jaime Costa Reformado	63	3-1	2-1	2-1	2-1
	Rui Henriques Mecânico	63	2-1	2-0	1-1	1-3

“Palpites da Semana” tem o patrocínio de

SATA AZORES AIRLINES

PORTUGALIA MARKETPLACE
489 Bedford Street
Fall River, MA
TEL. 508-679-9307



Seleção olímpica portuguesa goleia México no arranque da preparação

A seleção olímpica portuguesa de futebol goleou segunda-feira o México, por 4-0, no primeiro encontro de preparação para os Jogos Rio2016, disputado em Angra do Heroísmo, ilha Terceira (foto ao lado). Diogo Jota (12 minutos), Ruben Neves (37), Gelson Martins (50) e Ricardo Horta (74), de grande penalidade, marcaram os golos da 'equipa das quinas' frente ao México, país que, com outra geração, conquistou o ouro em Londres2012. Vice-campeão europeu de sub-21, Portugal ficará a conhecer os adversários nos Jogos Olímpicos Rio2016 a 14 de abril.

Portugal goleia Liechtenstein em mais um jogo rumo ao Euro2017

A seleção portuguesa de sub-21 goleou quinta-feira no Estádio Municipal de P. Delgada, em S. Miguel, o Liechtenstein por 4-0.

Portugal: Bruno Varela, Mané, Tobias Figueiredo, Rúben Semedo, Rafa Soares, Tomás Podstawski, Francisco Ramos (André Silva, 46), Rony Lopes, Bruma (Leandro Silva, 56), Iúri Medeiros (Gonçalo Guedes) e Gonçalo Paciência.



SPORT-TV AMÉRICAS RTP INTERNACIONAL

BENFICATV + MAIS

A PARTIR DE **\$16 POR MÊS**

- TESTE GRÁTIS
- ASSISTIR EM: Roku

SPORTTVAOVIVO.COM • (401) 663-8464

Introduzindo -

O MELHOR DA TV PORTUGUESA

SPORT-TV AMÉRICAS RTP INTERNACIONAL

BENFICATV + MAIS

Só \$19.99 por mês.

VEJA EM DIRECTO

Desportista veja o melhor da tv Portuguesa em directo 24 horas por dia em sua casa

Em qualquer momento e em qualquer lugar.

iPhone, Android, iPad, Android Tablet, Roku, Apple TV, FireTV, Chromecast

O fubo Tv não se encontra disponível para clubes, bares e restaurantes

Benficatv1 • SporttvAmericas
Rtpi • Bein Sports English
Bein Sports Spanish • Goltv English

Para mais informações ou para se registar visite

www.sporttvaovivo.com

Tel. (973)922-3349 Ext. 4 ou
(401)663-8464, Rui Coelho

Horário: 10am até às 6pm de segunda a sexta



MAPS 2016 Awards GALA

Sábado, 9 de abril, 2016 5:30pm

Royal Sonesta Boston, em Cambridge

Entrada com tapete vermelho • Traje de Cerimónia

Cocktail de Recepção, Banquete, Cerimónia de Prémios, Rifas Com 3 Incríveis Prémios, Leilão Silencioso, Entretenimento e Dança!

Bilhetes \$100 por pessoa
Reservas até dia 25 de março

(617) 864-7600 ou www.maps-inc.org

Homenageados da Gala

PRÉMIO MAPS PESSOA DO ANO
David Simas, PhD
Assistente do Presidente Barack Obama e Diretor do White House Office of Political Strategy and Outreach

PRÉMIO MAPS MARY & MANUEL ROGERS DE VIDA DEDICADA AO SERVIÇO COMUNITÁRIO
Victor Bo Costa, M.Ed
Ex-Diretor Executivo da MAPS e Membro da Diretoria

PRÉMIO MAPS MANUEL N. COUTINHO VOLUNTÁRIO DE DESTAQUE
Lidia Souza
Fundadora do New England Community Center em Stoughton, Voluntária e Líder Comunitária

PRÉMIO MAPS JORGE FIDALGO DE SERVIÇO COMUNITÁRIO
Aminal Pilgrim, Ph.D.
CVC UNIDO Board Member, Membro da Diretoria do CVC UNIDO, Fundadora da HIP HOP Initiative e Professora Assistente de Estudos Africanos na Umass Boston

PRÉMIO MAPS ÁLVARO LIMA EMPRESA DE DESTAQUE
Maria C. Moreira
Diretora Executiva da World Farmers

LIVE UNITED by the City of Boston A MAPS agradece a apoio recebido do United Way of Massachusetts Bay and New Bedford, LLC

Patrocinador Diamante: DUNKIN' DONUTS, AMERIS MANAGEMENT GROUP, CAPUR MANAGEMENT GROUP, COSTO MANAGEMENT GROUP, REVERISE MANAGEMENT GROUP

Patrocinador Platina: TUFTS Health Plan, Parcerias Media

Patrocinadores Ouro: CHA Cambridge Health Alliance, NAVEO

Patrocinador Prata: EAST CAMBRIDGE SWISS BANK

Patrocinadores Bronze: St. Elizabeth's Medical Center, Cabot's Printing Company, Accutronics Inc., Neighborhood Health Plan

Parceiros: JOURNAL Portuguese American Journal, wjfd

MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• Várias casas à venda • Preços baixos • Juros continuam baixos



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$139.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$359.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$159.900



2 moradias - possibilidades de negócio
SEEKONK
\$269.900



Ranch
RIVERSIDE
\$239.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$159.900



Comercial
RUMFORD
\$224.900



3 Famílias
PAWTUCKET
\$189.900



Cottage
RIVERSIDE
\$169.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$159.900



3 moradias
EAST PROVIDENCE
\$309.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$224.900



Comercial / 3 apartamentos
EAST PROVIDENCE
\$329.900



Colonial
RIVERSIDE
\$219.900



3 moradias
EAST PROVIDENCE
\$179.900



Casas novas em construção
EAST PROVIDENCE
\$349.900



Cottage
RIVERSIDE
\$149.900

Comercial
EAST PROVIDENCE
\$169.900



Raised Ranch
No PROVIDENCE
\$219.900



Condominium
FALMOUTH/CAPE COD
\$499.900

**Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!
Contacte hoje mesmo a**

**Contacte-nos e verá porque razão a
MATEUS REALTY tem uma excelente reputação**

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975